

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	42
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	83

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.897.500
Preferenciais	0
Total	98.897.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.628.686
Preferenciais	0
Total	1.628.686

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	16/04/2014	Dividendo	14/05/2014	Ordinária		0,38818

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.194.742	3.220.989
1.01	Ativo Circulante	734.261	819.165
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.670	145.647
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.682	82.284
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Curto Prazo	22.988	63.363
1.01.03	Contas a Receber	102.193	83.627
1.01.03.01	Clientes	66.321	38.520
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	35.872	45.107
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	2.228	1.168
1.01.03.02.02	Operações com Derivativos	14.582	4.500
1.01.03.02.03	Títulos e Créditos a Receber	5.549	10.314
1.01.03.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	7.611	12.551
1.01.03.02.05	Outras Contas a Receber	5.902	16.574
1.01.04	Estoques	469.645	325.083
1.01.05	Ativos Biológicos	48.389	206.933
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.040	54.362
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.040	54.362
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.324	3.513
1.02	Ativo Não Circulante	2.460.481	2.401.824
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	137.908	107.100
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.812	4.461
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	6.632	5.796
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	49.623	0
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	49.623	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	77.841	96.843
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	15.040	10.359
1.02.01.09.04	Operações com Derivativos	5.092	1.938
1.02.01.09.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	2.811	27.749
1.02.01.09.06	Títulos e Créditos a Receber	7.938	8.594
1.02.01.09.07	Adiantamentos a Fornecedores	39.513	47.316
1.02.01.09.08	Outras Contas a Receber	7.447	887
1.02.02	Investimentos	1.891.135	1.843.453
1.02.02.01	Participações Societárias	1.891.135	1.843.453
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.891.135	1.843.453
1.02.03	Imobilizado	426.800	445.176
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	413.114	437.509
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.686	7.667
1.02.04	Intangível	4.638	6.095
1.02.04.01	Intangíveis	4.638	6.095
1.02.04.01.02	Licenças de Uso de Software	4.638	6.095

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.194.742	3.220.989
2.01	Passivo Circulante	716.808	722.289
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.914	4.999
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.630	4.843
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	284	156
2.01.02	Fornecedores	74.549	137.893
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.549	137.893
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.161	852
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	685	574
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	204	0
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições diversas	481	574
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	383	181
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	93	97
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	525.045	481.354
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	525.045	481.354
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	443.403	378.917
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	81.642	102.437
2.01.05	Outras Obrigações	96.115	85.990
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.272	9.174
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.272	9.174
2.01.05.02	Outros	92.843	76.816
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	59	23.893
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	56.772	16.073
2.01.05.02.05	Operações com Derivativos	16.658	28.145
2.01.05.02.06	Arrendamentos a Pagar	14.756	6.984
2.01.05.02.08	Outros Débitos	4.598	1.721
2.01.06	Provisões	14.024	11.201
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.624	10.801
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	160	160
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.363	4.211
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	4.542	5.637
2.01.06.01.05	Provisões para Contingências Trabalhistas	559	793
2.01.06.02	Outras Provisões	400	400
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	400	400
2.02	Passivo Não Circulante	416.893	490.025
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	379.157	436.796
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	379.157	436.796
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	168.706	159.716
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	210.451	277.080
2.02.02	Outras Obrigações	7.528	1.287
2.02.02.02	Outros	7.528	1.287
2.02.02.02.03	Operações com Derivativos	6.980	678
2.02.02.02.05	Outros Débitos	548	609
2.02.03	Tributos Diferidos	30.208	51.942
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.208	51.942

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03	Patrimônio Líquido	2.061.041	2.008.675
2.03.01	Capital Social Realizado	557.434	557.434
2.03.02	Reservas de Capital	179.305	196.902
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	178.021	178.053
2.03.02.04	Opções Outorgadas	30.210	25.868
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-28.926	-7.019
2.03.04	Reservas de Lucros	382.880	397.216
2.03.04.01	Reserva Legal	2.851	2.851
2.03.04.02	Reserva Estatutária	374.401	374.401
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.628	5.628
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	14.336
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	100.214	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	841.208	857.123

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	181.983	541.417	179.740	420.070
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-168.629	-473.842	-152.120	-356.624
3.03	Resultado Bruto	13.354	67.575	27.620	63.446
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.887	20.107	-7.199	49.330
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.569	-27.586	-8.084	-23.891
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.987	-31.853	-9.605	-28.425
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-8.162	-24.669	-7.973	-23.232
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-1.825	-7.184	-1.632	-5.193
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	1.282
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	317	-56	-1.130	-1.347
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.352	79.602	11.620	101.711
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.467	87.682	20.421	112.776
3.06	Resultado Financeiro	-15.630	-47.780	-2.963	-16.335
3.06.01	Receitas Financeiras	18.707	48.187	22.542	47.619
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.337	-95.967	-25.505	-63.954
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.163	39.902	17.458	96.441
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.182	11.323	-2.498	1.008
3.08.01	Corrente	-366	-1.307	0	0
3.08.02	Diferido	7.548	12.630	-2.498	1.008
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.019	51.225	14.960	97.449
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.019	51.225	14.960	97.449
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02058	0,52211	0,15203	0,99032
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02052	0,52054	0,15145	0,98657

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	2.019	51.225	14.960	97.449
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-45.780	19.965	5.226	-14.664
4.02.01	Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	-54.143	34.905	5.246	-25.521
4.02.02	Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa reflexo de controladas	-10.047	-3.072	1.764	2.180
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	18.410	-11.868	-1.784	8.677
4.03	Resultado Abrangente do Período	-43.761	71.190	20.186	82.785

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	154.674	4.755
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	185.258	31.776
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IRPJ/CSLL	39.902	96.442
6.01.01.02	Depreciação e amortização	55.844	57.475
6.01.01.04	Resultado nas baixas do ativo imobilizado	9.658	9.316
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	-79.602	-101.711
6.01.01.07	Juros, variação cambial e monetária	48.912	30.442
6.01.01.08	Juros pagos	-40.473	-35.949
6.01.01.09	Remuneração baseada em ações	4.342	4.171
6.01.01.10	Variação dos ativos biológicos	12.255	-66.042
6.01.01.11	Provisão(reversão) para ajustes de estoque	2.232	-3.998
6.01.01.12	Provisão partic. nos resultados e contingências trabalhistas	4.115	2.911
6.01.01.14	Dividendos recebidos	128.073	38.719
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-30.584	-27.021
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-27.801	-26.805
6.01.02.02	Estoque e ativos biológicos	-490	6.498
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-3.360	-11.132
6.01.02.04	Títulos a receber	5.383	7.591
6.01.02.05	Aplicações financeiras	40.375	5.437
6.01.02.06	Outras contas a receber	673	-12.968
6.01.02.07	Fornecedores	-63.344	-14.200
6.01.02.08	Obrigações fiscais e sociais	-2.891	-2.131
6.01.02.09	Obrigações com partes relacionadas	-50.585	-9.552
6.01.02.10	Operações com derivativos	17.307	13.524
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	40.698	6.572
6.01.02.13	Arrendamentos a pagar	7.772	-1.240
6.01.02.14	Outras contas a pagar	5.679	11.385
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-106.092	-123.725
6.02.01	Em investimento	-60.812	-70.183
6.02.02	Em imobilizado	-44.910	-52.065
6.02.03	Em intangível	-342	-427
6.02.04	Em ativo biológico	-28	-1.050
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-94.184	113.386
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	404.030	552.776
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-438.104	-427.166
6.03.03	Venda (recompra) de ações	-21.939	3.018
6.03.04	Dividendos pagos	-38.171	-15.242
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-45.602	-5.584
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.284	30.799
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.682	25.215

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	557.434	196.902	397.216	0	857.123	2.008.675
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	557.434	196.902	397.216	0	857.123	2.008.675
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-17.597	0	0	0	-17.597
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.342	0	0	0	4.342
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.465	0	0	0	-22.465
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	526	0	0	0	526
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.214	-15.915	84.299
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.225	0	51.225
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	48.989	-15.915	33.074
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	34.905	34.905
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-11.868	-11.868
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-3.072	-3.072
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	3.062	-3.062	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Vendas	0	0	0	1.774	-1.774	0
5.05.02.08	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Controladas	0	0	0	2.814	-2.814	0
5.05.02.09	Ajuste Custo Atribuído Ativo Imobilizado	0	0	0	41.339	-30.202	11.137
5.05.02.11	Ganho na Redução de Participação em Controlada	0	0	0	0	1.972	1.972
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-14.336	0	0	-14.336
5.06.04	Dividendos Propostos	0	0	-14.336	0	0	-14.336
5.07	SalDOS Finais	557.434	179.305	382.880	100.214	841.208	2.061.041

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	557.434	190.110	307.129	0	892.834	1.947.507
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	557.434	190.110	307.129	0	892.834	1.947.507
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.190	-5.716	0	0	1.474
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.171	0	0	0	4.171
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.182	0	0	0	-2.182
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.775	0	0	0	4.775
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.716	0	0	-5.716
5.04.08	Agio na Venda de Ações em Tesouraria	0	426	0	0	0	426
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	26	108.280	-36.631	71.675
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.449	0	97.449
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	26	10.831	-36.631	-25.774
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	39	0	-25.521	-25.482
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	-13	0	8.682	8.669
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	2.180	2.180
5.05.02.06	Realização Custo atribuido Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	4.001	-4.001	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuido Ativo Imobilizado - Vendas	0	0	0	2.485	-2.485	0
5.05.02.08	Realização Custo Atribuido Ativo imobilizado - Controladas	0	0	0	5.185	-5.185	0
5.05.02.09	Ajuste Custo Atribuido Ativo Imobilizado	0	0	0	-840	-10.301	-11.141
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	557.434	197.300	301.439	108.280	856.203	2.020.656

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	628.601	479.567
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	541.757	417.717
7.01.02	Outras Receitas	70.679	49.534
7.01.02.01	Outras Receitas	19.955	1.859
7.01.02.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biologicos	50.724	47.675
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	16.165	12.316
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-371.342	-197.957
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-19.757	-1.481
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-102.852	-78.249
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.185	3.117
7.02.04	Outros	-246.548	-121.344
7.02.04.01	Materiais Primas consumidas	-183.568	-139.711
7.02.04.02	Ajuste a valor justo dos ativos Biologicos	-62.980	18.367
7.03	Valor Adicionado Bruto	257.259	281.610
7.04	Retenções	-48.022	-61.203
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.022	-61.203
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	209.237	220.407
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	127.917	124.044
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	79.602	101.711
7.06.02	Receitas Financeiras	48.187	21.948
7.06.03	Outros	128	385
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	337.154	344.451
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	337.154	344.451
7.08.01	Pessoal	74.262	70.524
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.147	43.094
7.08.01.02	Benefícios	27.335	23.833
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.780	3.597
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	53.485	73.553
7.08.02.01	Federais	28.663	30.570
7.08.02.02	Estaduais	24.532	42.942
7.08.02.03	Municipais	290	41
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	158.182	102.925
7.08.03.01	Juros	115.167	63.718
7.08.03.02	Aluguéis	43.015	39.207
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	51.225	97.449
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	51.225	97.449

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.292.317	4.261.078
1.01	Ativo Circulante	1.420.178	1.453.765
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	271.354	392.977
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	211.230	232.354
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Curto Prazo	60.124	160.623
1.01.03	Contas a Receber	147.059	85.334
1.01.03.01	Clientes	110.536	62.438
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	36.523	22.896
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	5.222	2.550
1.01.03.02.02	Operações com Derivativos	19.435	5.278
1.01.03.02.03	Títulos e Créditos a Receber	5.549	10.314
1.01.03.02.05	Outras Contas a Receber	6.317	4.754
1.01.04	Estoques	834.065	514.819
1.01.05	Ativos Biológicos	76.213	378.481
1.01.06	Tributos a Recuperar	88.998	78.361
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	88.998	78.361
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.489	3.793
1.02	Ativo Não Circulante	2.872.139	2.807.313
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	133.187	115.706
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.812	4.461
1.02.01.06	Tributos Diferidos	7.686	3.924
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.686	3.924
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	6.632	5.796
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	115.057	101.525
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	28.774	20.726
1.02.01.09.04	Operações com Derivativos	5.092	1.938
1.02.01.09.05	Títulos e Créditos a Receber	7.938	8.594
1.02.01.09.06	Adiantamentos a Fornecedores	63.768	68.583
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	9.485	1.684
1.02.03	Imobilizado	2.733.957	2.685.343
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.693.314	2.649.248
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	40.643	36.095
1.02.04	Intangível	4.995	6.264
1.02.04.01	Intangíveis	4.995	6.264
1.02.04.01.02	Licença de Uso de Software	4.995	6.264

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.292.317	4.261.078
2.01	Passivo Circulante	1.247.800	1.195.746
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.306	8.875
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.920	8.583
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	386	292
2.01.02	Fornecedores	168.504	236.217
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	168.504	236.217
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.041	18.605
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.925	17.356
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.133	16.180
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições Diversas	792	1.176
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	919	990
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	197	259
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	838.609	692.418
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	838.609	692.418
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	756.967	589.981
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	81.642	102.437
2.01.05	Outras Obrigações	186.091	223.444
2.01.05.02	Outros	186.091	223.444
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	59	23.923
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	74.720	25.029
2.01.05.02.05	Operações com Derivativos	26.119	31.433
2.01.05.02.06	Arrendamentos a Pagar	17.141	13.137
2.01.05.02.07	Títulos a Pagar	47.407	126.494
2.01.05.02.08	Outros Débitos	20.645	3.428
2.01.06	Provisões	22.249	16.187
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.849	15.787
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	160	160
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.966	6.707
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	6.661	7.694
2.01.06.01.05	Provisões para Contingências Trabalhistas	1.062	1.226
2.01.06.02	Outras Provisões	400	400
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	400	400
2.02	Passivo Não Circulante	847.167	928.320
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	424.778	477.871
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	424.778	477.871
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	214.327	200.791
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	210.451	277.080
2.02.02	Outras Obrigações	29.930	30.636
2.02.02.02	Outros	29.930	30.636
2.02.02.02.03	Títulos a Pagar	21.646	29.216
2.02.02.02.04	Operações com Derivativos	7.736	811
2.02.02.02.05	Outros Débitos	548	609
2.02.03	Tributos Diferidos	392.459	419.813
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	392.459	419.813

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.197.350	2.137.012
2.03.01	Capital Social Realizado	557.434	557.434
2.03.02	Reservas de Capital	179.305	196.902
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	178.021	178.053
2.03.02.04	Opções Outorgadas	30.210	25.868
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-28.926	-7.019
2.03.04	Reservas de Lucros	382.880	397.216
2.03.04.01	Reserva Legal	2.851	2.851
2.03.04.02	Reserva Estatutária	374.401	374.401
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.628	5.628
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	14.336
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	100.214	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	841.208	857.123
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	136.309	128.337

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	314.187	1.060.567	268.662	842.826
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-260.887	-838.330	-212.791	-617.987
3.03	Resultado Bruto	53.300	222.237	55.871	224.839
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.460	-91.643	-24.943	-76.665
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.521	-48.210	-11.671	-43.482
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.448	-42.281	-11.574	-33.647
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-11.382	-34.184	-9.640	-27.454
3.04.02.02	Honorários da Administração	-2.066	-8.097	-1.934	-6.193
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	464
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-491	-1.152	-1.698	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.840	130.594	30.928	148.174
3.06	Resultado Financeiro	-19.019	-59.670	-8.098	-14.918
3.06.01	Receitas Financeiras	36.835	96.810	38.786	101.038
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.854	-156.480	-46.884	-115.956
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-179	70.924	22.830	133.256
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.887	-18.054	-7.628	-34.927
3.08.01	Corrente	-6.354	-38.321	-5.305	-37.765
3.08.02	Diferido	9.241	20.267	-2.323	2.838
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.708	52.870	15.202	98.329
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.708	52.870	15.202	98.329
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.019	51.225	14.960	97.449
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	689	1.645	242	880
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02058	0,52211	0,15203	0,99
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02052	0,52054	0,15145	0,987

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.708	52.870	15.202	98.329
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-47.875	19.672	5.227	-14.659
4.02.01	Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	-72.539	29.806	7.921	-22.210
4.02.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	24.664	-10.134	-2.694	7.551
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-45.167	72.542	20.429	83.670
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.761	71.190	20.141	82.744
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.406	1.352	288	926

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	106.875	40.306
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	194.610	124.004
6.01.01.01	Lucro líquido antes do IRPJ/CSLL	70.924	133.256
6.01.01.02	Depreciação e amortização	83.980	81.765
6.01.01.03	Resultado nas baixas do ativo imobilizado	16.691	11.733
6.01.01.04	Juros, variação cambial e monetária	74.143	35.707
6.01.01.05	Juros pagos	-56.734	-46.650
6.01.01.06	Remuneração baseada em ações	4.342	4.171
6.01.01.07	Variação dos ativos biológicos	19.390	-76.485
6.01.01.08	Provisão (reversão) para ajustes de estoques	2.528	-3.131
6.01.01.09	Provisão partic. nos resultados e contingências trabalhistas	6.214	4.108
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	-26.868	-20.470
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-87.735	-83.698
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-48.098	-38.237
6.01.02.02	Estoques de ativos biológicos	-38.885	888
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-18.686	-8.403
6.01.02.04	Títulos a receber	5.383	7.591
6.01.02.05	Aplicações financeiras	100.499	716
6.01.02.06	Outras contas a receber	-6.754	-16.273
6.01.02.07	Fornecedores	-67.714	-15.903
6.01.02.08	Obrigações fiscais e sociais	-12.802	-18.168
6.01.02.09	Operações com derivativos	16.829	15.882
6.01.02.10	Títulos a pagar	-93.432	-47.446
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	49.691	17.010
6.01.02.12	Arrendamentos a pagar	4.004	-2.559
6.01.02.13	Outras contas a pagar	22.230	21.204
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-147.568	-143.830
6.02.01	Em Imobilizado	-146.947	-142.280
6.02.02	Em Intangível	-593	-500
6.02.03	Em Ativo Biológico	-28	-1.050
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	19.569	157.091
6.03.01	Empréstimos e financiamentos tomados	751.916	686.693
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos	-681.011	-563.214
6.03.03	Venda (recompra) de ações	-21.939	3.018
6.03.04	Dividendos pagos	-38.200	-15.242
6.03.05	Integralização de capital	8.803	45.836
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.124	53.567
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.354	143.888
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	211.230	197.455

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	557.434	196.902	397.216	0	857.123	2.008.675	128.337	2.137.012
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	557.434	196.902	397.216	0	857.123	2.008.675	128.337	2.137.012
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-17.597	0	0	0	-17.597	8.803	-8.794
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	6.117	6.117
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.342	0	0	0	4.342	0	4.342
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-22.465	0	0	0	-22.465	0	-22.465
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	526	0	0	0	526	0	526
5.04.08	Agio na Venda de Ações	0	0	0	0	0	0	2.686	2.686
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	100.214	-15.915	84.299	-831	83.468
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.225	0	51.225	1.645	52.870
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	48.989	-15.915	33.074	-2.476	30.598
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	30.251	30.251	-445	29.806
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-10.285	-10.285	151	-10.134
5.05.02.06	Realização Custo Atribuido Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	2.720	-2.720	0	0	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuido Ativo Imobilizado - Vendsa	0	0	0	4.930	-4.930	0	0	0
5.05.02.08	Ganho em Variação da Participação	0	0	0	0	1.972	1.972	-2.182	-210
5.05.02.09	Ajuste Custo Atribuido Ativo Imobilizado	0	0	0	41.339	-30.203	11.136	0	11.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-14.336	0	0	-14.336	0	-14.336
5.06.05	Dividendos Propostos	0	0	-14.336	0	0	-14.336	0	-14.336
5.07	Saldos Finais	557.434	179.305	382.880	100.214	841.208	2.061.041	136.309	2.197.350

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	557.434	190.110	307.129	0	892.834	1.947.507	46.118	1.993.625
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	557.434	190.110	307.129	0	892.834	1.947.507	46.118	1.993.625
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.190	-5.716	0	0	1.474	45.836	47.310
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	45.836	45.836
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.171	0	0	0	4.171	0	4.171
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.182	0	0	0	-2.182	0	-2.182
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.775	0	0	0	4.775	0	4.775
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.716	0	0	-5.716	0	-5.716
5.04.08	Agio na Venda de Ações	0	426	0	0	0	426	0	426
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	26	108.280	-36.631	71.675	927	72.602
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	97.449	0	97.449	880	98.329
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	26	10.831	-36.631	-25.774	47	-25.727
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	39	0	-22.210	-22.171	71	-22.100
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	-13	0	7.551	7.538	-24	7.514
5.05.02.06	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Depreciação	0	0	0	6.463	-6.463	0	0	0
5.05.02.07	Realização Custo Atribuído Ativo Imobilizado - Vendas	0	0	0	5.208	-5.208	0	0	0
5.05.02.08	Ajuste Custo Atribuído Ativo Imobilizado	0	0	0	-840	-10.301	-11.141	0	-11.141
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	557.434	197.300	301.439	108.280	856.203	2.020.656	92.881	2.113.537

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	1.209.234	957.851
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	993.815	776.469
7.01.02	Outras Receitas	162.033	133.278
7.01.02.01	Outras Receitas	21.494	4.938
7.01.02.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biologicos	140.539	128.340
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	53.386	48.104
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-728.791	-470.803
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-19.260	-3.008
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-203.749	-169.076
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.480	3.242
7.02.04	Outros	-503.302	-301.961
7.02.04.01	Materiais Primas Consumidas	-343.374	-250.106
7.02.04.02	Ajuste a Valor Justo dos Ativos Biologicos	-159.928	-51.855
7.03	Valor Adicionado Bruto	480.443	487.048
7.04	Retenções	-76.582	-87.346
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-76.582	-87.346
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	403.861	399.702
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.884	78.267
7.06.02	Receitas Financeiras	99.625	77.818
7.06.03	Outros	259	449
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	503.745	477.969
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	503.745	477.969
7.08.01	Pessoal	123.194	106.040
7.08.01.01	Remuneração Direta	75.894	66.857
7.08.01.02	Benefícios	41.247	33.661
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.053	5.522
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	128.667	137.396
7.08.02.01	Federais	90.776	86.439
7.08.02.02	Estaduais	37.576	50.893
7.08.02.03	Municipais	315	64
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	199.014	136.204
7.08.03.01	Juros	178.933	120.128
7.08.03.02	Aluguéis	20.081	16.076
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	52.870	98.329
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	51.225	97.449
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.645	880

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado de R\$226,6 milhões no 9M14, crescimento de 42,5% ante o 9M13

Porto Alegre, 12 de Novembro de 2014 – SLC AGRÍCOLA S.A. (Bovespa: SLCE3; ADR: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), uma das maiores proprietárias de terras do Brasil e uma das maiores produtoras agrícolas brasileiras em termos de área cultivada de algodão, soja e milho, apresenta hoje seus resultados do 3T14. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

(R\$ mil)	9M13	9M14	AH	3T13	3T14	AH
Receita líquida	842.826	1.060.567	25,8%	268.662	314.187	16,9%
Lucro bruto	224.839	222.237	-1,2%	55.871	53.300	-4,6%
<i>Margem bruta</i>	<i>26,7%</i>	<i>21,0%</i>	<i>-5,7 p.p</i>	<i>20,8%</i>	<i>17,0%</i>	<i>-3,8 p.p</i>
Resultado operacional	133.256	70.924	-46,8%	22.830	(179)	n.m.
<i>Margem operacional</i>	<i>15,8%</i>	<i>6,7%</i>	<i>-9,1 p.p</i>	<i>8,5%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-8,6 p.p</i>
Lucro líquido	98.329	52.870	-46,2%	15.202	2.708	-82,2%
<i>Margem líquida</i>	<i>11,7%</i>	<i>5,0%</i>	<i>-6,7 p.p</i>	<i>5,7%</i>	<i>0,9%</i>	<i>-4,8 p.p</i>
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	159.035	226.565	42,5%	36.707	60.523	64,9%
Margem EBITDA Ajustado ⁽²⁾	22,3%	24,6%	2,3 p.p	17,1%	20,3%	3,2 p.p
Dívida líquida	753.610	992.033	31,6%	753.610	992.033	31,6%

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa.

⁽²⁾ Sobre a receita líquida excluído o efeito do Ativo Biológico

NOTA: 3T13 e 3T14 referem-se ao período acumulado de três meses, de julho a setembro, dos anos de 2013 e 2014, respectivamente. 9M13 e 9M14 referem-se ao período acumulado de nove meses, de janeiro a setembro, dos anos de 2013 e 2014, respectivamente. AH refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à variação vertical percentual sobre um determinado total.



Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre do ano é marcado pela conclusão da colheita do algodão 1º e 2º safra e do milho de 2º safra. Nesse ano de 2014 alcançamos marcas recordes de produtividade tanto no algodão de 1º safra quanto no milho 2º safra, com 1.750 kg/ha (algodão em pluma) e 7.396 kg/ha, respectivamente, resultado da nossa busca contínua pela eficiência e menor custo unitário possível.

Considerando o incremento de 22% na área plantada no atual ano safra ante o anterior, os volumes faturados estão superando o ano passado em 23,3% no trimestre e 22,4 % no acumulado de 9 meses. Do ponto de vista de geração de caixa da operação, os resultados do trimestre e do acumulado de 9 meses são também bastante superiores aos obtidos no ano passado, de forma que encerramos os 9M14 com EBITDA de R\$226,6 milhões (R\$159 milhões no 9M13) – com margem de 24,6% - sendo R\$60,5 milhões no 3T14 (R\$36,7 milhões no 3T13).

Assim como ocorrido no 2T14, o Ativo Biológico apropriado à receita líquida na cultura do algodão apresentou queda no 3T14 (R\$15,9 milhões) ante o 3T13 (R\$43,6 milhões), principalmente em função da queda nos preços do algodão em pluma e caroço de algodão entre os períodos. No entanto, é importante salientar que o cálculo do Ativo Biológico é feito com o preço corrente de mercado (e não com o preço de hedge), e, no caso do algodão, os preços travados pela Companhia para o ano estão significativamente acima dos preços correntes de mercado, com média de US\$/lb 85,80, conforme apresentado na tabela de hedge da página 18. Dessa forma, à medida que o produto for faturado ao longo dos próximos meses, será reconhecido o resultado com os preços de hedge.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou estável no trimestre, em 3,3 vezes, uma vez que o aumento no endividamento líquido foi compensando pela melhora na geração de caixa de 12 meses. Estamos em fase de renovação das linhas de Custeio Agrícola, com isso, temos a expectativa da redução significativa da taxa média dos juros ao longo dos próximos meses, uma vez que foram utilizadas linhas de Capital de Giro de curto prazo durante esse processo de transição entre as linhas de financiamento da safra 13/14 para safra 14/15.

Conforme Comunicado ao Mercado apresentado à CVM no dia 22 de setembro, tivemos nesse ano mais uma vez apreciação considerável no nosso portfólio de fazendas, que, de acordo com avaliação independente da consultoria Deloitte, na data-base de 31 de julho tinha um valor de R\$3,19 bilhões, variação de 17,4% em relação a 2013, quando ajustado por eventuais variações na área avaliada.

Em relação às Operações Conjuntas, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião no dia 05 de setembro, aumento de capital na Fazenda Pioneira (Operação Conjunta com o Grupo Soares Penido) no valor de R\$30 milhões (mediante aporte em igual valor pela Soares Penido), conforme previsto no projeto inicial, para suportar a expansão na área plantada prevista para a safra 2014/15. Ocorreu também, em 15 de setembro, a aprovação no CADE da transação em que a Operação Conjunta com o Grupo Mitsui (SLC-MIT) passará também a explorar a área da Fazenda Perdizes, de propriedade da Companhia (conforme Comunicado ao Mercado de 06 de outubro). Com isso a SLC-MIT irá plantar, na safra 2014/15, área de 38.083 mil ha, incluindo as áreas da Fazenda Paladino e da Fazenda Perdizes.

No dia 15 de agosto realizamos o nosso 4º “FARM DAY”, na Fazenda Pamplona, em Goiás. O evento foi voltado para investidores, bancos e mercado em geral, e organizado pela Área de Relações com Investidores da Companhia. O FARM DAY contou esse ano com a presença de 48 convidados, além da Diretoria da empresa e um dos membros do Conselho de Administração.

Com o objetivo de fortalecer a nossa marca para os principais mercados consumidores de algodão, promovemos, nos dias 26 e 27 de setembro, um seminário em Bali, na Indonésia. Estiveram presentes no evento cerca de 60 pessoas, com representantes de 29 empresas de diversos países, dentre os quais Indonésia, China, Coreia do Sul, Malásia, Tailândia, Hong

Comentário do Desempenho

Kong e Taiwan. O intuito foi demonstrar às empresas participantes como é o processo de produção do algodão dentro da SLC Agrícola, reforçando os métodos utilizados pela empresa para garantir a qualidade do produto final e destacando os seus diferenciais. O evento foi organizado pela área de Vendas da Companhia. Participaram do evento, dentre outros executivos, o Diretor de vendas, o Diretor Presidente e o Presidente do Conselho de Administração.

Destacamos abaixo, também, os prêmios recebidos pela nossa Companhia ao longo do 3T14:

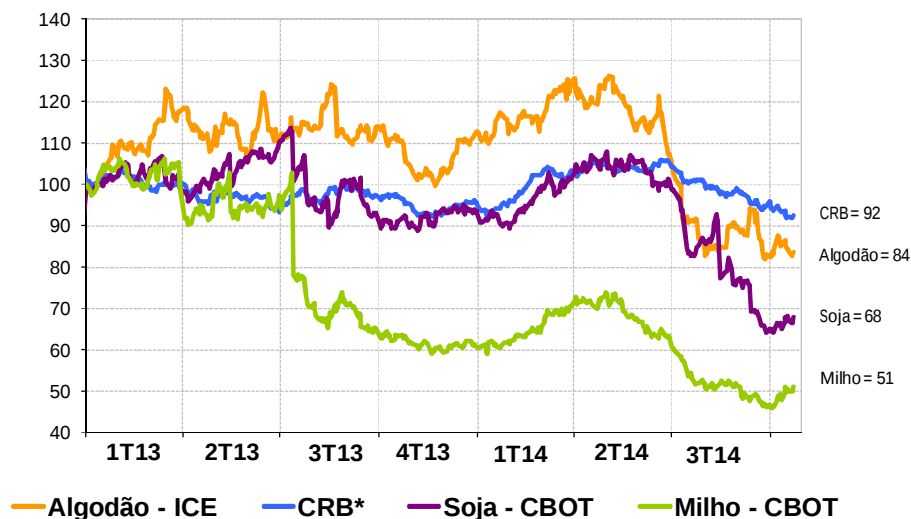
- Melhor empresa do setor de agronegócios no quesito “Gestão” pela revista Isto É Dinheiro, com o Prêmio “As Melhores da Dinheiro de 2014”;
- Destaque de 2014 como produtora de Soja e Milho no Anuário da Revista A Granja;
- Melhor Programa de RI da América Latina para o segmento de Bens de Capital/Indústria eleito pelo *Sell Side* pela revista *Institutional Investor*;
- 500 Maiores do Sul – Maior Receita Bruta no Setor Agropecuária de 2014, concedido pela Revista Amanhã;

No dia 06 de novembro divulgamos Comunicado ao Mercado com a expectativa inicial de área plantada, produtividades e custos para o exercício 2014/15. A área plantada deverá ser de 363.784 mil hectares, avanço de 5,9% ante 2013/14. Em termos de custos de produção, esperamos leve avanço, de 1,8% na média entre as culturas, uma vez que a desvalorização do Real frente ao Dólar e a inflação entre os períodos foram significativamente compensadas pela redução nas aquisições em Dólar dos insumos. Destacamos também, em relação ao próximo ano, o nível de hedge alcançado pela Companhia, com 70,2% da soja já travada a preço de 11,83 US\$/bushel e 43,4% do algodão travado a 77,1 US¢/lb, ambos em nível bastante superior aos patamares atuais de preços, o que deverá auxiliar na obtenção de resultados dentro do range histórico mesmo para 2015, um ano que deverá ser mais desafiante para o nosso setor.

PANORAMA DE MERCADO

Variação dos Preços das Commodities

De Janeiro de 2013 a Outubro de 2014 (1º Contrato)



Fonte (31/12/2012= 100)
Até 22/10/2014.

*Commodity Research Bureau

Comentário do Desempenho

ALGODÃO

O mercado de algodão vem passando por mudanças significativas nos últimos anos. O governo chinês, depois de um ciclo de três anos de acúmulo de estoques, dá sinais mais claros de uma política de redução dessas reservas. Isso resultará em menor necessidade de importação em comparação aos anos anteriores.

Essa combinação de menor necessidade de importação por parte da China e a transição para um cenário de maior oferta na safra 2014/15 nos Estados Unidos e Índia – primeiro e segundo maiores exportadores, respectivamente – resultou em queda considerável nos preços futuros do algodão na ICE a partir do segundo trimestre de 2014.

Preço do Algodão no Mercado Internacional
ICE - (1º Contrato)

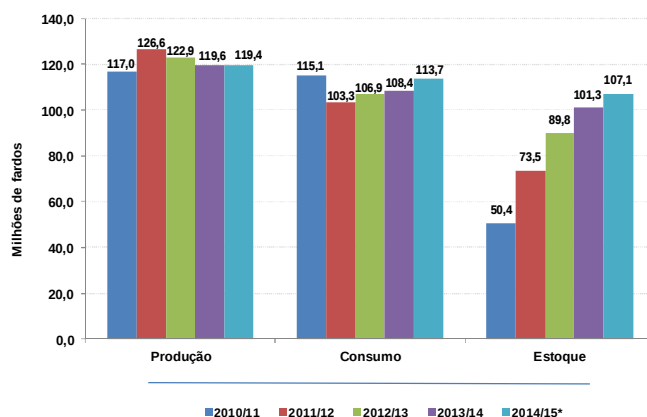


Fonte: ICE/CMA

O governo chinês absorveu quase todo o excedente da produção mundial nos últimos três anos para formação de estoques públicos. O resultado dessa política foi a redução dos estoques disponíveis ao consumo e preços altos no mercado doméstico chinês. Essa política acabou influenciando os preços fora da China e foi um dos fatores de sustentação dos preços internacionais durante esse período.

Com amplos estoques, o governo chinês anunciou que a partir da safra 2014/15 não comprará mais algodão físico dos produtores para formação de estoques. Em substituição a isso, elaborou uma política de complementação de preço para os produtores (subsídio).

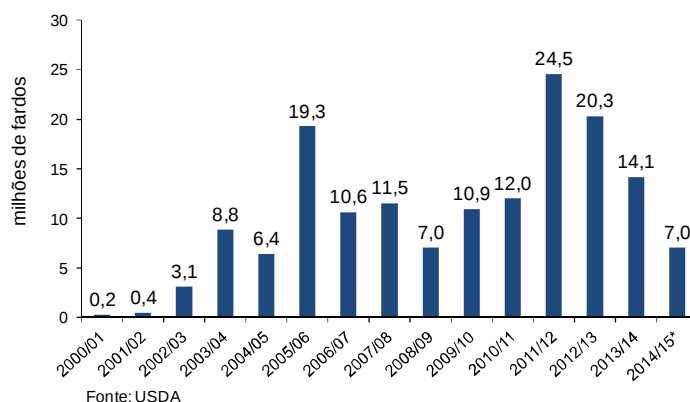
China: Produção x Consumo x Estoques



A entrada da safra 2014/15 – que está sendo vendida pelo produtor chinês sem intervenção do governo –, a venda direta de estoques governamentais e a redução do volume de cotas de importação daquele país deverão reduzir o ritmo de importações chinesas nos próximos anos. Segundo o USDA, a China deverá importar 7 milhões de fardos para o ano safra 2014/15, uma redução de 50,4% em relação ao ano anterior.

Comentário do Desempenho

China: Importações de Algodão



A safra 2014/15 está em fase de colheita no hemisfério norte e, apesar do aumento da área colhida em relação ao ano anterior, a produção mundial acabou tendo leve queda entre os períodos. Mesmo assim, a produção ainda será maior que o consumo, resultando mais uma vez no aumento de estoques mundiais.

Mundo: Oferta e Demanda de Algodão

Mundo		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15*
Área (mil ha)		30.569	30.133	33.499	35.772	34.332	32.645	34.251
Produtividade (kg/ha)		768	742	760	770	780	798	759
Estoques Iniciais	Milhões de fardos	62,3	62,1	47,1	50,4	73,5	89,8	101,3
Produção		107,8	102,8	117,0	126,6	123,0	119,6	119,4
Oferta Total		200,7	201,6	200,6	222,1	242,6	250,1	255,1
Exportação		30,2	35,6	35,5	45,9	46,7	40,9	34,4
Consumo		109,9	118,9	114,7	103,1	106,8	108,4	113,7
Estoques Finais		62,1	47,1	50,4	73,5	90,0	101,3	107,1
Estoque/(Consumo.) (%)		56,5%	39,6%	43,8%	71,2%	84,0%	93,5%	94,2%

Fonte:USDA *Estimado

Os estoques maiores e os preços mais baixos deverão causar redução da área plantada de algodão nos próximos anos.

No Brasil, a CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) estimou a área plantada de algodão na safra 2014/15 em 1.011,6 mil hectares, uma redução de 9,8% em relação ao ano anterior.

Nos Estados Unidos, os números preliminares da safra 2015/16 também indicam redução da área de algodão. Segundo a consultoria *Informa Economics*, a área plantada de algodão deverá cair 14,1% (de 11,0 para 9,5 milhões de acres) devido à menor rentabilidade quando comparado com soja e milho.

Na China, a área plantada deverá sofrer nova redução, que deverá ser maior nas regiões do leste do país, onde até agora o apoio governamental é menor para os produtores de algodão, e esses deverão migrar para outras culturas como milho, soja, outros grãos e frutas.

Os preços mais baixos deverão elevar a demanda pela fibra de algodão e melhorar sua competição frente as fibras sintéticas, colaborando com a redução dos estoques e equilíbrio da oferta e demanda, proporcionando sustentação aos preços.

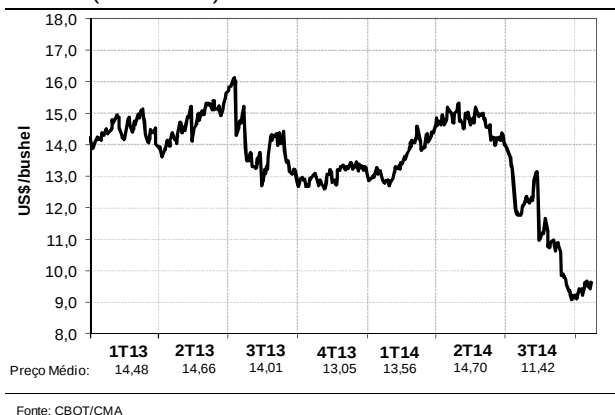
Comentário do Desempenho

SOJA

Os preços da soja negociados na CBOT (Chicago Board of Trade) apresentaram queda nas cotações a partir do final do segundo trimestre de 2014. Essa queda está relacionada

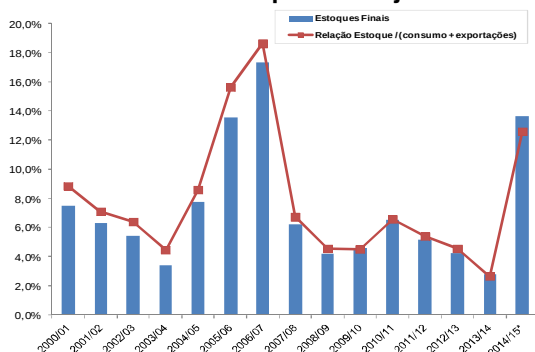
principalmente à alta produtividade que vem sendo obtida na safra 2014/15 nos Estados Unidos e consequente recomposição dos estoques norte americanos e mundiais.

Preço da Soja no Mercado Internacional
CBOT - (1º Contrato)



Com condições climáticas muito favoráveis e com a colheita em pleno andamento, o USDA projeta uma recuperação da produção e dos estoques de soja nos Estados Unidos. A produção deverá atingir 106,8 milhões de toneladas em 2014/15, um crescimento de 16,9% em relação ao ano anterior. Depois de três anos consecutivos de redução, os estoques tem previsão de crescimento significativo na atual temporada, passando de 2,5 para 12,3 milhões de toneladas, segundo o USDA.

Estados Unidos – Estoques de soja



Apesar do aumento nos Estados Unidos, uma recomposição mais ampla dos estoques mundiais em 2014/15 ainda depende da safra de soja da América do sul, que se encontra em fase de plantio e desenvolvimento inicial. Para a Argentina, o USDA estima um aumento de 1,0% na área de soja para a safra 2014/15, totalizando 20,0 milhões de hectares. O crescimento de área deverá acontecer principalmente pelo avanço sobre área de milho.

O aumento de área e previsão de produtividade dentro da média deverão elevar a produção da Argentina para 55 milhões de toneladas, com crescimento de 1,9% em relação 2013/14.

No Brasil, segundo a CONAB, a área plantada com soja deverá crescer 3,5% em 2014/15, portanto um ritmo menor quando comparado com a média de 6% ao ano verificada desde a safra 2000/01. O menor ritmo de expansão se deve principalmente à queda dos preços internacionais e ao menor volume de vendas antecipadas quando comparados com os anos anteriores. Esse aumento deverá acontecer principalmente sobre áreas de milho no sul do Brasil cuja rentabilidade está sendo afetada por preços baixos, além de novas áreas de expansão principalmente no centro-oeste brasileiro. A produção total de soja no Brasil foi estimada em um intervalo entre 88,8 a 92,4 milhões de toneladas para 2014/15.

Se as previsões se confirmarem, com crescimento da produção nos Estados Unidos, Brasil e Argentina, a produção mundial deverá atingir 311,2 milhões de toneladas em 2014/15 segundo o USDA. Com isso, os estoques mundiais deverão crescer 24 milhões de toneladas, passando para 90,6 milhões de toneladas no final do ano agrícola.

RELEASE 3T14

Comentário do Desempenho

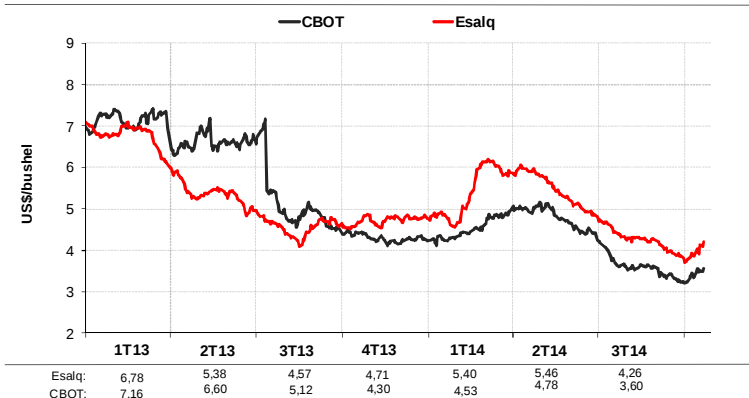
Mundo		2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15*
Area (1000t)		90.641	96.319	102.250	103.176	102.930	109.069	113.201	117.822
Produtividade (kg/ha)		2.422	2.197	2.547	2.558	2.323	2.457	2.518	2.641
Estoque Iniciais		63.691	53.521	44.095	62.199	71.796	53.542	56.836	66.488
Produção		219.552	211.602	260.403	263.924	239.152	267.983	285.012	311.201
Oferta Total		361.587	342.517	391.339	414.944	404.374	416.211	450.743	490.191
Exportação		78.321	77.212	91.437	91.700	92.270	99.649	113.386	115.196
Consumo		229.745	221.210	237.703	251.448	256.955	259.743	270.869	284.326
Estoque Finais		53.521	44.095	62.199	71.796	55.149	57.794	66.488	90.669
Estoque/Consumo(%)		22,9%	19,5%	25,6%	27,9%	20,8%	21,9%	24,5%	31,9%

Fonte: USDA *Estimado

O potencial impacto de maior produção na safra sul americana, entretanto, ainda poderá ser neutralizado pelas condições climáticas que poderão ocorrer até o final do ciclo da cultura nessa região, e também por uma perspectiva de demanda aquecida, principalmente por parte da China, que continua sendo o principal destaque no consumo mundial de soja. A China deverá importar 74 milhões de toneladas em 2014/15, com crescimento de 7% em relação ao ano anterior, segundo o USDA.

MILHO

Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil



Fonte: CBOT/ Cepea (Esalq)/ CMA

Os preços do milho apresentaram trajetória de queda tanto do mercado interno como no mercado internacional no terceiro trimestre de 2014.

Nos Estados Unidos, maior produtor mundial de milho, as condições climáticas muito favoráveis durante toda a safra elevaram as estimativas de produtividade, produção e, consequentemente, dos estoques do cereal. Mesmo com 5,2% de redução na área colhida, o USDA estima produção 367,7 milhões de toneladas em 2014/15, um crescimento de 3,9% em relação à temporada anterior.

Estados Unidos		2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15*
Area (ha)		35.014	31.796	32.169	32.960	33.989	35.360	35.478	33.929
Produtividade (kg/ha)		9.458	9.660	10.338	9.592	9.237	7.744	9.970	10.777
Estoque Iniciais		33.114	41.255	42.504	43.380	28.644	25.122	20.859	30.006
Produção		331.177	307.142	332.549	316.165	313.949	273.832	353.715	365.659
Oferta Total (1000t)		364.800	348.741	375.265	360.248	343.339	303.079	375.463	396.427
Exportações		61.913	46.965	50.270	46.481	39.182	18.579	48.897	44.452
Consumo		261.632	259.272	281.615	285.123	279.035	263.641	296.560	301.131
Estoque Finais		41.255	42.504	43.380	28.644	25.122	20.859	30.006	50.844
Estoques/(Exp+Cons) (%)		15,8%	16,4%	15,4%	10,0%	9,0%	7,9%	10,1%	16,9%

Fonte: USDA *Estimado

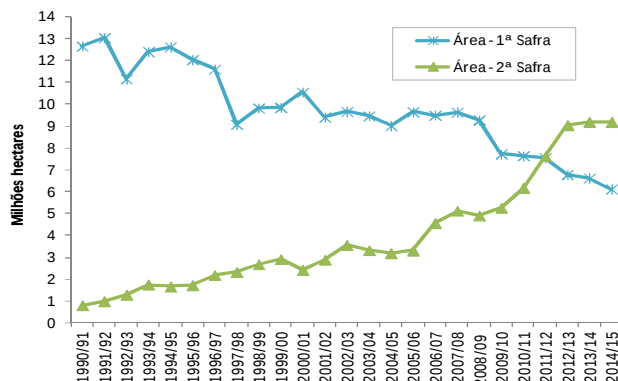
O USDA estima que a produção mundial de milho no ano safra 2014/15 deverá atingir 990,7 milhões de toneladas, um aumento de 0,2% em relação ao ano anterior. O consumo mundial também deverá continuar crescendo em 2014/15, e deverá atingir 970,7 milhões de toneladas,

RELEASE 3T14

Comentário do Desempenho

um aumento de 8,8% em relação ao ano anterior. O USDA também projeta um aumento dos estoques finais para 190,6 milhões de toneladas.

Área de Milho no Brasil



Com o cenário de estoques mais altos e preços mais baixos tanto no mercado externo como no interno, o produtor brasileiro deverá diminuir novamente a área plantada com milho na safra 2014/15. Segundo a CONAB, a área de milho primeira safra deverá sofrer uma retração de 7,5%, perdendo área principalmente para a soja na região sul do Brasil.

DESEMPENHO OPERACIONAL

2013/14

O 3T14 foi marcado pelo encerramento da colheita do algodão (1º e 2º safra) e do milho de 2º safra. No caso do algodão de 1º safra, obtivemos níveis recordes de produtividade, com média de 1.750 kg/ha no algodão em pluma, crescimento de 12,3% em relação à safra passada. Com relação ao milho 2º safra, encerramos a colheita dos 37.190 hectares com outro recorde histórico de produtividade, de 7.396 kg/ha, crescimento de 7,9% em relação à safra anterior.

Algodão 1ª safra.

Com a área colhida de 81.019 hectares, e a estimativa de produtividade de 1.750 kg/ha de algodão em pluma (que ainda depende do término do beneficiamento), a produtividade será recorde para o algodão safra produzido na SLC Agrícola. A produtividade será 12,3% superior à da safra 12/13.

Algodão 2ª safra.

Foram colhidos 12.647 hectares, com uma produtividade estimada de 1.528 kg/ha de algodão em pluma, 18,9% superior à da safra 2012/13.

Milho 1ª safra.

A colheita foi encerrada com a produtividade obtida de 8.271 kg/ha. A produtividade foi afetada pela estiagem nos estados da Bahia e Goiás, conforme mencionado no release do 2T14.

Milho 2ª safra

A produtividade da cultura foi recorde na SLC Agrícola, atingindo 7.396 kg/ha, superando em 7,9% a safra 2012/13. A área colhida em 37.190 hectares foi favorecida devido às precipitações ocorridas nos meses de abril e maio, o que proporcionou melhor enchimento de grãos e consequentemente maior produtividade.

Soja.

Conforme relatado no 2T14, a produtividade da soja foi inferior ao previsto em função de períodos de estiagem nos estados da Bahia e Piauí, e a produtividade obtida alcançou 2.907 kg/ha.

Outras Culturas. O milho semente cultivado em 1.905 hectares nos estados de Goiás e Bahia, superou a produtividade em 5,2% em relação ao previsto, atingindo 4.020 Kg/ha. A cana-de-açúcar cultivada em 480 hectares no Mato Grosso do Sul, alcançou excelente nível de produtividade, de 146,1 toneladas por hectare, 16,9% superior ao previsto. A cultura do sorgo foi totalmente colhida neste trimestre, em uma área de 1.420,7 hectares, e a produtividade foi de 4.685 kg/ha, superando em 1,5% o previsto para essa cultura.

RELEASE 3T14

Comentário do Desempenho

Safrá 2014/15

O novo ano agrícola teve início em setembro, com o plantio da soja super precoce nas fazendas dos estados de MT e MS, bem como de áreas irrigadas na Bahia.

Soja. O plantio da soja super precoce e precoce, que possibilita a realização do plantio de algodão, milho e girassol 2ª safra, teve início na última semana de setembro, sendo que até 04 de novembro a Companhia já havia semeado uma área total de soja de 59.554 hectares nos estados do MT, MS, GO, BA e MA, que representa 28,6% da área a ser semeada com essa cultura. De forma geral, a cultura apresenta um bom desenvolvimento. Apesar da pouca chuva na primeira quinzena de outubro no Mato Grosso, conseguimos plantar a soja em tempo hábil para efetivação dos projetos de algodão, milho e girassol 2º safra.

PRODUTIVIDADE

	(A) Realizado 2012/13	(B) Realizado 2013/14	(B) / (A)	(C) Previsto 2014/15	(C) / (B)
Produtividade (kg/ha)					
Algodão em pluma 1ª safra	1.558	1.750	12,3%	1.747	-0,2%
Algodão em pluma 2ª safra	1.285	1.528	18,9%	1.550	1,4%
Caroço de Algodão	1.976	2.158	9,2%	2.220	2,9%
Soja	2.640	2.907	10,1%	3.120	7,3%
Milho 1ª safra	7.385	8.271	12,0%	10.171	23,0%
Milho 2ª safra	6.857	7.396	7,9%	6.833	-7,6%

ÁREA PLANTADA

A seguir, apresentamos quadro atualizado da área prevista para plantio no ano-safra 2014/15.

	Área plantada 2013/14	Previsto 2014/15 ⁽¹⁾	Participação 2014/15	Δ%
Mix de áreas	ha	ha	%	
Área de 1ª Safra	282.455	302.577	83,2	7,1
Área Própria	127.881	129.870	35,7	1,6
Área Arrendada	94.665	102.451	28,2	8,2
Área de Sociedades ⁽²⁾	30.655	41.024	11,3	33,8
Área LandCo	29.254	29.233	8,0	-0,1
Área de 2ª Safra	61.113	61.207	16,8	0,2
Área Própria	38.657	42.862	11,8	10,9
Área Arrendada	16.721	10.032	2,8	-40,0
Área de Sociedades ⁽²⁾		1.454	0,4	100,0
Área LandCo	5.735	6.859	1,9	19,6
Área Total	343.568	363.784	100,0	5,9

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽²⁾ Grupo Dois Vales e Mitsui.

Área plantada por cultura, representatividade e variação em relação ao último ano-safra:

	Área plantada 2013/14	Previsto 2014/15 ⁽¹⁾	Participação 2014/15	Δ%
Mix de culturas	ha	ha	%	
Algodão	93.666	98.620	27,1	5,3
Algodão 1ª safra	81.019	83.652	23,0	3,2
Algodão 2ª safra	12.647	14.968	4,1	18,3
Soja	184.702	208.348	57,3	12,8
Milho	50.765	38.652	10,6	-23,9
Milho 1ª safra	13.575	4.956	1,4	-63,5
Milho 2ª safra	37.190	33.696	9,3	-9,4
Outras culturas ⁽²⁾	14.435	18.165	5,0	25,8
Área Total	343.568	363.784	100,0	5,9

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽²⁾ Café, trigo, girassol, sorgo, milho semente e cana-de-açúcar.

RELEASE 3T14

Comentário do Desempenho

TRANSFORMAÇÃO DE TERRAS

Ao longo da safra 2013/14, realizamos limpeza e correção de solo em 2.000 hectares da fazenda Parnaguá (PI). Essa área transformada será plantada na safra 2014/15.

	Transformação de Áreas Safra 2013/14 com plantio em 2014/15 (ha)	Áreas em processo de transformação (ha)	Áreas em processo de licenciamento (ha)
Fazendas SLC Agrícola			
Palmares	-	-	601
Parnaíba	-	-	1.464
Parnaguá	2.000	3.115	5.347
Parceiro	-	9.162	6.698
Paineira	-	-	2.867
Sub Total	2.000	12.277	16.977
Fazendas SLC LandCo			
Parnaíba ⁽¹⁾	-	-	4.749
Piratini	-	9.993	-
Parceiro ⁽¹⁾	-	1.115	1.530
Sub Total	-	11.108	6.279
Total	2.000	23.385	23.256

⁽¹⁾ Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas. Obs: A estimativa de áreas em processo de licenciamento poderá sofrer alteração, devido ao georreferenciamento.

PORTFÓLIO DE TERRAS

Em 30 de setembro de 2014 contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Áreas Safra 2014/15 (ha)		Própria ⁽¹⁾	SLC LandCo ⁽²⁾	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada ⁽³⁾
Fazenda	Estado			ha			
Pamplona	GO	17.385		3.865		21.250	17.906
Planalto	MS	17.437		1.646		19.083	20.196
Planorte	MT	23.784				23.784	28.366
Paiguás	MT	34.257		10.336		44.593	54.409
Parnaíba	MA	37.180	10.200	26.968		74.348	50.710
Planeste	MA		23.325	15.677		39.002	39.450
Panorama	BA		10.374	14.278		24.652	21.841
Piratini	BA		25.355	4.900		30.255	13.296
Palmares	BA	16.168		19.286		35.454	34.182
Parnaguá	PI	24.603				24.603	8.528
Paineira	PI	12.040				12.040	5.031
Parceiro	PI	32.983	3.680	5.495		42.158	11.206
Pioneira ⁽⁴⁾	MT				19.469	19.469	20.580
Paladino ⁽⁵⁾	BA				21.898	21.898	21.898
Perdizes ⁽⁵⁾	MT	28.857				28.857	16.185
Total		244.694	72.936	102.451	41.367	461.448	363.784

⁽¹⁾ Área própria, inclui Reserva legal. ⁽²⁾ Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% ⁽³⁾ Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽⁴⁾ Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Dois Vales ⁽⁵⁾ Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit.

AVALIAÇÃO DE TERRAS

No dia 22 de setembro, divulgamos ao mercado a avaliação do nosso portfólio de terras realizado pela consultoria independente Deloitte Touche Tohmatsu. A apreciação do portfólio de terras em relação à avaliação realizada em 2013 foi de 17,4%, quando ajustado por variações na área avaliada, e o valor total do portfólio foi avaliado esse ano em R\$3,19 bilhões.

Portfólio de terras	Avaliação Deloitte 2013			Avaliação Deloitte 2014		
	Área total avaliada (ha)	R\$ mil	R\$/ha	Área total avaliada (ha)	R\$ mil	R\$/ha
Fazendas SLC Agrícola						
Pamplona, GO	17.385	224.342	12.904	17.385	269.921	15.526
Planalto, MS	17.437	331.712	19.023	17.437	453.258	25.994
Parnaíba, MA	32.818	305.364	9.305	31.580	308.053	9.755

RELEASE 3T14

Comentário do Desempenho

Portfólio de terras	Avaliação Deloitte 2013			Avaliação Deloitte 2014		
	Área total avaliada (ha)	R\$ mil	R\$/ha	Área total avaliada (ha)	R\$ mil	R\$/ha
Fazendas SLC Agrícola						
Planorte, MT	23.784	256.728	10.794	23.784	308.243	12.960
Paiaguás, MT	22.878	298.605	13.052	22.878	368.802	16.121
Palmares, BA	16.948	173.185	10.219	16.168	183.096	11.324
Parnaguá, PI	24.603	86.708	3.524	24.603	137.610	5.593
Pejuçara, MT ⁽²⁾	3.379	42.627	12.614	3.379	51.753	15.314
Paineira, PI	12.317	83.471	6.777	12.040	87.257	7.247
Parceiro, PI	31.512	168.079	5.334	32.983	208.221	6.313
Perdizes, MT	28.837	165.731	5.747	28.857	170.931	5.923
Sub-Total	231.899	2.136.553	9.213	231.097	2.547.145	11.022
Fazendas SLC LandCo						
Planeste, MA	23.325	220.203	9.441	23.325	229.674	9.846
Parnaíba, MA ⁽¹⁾	-	-	-	10.200	38.937	3.817
Panorama, BA	10.374	145.456	14.021	10.374	156.350	15.071
Parceiro, PI ⁽¹⁾	-	-	-	3.680	18.444	5.012
Piratini, BA	25.355	176.404	6.957	25.355	198.210	7.817
Sub-Total	59.054	542.063	9.179	72.936	641.616	8.797
Total	290.953	2.678.616	9.206	304.033	3.188.760	10.488

⁽¹⁾ Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas.

⁽²⁾ A Fazenda Pejuçara foi incorporada à Fazenda Paiaguás.

NOTA: Os 13.600 hectares adquiridos em outubro de 2009 (e que na tabela de "portfólio de terras" dos releases de resultados estão somados às áreas das Fazendas Paiaguás e Parnaíba, na proporção de 8.000 ha e 5.600 ha, respectivamente) dedicados exclusivamente à composição de reserva legal não foram contemplados na avaliação.

MAQUINÁRIO E CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM

A seguir apresentamos a posição de maquinário de propriedade da Companhia.

Em 30 de setembro de 2014 contávamos com:

Maquinário	Quantidade	
Tratores	200	
Colheitadeiras de Grãos	183	
Colheitadeiras de Algodão	80	
Plantadeiras	188	
Pulverizadores auto-propelidos	118	
Capacidade de Armazenagem 2014/15	Grãos	Algodão
Toneladas	612.700	115.981
% Produção ⁽¹⁾	64%	68%

⁽¹⁾ Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2014/15

Obs.: A partir do 1T14, passamos a adotar o critério de apresentação apenas das máquinas diretamente envolvidas no processo de plantio, pulverização e colheita.

ANÁLISE FINANCEIRA

EBITDA

(R\$ mil)	9M13	9M14	AH	3T13	3T14	AH
Receita Líquida	842.826	1.060.567	25,8%	268.662	314.187	16,9%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(617.987)	(838.330)	35,7%	(212.791)	(260.887)	22,6%
Resultado Bruto	224.839	222.237	-1,2%	55.871	53.300	-4,6%
(-) Despesas com vendas	(43.482)	(48.210)	10,9%	(11.671)	(20.521)	75,8%
(-) Gerais e administrativas	(33.647)	(42.281)	25,7%	(11.574)	(13.448)	16,2%
Gerais e administrativas	(22.330)	(27.806)	24,5%	(8.265)	(9.976)	20,7%
Participação nos resultados	(5.124)	(6.378)	24,5%	(1.375)	(1.406)	2,3%
Honorários da administração	(6.193)	(8.097)	30,7%	(1.934)	(2.066)	6,8%
(-) Outras receitas (despesas) operacionais	464	(1.152)	n.m.	(1.698)	(491)	-71,1%
(=) Resultado da Atividade	148.174	130.594	-11,9%	30.928	18.840	-39,1%
(+) Depreciação e amortização	87.346	76.582	-12,3%	34.121	27.356	-19,8%
EBITDA	235.520	207.176	-12,0%	65.049	46.196	-29,0%
(-) Ativo biológico na receita (NE 21)	(128.340)	(140.539)	9,5%	(54.625)	(16.503)	-69,8%
(+) Ativo biológico no custo (NE 22)	51.855	159.928	208,4%	26.283	30.830	17,3%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	159.035	226.565	42,5%	36.707	60.523	64,9%
Margem EBITDA Ajustado ⁽²⁾	22,3%	24,6%	2,3 p.p	17,1%	20,3%	3,2 p.p

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa.

⁽²⁾ Sobre a receita líquida excluído o efeito do Ativo Biológico

* No ITR

RELEASE 3T14

Comentário do Desempenho

No 3T14 o EBITDA Ajustado foi de R\$60.523 mil, aumento de 64,9% em relação aos R\$36.707 mil do 3T13. Essa variação ocorreu principalmente em função do aumento nos volumes faturados de algodão em pluma e de melhores preços de faturamento nas três culturas. Tais efeitos foram parcialmente compensados por um aumento nas despesas Gerais e Administrativas e com Vendas (essa última também relacionada ao aumento nos volumes faturados de algodão).

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida no 3T14 apresentou crescimento de 16,9% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. O aumento da receita líquida é explicado especialmente pelo maior volume de algodão faturado no período (R\$52.985 mil a mais na comparação entre os períodos), compensado pela redução no valor justo dos ativos biológicos apropriados à receita (variação negativa de R\$38.122 mil entre os períodos). Excluindo os Ativos Biológicos, a receita líquida apresentou incremento de 39,1%.

	9M13	9M14	AH	3T13	3T14	AH
Receita Líquida	842.826	1.060.567	25,8%	268.662	314.187	16,9%
Algodão em pluma faturado	325.139	356.208	9,6%	82.472	135.457	64,2%
Caroço de algodão faturado	54.268	51.282	-5,5%	40.056	40.654	1,5%
Soja faturado	286.121	452.859	58,3%	69.434	79.370	14,3%
Milho faturado	58.882	48.430	-17,8%	27.964	25.844	-7,6%
Café faturado	6.205	5.331	-14,1%	384	1.401	n.m.
Cana de açúcar	-	2.556	100,0%	-	2.556	100,0%
Outras (faturado)	12.054	24.001	99,1%	3.346	11.343	n.m.
Resultado de hedge	(28.183)	(20.639)	-26,8%	(9.619)	1.059	n.m.
Ativos Biológicos	128.340	140.539	9,5%	54.625	16.503	-69,8%
(Toneladas)	9M13	9M14	AH	3T13	3T14	AH
Quantidade faturada	768.348	940.368	22,4%	298.513	368.204	23,3%
Algodão em pluma	84.285	82.128	-2,6%	20.140	32.125	59,5%
Caroço de algodão	103.226	119.082	15,4%	73.152	98.055	34,0%
Soja	354.560	508.969	43,5%	76.649	83.750	9,3%
Milho	201.348	145.686	-27,6%	115.793	87.608	-24,3%
Café	1.266	1.003	-20,8%	98	243	n.m.
Cana de açúcar	-	45.676	100,0%	-	45.676	100,0%
Outras	23.663	37.824	59,8%	12.681	20.747	63,6%
(R\$ mil)	9M13	9M14	AH	3T13	3T14	AH
Efeito do Ativo Biológico na Receita Líquida	128.340	140.539	9,5%	54.625	16.503	-69,8%
Algodão em pluma	102.740	51.350	-50,0%	43.657	15.995	-63,4%
Caroço de algodão	16.815	6.329	-62,4%	7.322	2.170	-70,4%
Soja	12.320	88.244	n.m.	-	-	n.m.
Milho	(6.491)	(4.010)	-38,2%	1.045	(268)	n.m.
Outras	2.956	(1.374)	n.m.	2.601	(1.394)	n.m.

O cálculo dos ativos biológicos é feito da seguinte forma: preço de mercado na época da colheita, líquido de impostos e de despesas de comercialização (frete), subtraído do custo incorrido.

A variação da apropriação de ativos biológicos nesse trimestre foi 69,8% inferior ao 3T13. A redução no valor justo do ativo biológico, notadamente na cultura do algodão, é reflexo dos menores preços de mercado no 3T14, quando do cálculo do Ativo Biológico em relação ao 3T13. Os preços considerados não representam os preços efetivamente contratados pela Companhia; em função disso, as efetivas margens serão reconhecidas quando da entrega do produto.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

(R\$ mil)	9M13	9M14	AH	3T13	3T14	AH
Custo dos produtos vendidos	(617.987)	(838.330)	35,7%	(212.791)	(260.887)	22,6%
Algodão em pluma	(218.354)	(221.807)	1,6%	(49.762)	(84.283)	69,4%
Caroço de algodão	(37.242)	(39.956)	7,3%	(28.930)	(31.266)	8,1%
Soja	(241.953)	(353.291)	46,0%	(76.063)	(77.835)	2,3%
Milho	(58.351)	(41.095)	-29,6%	(27.998)	(22.905)	-18,2%
Café	(1.238)	(6.045)	n.m.	(12)	(3.374)	n.m.
Cana de açúcar	-	(612)	-100,0%	-	(612)	-100,0%
Outros	(8.994)	(15.596)	73,4%	(3.743)	(9.782)	n.m.
Ativos Biológicos Apropriados ao Custo	(51.855)	(159.928)	n.m.	(26.283)	(30.830)	17,3%

RELEASE 3T14

Comentário do Desempenho

(R\$ mil)	9M13	9M14	AH	3T13	3T14	AH
Ativos Biológicos Apropriados ao Custo	(51.855)	(159.928)	208,4%	(26.283)	(30.830)	17,3%
Algodão em pluma	(22.986)	(45.735)	99,0%	(18.511)	(1.869)	-89,9%
Caroço de algodão	(9.168)	(7.276)	-20,6%	(6.670)	(4.762)	-28,6%
Soja	(20.204)	(107.415)	431,7%	(1.632)	(26.679)	n.m
Milho	6.434	2.421	-62,4%	1.519	1.778	17,1%
Café	(5.374)	(1.040)	-80,6%	(426)	(18)	-95,8%
Outros	(557)	(883)	n.m	(563)	720	n.m

O custo dos produtos vendidos no 3T14 foi 22,6% superior na comparação com o 3T13, principalmente em função do maior volume de algodão faturado no período.

ANÁLISE DAS MARGENS POR CULTURA

Algodão Faturado		9M13	9M14	AH	3T13	3T14	AH
Algodão em Pluma faturado							
Quantidade faturada	Ton	84.285	82.128	-2,6%	20.140	32.125	59,5%
Receita Líquida	R\$ mil	325.139	356.208	9,6%	82.472	135.457	64,2%
Preço Unitário	R\$ mil / Ton	3,86	4,34	12,4%	4,09	4,22	3,2%
Custo Total	R\$ mil	(218.354)	(221.807)	1,6%	(49.762)	(84.283)	69,4%
Custo Unitário	R\$ mil / Ton	(2,59)	(2,70)	4,2%	(2,47)	(2,62)	6,1%
Margem Unitária	R\$ mil / Ton	1,27	1,64	29,1%	1,62	1,60	-1,2%
Caroço de Algodão faturado							
Quantidade faturada	Ton	103.226	119.082	15,4%	73.152	98.055	34,0%
Receita Líquida	R\$ mil	54.268	51.282	-5,5%	40.056	40.654	1,5%
Preço Unitário	R\$ mil / Ton	0,53	0,43	-18,9%	0,55	0,41	-25,5%
Custo Total	R\$ mil	(37.242)	(39.956)	7,3%	(28.930)	(31.266)	8,1%
Custo Unitário	R\$ mil / Ton	(0,36)	(0,34)	-5,6%	(0,40)	(0,32)	-20,0%
Margem Unitária	R\$ mil / Ton	0,17	0,09	-47,1%	0,15	0,09	-40,0%

O algodão faturado no 3T14 refere-se à produção do ano-safra 2013/14. A margem unitária do algodão no 3T14 caiu 1,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, basicamente em função do aumento de 6,1% no custo unitário, parcialmente compensado pelo aumento de 3,2% no preço unitário.

A margem unitária do caroço de algodão faturado no 3T14 teve queda de 40,0%, basicamente em função da queda do preço unitário em 25,5%, parcialmente compensado pela queda do custo unitário em 20%, quando comparado ao mesmo período do ano passado.

Soja Faturada		9M13	9M14	AH	3T13	3T14	AH
Quantidade faturada	Ton	354.560	508.969	43,5%	76.649	83.750	9,3%
Receita Líquida	R\$ mil	286.121	452.859	58,3%	69.434	79.370	14,3%
Preço Unitário	R\$ mil / Ton	0,81	0,89	9,9%	0,91	0,95	4,4%
Custo Total	R\$ mil	(241.953)	(353.291)	46,0%	(76.063)	(77.835)	2,3%
Custo Unitário	R\$ mil / Ton	(0,68)	(0,69)	1,5%	(0,99)	(0,93)	-6,1%
Margem Unitária	R\$ mil / Ton	0,13	0,20	53,8%	(0,08)	0,02	n.m

A soja faturada no 3T14 refere-se à produção do ano-safra 2013/14. A margem unitária da soja faturada no trimestre foi superior a do 3T13, em função do aumento do preço unitário em 14,3% e da redução do custo unitário em 6,1%, proporcionado pelo incremento de produtividade.

Milho Faturado		9M13	9M14	AH	3T13	3T14	AH
Quantidade faturada	Ton	201.348	145.686	-27,6%	115.793	87.608	-24,3%
Receita Líquida	R\$ mil	58.882	48.430	-17,8%	27.964	25.844	-7,6%
Preço Unitário	R\$ mil / Ton	0,29	0,33	13,8%	0,24	0,29	20,8%
Custo Total	R\$ mil	(58.351)	(41.095)	-29,6%	(27.998)	(22.905)	-18,2%
Custo Unitário	R\$ mil / Ton	(0,29)	(0,28)	-3,4%	(0,24)	(0,26)	8,3%
Margem Unitária	R\$ mil / Ton	-	0,05	n.m.	-	0,03	n.m

O volume de milho faturado no 3T14 refere-se ao ano safra 2013/14. A margem unitária do milho no 3T14 apresentou incremento em relação ao 3T13, devido principalmente ao aumento do preço unitário em 20,8%, parcialmente compensado pela elevação do custo unitário em 8,3%.

RELEASE 3T14

Comentário do Desempenho

CUSTO DE PRODUÇÃO

Abaixo, demonstramos a composição percentual do nosso custo total de produção:

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2014/15	Média 2013/14
Custos Variáveis	78,0	70,9	77,8	75,1	76,5
Sementes	7,7	11,6	17,1	10,0	8,1
Fertilizantes	19,7	18,5	33,1	20,2	22,7
Defensivos	26,3	26,4	13,2	25,4	23,6
Pulverização Aérea	1,5	1,7	2,5	1,7	2,3
Combustíveis e lubrificantes	4,4	4,3	4,1	4,4	4,1
Mão-de-obra	1,3	0,6	0,3	0,9	1,3
Beneficiamento	8,5	1,6	2,8	5,3	5,6
Manutenção de máquinas e implementos	4,2	4,6	3,4	4,3	5,2
Outros	4,4	1,6	1,3	3,0	3,4
Custos Fixos	22,0	29,1	22,2	24,9	23,5
Mão-de-obra	9,7	10,1	8,1	9,7	8,9
Depreciações e amortizações	7,1	12,2	8,2	9,2	8,2
Arrendamentos	3,3	4,7	4,1	3,9	4,2
Outros	2,0	2,1	1,7	2,0	2,3

A seguir demonstramos o custo realizado na safra 2013/14 e a nossa estimativa de custo total de produção por hectare para o ano-safra 2014/15 é:

	Estimativa inicial 2013/14	Realizado ⁽¹⁾ 2013/14	Δ% Estimativa x Realizado 2013/14	Estimativa 2014/15	Δ% Realizado 2013/14 x Estimativa 2014/15
Custo Total de Produção (R\$/ha)					
Algodão 1ª safra	5.484	5.739	4,6	5.865	2,2
Algodão 2ª safra	4.240	4.371	3,1	4.292	-1,8
Soja	2.004	1.985	-0,9	2.025	2,0
Milho 1ª safra	2.856	2.698	-5,5	2.712	0,5
Milho 2ª safra	1.520	1.474	-3,0	1.487	0,9

⁽¹⁾ Conforme posição de 30 de Setembro de 2014. Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

Para 2014/15, estimamos que o custo total de produção por hectare da Companhia aumentará apenas 1,8%, em Reais, na comparação com o ano-safra 2013/14, apesar da desvalorização do Real frente ao Dólar e da inflação entre os períodos, significativamente compensado pela redução no valor de aquisição em Dólar dos insumos.

RESULTADO BRUTO

O Resultado Bruto do 3T14 apresentou queda de 4,6% em comparação ao 3T13, decréscimo nominal de R\$2.571 mil. As principais variações foram:

- Apropriação dos ativos biológicos à receita líquida com uma variação negativa de R\$38.122 mil (R\$54.625 mil no 3T13 e R\$16.503 mil no 3T14) devido ao menor preço do algodão no momento da precificação do Ativo Biológico;
- Resultado bruto positivo nas culturas da soja, algodão e milho no montante de R\$29.601 mil (R\$26.047 no 3T13 e R\$55.648 no 3T14). O resultado de "outras culturas" e de hedge cambial contribuíram no montante de R\$10.497 (R\$1.482 no 3T13 e 11.979 no 3T14).

DESPESAS COM VENDAS

(R\$ mil)	9M13	9M14	AH	3T13	3T14	AH
Frete	21.755	24.188	11,2%	5.076	11.137	119,4%
Armazenagem	8.740	12.460	42,6%	2.830	4.616	63,1%
Comissões	3.565	3.182	-10,7%	1.236	1.070	-13,4%
Classificação de Produtos	481	599	24,5%	246	413	67,9%
Despesas com Exportação	8.520	7.567	-11,2%	2.177	3.183	46,2%
Outros	421	214	-49,2%	106	102	-3,8%
Total	43.482	48.210	10,9%	11.671	20.521	75,8%
% Receita líquida	5,2%	4,5%	-0,7 p.p	4,3%	6,5%	2,2 p.p

RELEASE 3T14

Comentário do Desempenho

No 3T14 as despesas com vendas apresentaram aumento de 75,8% em comparação ao 3T13, principalmente em função do aumento das despesas com frete devido ao maior volume de embarques de algodão realizados no período.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

(R\$ mil)	9M13	9M14	AH	3T13	3T14	AH
Gastos com pessoal	10.698	13.425	25,5%	3.740	4.922	31,6%
Honorários de terceiros	2.835	2.650	-6,5%	1.028	1.228	19,5%
Depreciações e amortizações	2.116	2.095	-1,0%	717	701	-2,2%
Despesas com viagens	978	1.352	38,2%	470	420	-10,6%
Manutenção de Software	1.694	1.787	5,5%	576	715	24,1%
Propaganda e Publicidade	936	1.182	26,3%	154	126	-18,2%
Despesas de comunicação	1.461	1.654	13,2%	487	513	5,3%
Aluguéis	416	469	12,7%	139	178	28,1%
Contingências Trib. Trabalhistas e Ambientais	(1.016)	(164)	-83,9%	95	20	n.m
Energia Elétrica	69	76	10,1%	16	18	12,5%
Impostos e Taxas Diversas	453	515	13,7%	197	194	-1,5%
Contribuições e doações	444	746	68,0%	215	430	100,0%
Outros	1.246	2.019	62,0%	431	511	18,6%
Subtotal	22.330	27.806	24,5%	8.265	9.976	20,7%
Participação nos Resultados	5.124	6.378	24,5%	1.375	1.406	2,3%
Total	27.454	34.184	24,5%	9.640	11.382	18,1%
% Receita líquida	3,3%	3,2%	-0,1 p.p	3,6%	3,6%	0,0 p.p

No 3T14 as despesas gerais e administrativas aumentaram 18,1% em comparação com o 3T13. O principal fator que contribuiu para essa variação se refere ao aumento dos Gastos com Pessoal (R\$1.182 mil), devido ao incremento no quadro de funcionários para atender ao crescimento da área plantada em 22% na safra 2013/14 e 5,3% na safra 2014/15 e dar suporte às duas Operações Conjuntas iniciadas em 2013, e concessão de dissídio salarial de 6,36%.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

(R\$ mil)	9M13	9M14	AH	3T13	3T14	AH
Ganhos (perdas) com derivativos	1.372	(5.321)	n.m	334	8.024	n.m.
Juros	(25.557)	(48.507)	89,8%	(9.115)	(23.228)	154,8%
Variação monetária	13.158	2.323	-82,3%	3.739	2.107	n.m
Variação cambial	(1.703)	(5.514)	223,8%	(2.524)	(5.056)	100,3%
Outras receitas (despesas) financeiras	(2.188)	(2.651)	21,2%	(532)	(866)	62,8%
Total	(14.918)	(59.670)	300,0%	(8.098)	(19.019)	134,9%
% Receita líquida	-1,8%	-5,6%	-3,9 p.p	-3,0%	-6,1%	-3,0 p.p

Nosso resultado financeiro líquido foi negativo em R\$19.019 mil no 3T14, ante R\$8.098 mil negativos no 3T13. As principais variações foram:

- (i) Aumento nas despesas com juros, devido ao maior endividamento líquido combinado com aumento na taxa média de juros entre os períodos;
- (ii) Aumento da despesa com variação cambial em decorrência da valorização do Dólar frente ao Real, impactando títulos a pagar com fornecedores;
- (iii) R\$8.024 mil na conta de Ganhos (perdas) com Derivativos no 3T14 (5.321 mil negativos no 9M14), conforme detalhamento abaixo:

(R\$ mil)	9M14	3T14
Swap de Dívida em Dólar para Real	(1.134)	3.577
Swap de Aplicação em Real para Dólar	(1.464)	3.856
Hedge de Commodities	(2.658)	617
Hedge Cambial (não enquadrado no <i>hedge accounting</i>)	(65)	(26)
Total	(5.321)	8.024

Obs: Conforme Nota Explicativa nº 19 do ITR

RELEASE 3T14

Comentário do Desempenho

- i. R\$3.577 mil relativo a swap de dívidas em Dólar para Real (esse valor pode ser analisado em conjunto com a conta de juros);
- ii. R\$3.856 mil relativo a swap de aplicação em Reais da SLC LandCo para Dólar (esse valor pode ser analisado em conjuntos com a conta de juros);
- iii. R\$617 mil relativo a hedge de commodities (operações em mercado de balcão com instituições financeiras);
- iv. (R\$26 mil) relativo a hedge cambial (NDF) de operações não enquadradas na metodologia de *hedge accounting*.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 3T14 foi de R\$2.708 mil (R\$15.202 mil no 3T13). A seguir elencamos os principais fatores que contribuíram para essa variação:

- (i) Queda do Resultado Bruto em R\$2.571 mil (R\$55.871 no 3T13 e R\$53.300 mil no 3T14);
- (ii) Aumento das Despesas com Vendas em R\$8.850 mil (R\$11.671 mil no 3T13 e 20.521 mil no 3T14);
- (iii) Incremento na Despesa Financeira em R\$10.921 mil (R\$8.098 mil no 3T13 e R\$19.019 mil no 3T14);
- (iv) Redução do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro em R\$10.515 mil. A alíquota efetiva foi afetada pela redução do resultado e pela tributação do lucro presumido em algumas subsidiárias, onde o reconhecimento da receita para fins de tributação é pelo regime de caixa.

HEDGE CAMBIAL E DE COMMODITIES AGRÍCOLAS

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*) e Contratos de Opções.

Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem EBITDA pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. As operações de futuros, *swaps* e opções têm sua marcação a mercado registrada no resultado financeiro

A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – em 11 de Novembro de 2014:

Ano Civil	2014		2015	
Taxa de Câmbio ⁽¹⁾	Hedge (%)	R\$ / US\$	Hedge (%)	R\$ / US\$
Hedge de Câmbio	82,9	2,3591	49,8	2,5038
Compromissos ⁽¹⁾	10,3	1,6893	7,0	1,7006
Total	93,2	2,2850	56,8	2,4053

RELEASE 3T14

Comentário do Desempenho

Algodão	Hedge (%)	US\$ / libra ⁽²⁾	Hedge (%)	US\$ / libra ⁽²⁾
Hedge Comercial	99,4	85,6	27,1	79,2
Hedge Financeiro ⁽⁴⁾	0,6	88,2	16,3	73,7
Algodão - Hedge Total	100,0	85,6	43,4	77,1
Soja	Hedge (%)	US\$ / bushel ⁽²⁾	Hedge (%)	US\$ / bushel ⁽²⁾
Hedge Comercial	99,3	13,31	59,8	11,87
Hedge Financeiro ⁽⁴⁾	-	-	3,5	11,18
Compromissos ⁽³⁾	-	-	6,8	-
Soja - Hedge Total	99,7	13,31	70,2	11,83

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de dívida em dólar.⁽²⁾ Base FOB Porto (os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte).⁽³⁾ Hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja⁽⁴⁾ Inclui operação de futuros, swaps e acumuladores.

Preço de referência em 31/10/2014: Soja SK5= US\$ / bushel10,58, Algodão CTZ4= US\$ / libra 64,45 e Algodão CTZ5 US\$ / libra 66,61..

IMOBILIZADO / INTANGÍVEL

CAPEX (R\$ mil)	9M13	AV	9M14	AV	3T14	AV
Máquinas, implementos e equipamentos	49.918	34,7%	41.594	28,2%	16.667	23,0%
Aquisição de terras	25.042	17,4%	962	0,7%	561	0,8%
Correção de solo	23.772	16,5%	41.566	28,2%	26.907	37,1%
Obras e instalações	10.486	7,3%	17.542	11,9%	6.732	9,3%
Usina de beneficiamento de algodão	623	0,4%	8.052	5,5%	6.946	9,6%
Armazém de Grãos	11.297	7,9%	14.433	9,8%	5.718	7,9%
Limpeza de solo	14.132	9,8%	17.103	11,6%	7.065	9,7%
Veículos	5.033	3,5%	2.964	2,0%	977	1,3%
Software	500	0,3%	608	0,4%	126	0,2%
Ativo biológico	1.050	0,7%	28	0,0%	19	0,0%
Outros	1.977	1,4%	2.716	1,8%	752	1,0%
Total	143.830		147.568		72.470	

Os principais investimentos realizados no 3T14 foram:

- Máquinas, implementos e equipamentos (7 Plantadeiras, 8 Tratores, 6 Colheitadeiras e 7 Pulverizadores);
- Correção de solo realizada principalmente nas fazendas Parnaíba e Pioneira;
- Limpeza de solo realizada nas fazendas Pioneira, Parnaguá e Parceiro.

DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA

(R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%)			Consolidado	
	Indexador	3T14	2T14	3T14	2T14
Aplicados no Imobilizado					
Finame – BNDES	Pré e TJLP ⁽¹⁾	5,49%	5,55%	138.083	135.575
Fundos Constitucionais ⁽²⁾	Pré	7,39%	7,23%	21.884	32.294
Financiamento de Investimento	US\$ + Libor ⁽³⁾	5,33%	5,35%	17.240	15.243
				177.207	183.112
Aplicados no Capital de giro					
Crédito Rural	Pré	7,69%	6,94%	320.901	353.447
Fundos Constitucionais ⁽²⁾	Pré	-	7,23%	-	82.200
Capital de Giro	Pré	12,58%	11,97%	185.169	125.143
Financiamento à Exportação	CDI	11,82%	11,88%	305.255	118.659
Financiamento à Exportação	US\$, Libor ⁽³⁾ +Pré	4,08%	3,84%	274.855	294.108
				1.086.180	973.557
Total do Endividamento		8,35%	7,05%	1.263.387	1.156.669
(-) Caixa				271.354	249.743
(=) Dívida Líquida				992.033	906.926
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado⁽⁴⁾				3,3x	3,3x
Dívida Líquida/NAV				28,4%	26,6%

⁽¹⁾ Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)⁽²⁾ Para o cálculo do custo médio dos Fundos Constitucionais consideramos desconto de 15% relativo ao bônus de adimplência incidentes nessas operações.⁽³⁾ London Interbank Offer Rate (Libor): Taxa de Juros cobrados pelos bancos de Londres, que serve como referência para a maioria dos empréstimos do sistema financeiro internacional.⁽⁴⁾ EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses.

RELEASE 3T14

Comentário do Desempenho

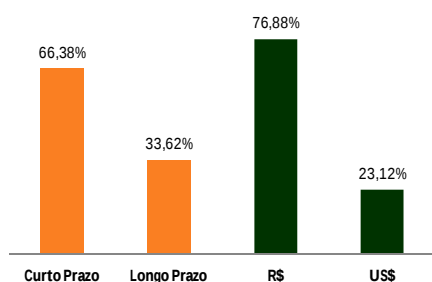
A dívida bruta registrou alta de 9,23% passando de R\$1.156.669 mil no 2T14 para R\$ 1.263.387 mil no 3T14. As principais variações ocorreram nas linhas de curto prazo de Capital de Giro e Financiamento à Exportação em Reais, que foram captadas em função da liquidação/amortização de operações de Fundos Constitucionais e Financiamento à Exportação em Dólar. As linhas de Fundos Constitucionais estão em fase de renovação e devem ser liberadas no 4T14.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado se manteve em 3,3 vezes no período, ou seja, o aumento da Dívida Líquida foi compensado pelo maior EBITDA Ajustado.

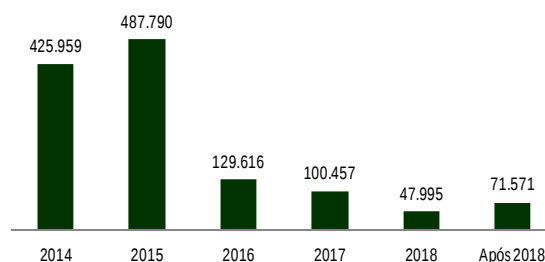
A relação Dívida Líquida/Valor Líquido dos Ativos, ficou em 28,4%, ante 26,6% no 2T14.

A variação cambial relativa à dívida em dólar foi enquadrada na metodologia de *hedge accounting*.

Perfil da Dívida 3T14 (%)



Cronograma de Amortização da Dívida no 3T14 (R\$ mil)



INDICADORES

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(R\$ milhões)	2009	2010	2011	2012	2013	9M14
Lucro Líquido	9	59	160	38	97	53
Apreciação de Terras Líquida SLC Agrícola ⁽¹⁾	163	(36)	179	222	313	396
Apreciação de Terras Líquida LandCo ⁽¹⁾⁽²⁾	-	-	-	48	61	32
Subtotal	172	23	339	308	471	481
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	1.807	1.839	2.063	2.405	2.960	3.645
Retorno	9,5%	1,3%	16,4%	12,8%	15,9%	13,2%

⁽¹⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), líquido de impostos datado em Julho de 2014.

⁽²⁾ A participação da SLC Agrícola na SLC LandCo é de 81,23%

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

RETORNO SOBRE O ATIVO LÍQUIDO

(R\$ milhões)	2009	2010	2011	2012	2013	9M14
Lucro Líquido	9	59	160	38	97	53
Apreciação de Terras Líquida ⁽¹⁾	163	(36)	179	270	374	428
Subtotal	172	23	339	308	471	481
Ativo Fixo + CG	2.566	2.599	3.196	3.634	4.113	4.692
Capital de Giro	434	395	504	626	641	744
Ativo Fixo ⁽²⁾	2.132	2.203	2.692	3.007	3.472	3.948
Retorno	6,7%	0,9%	10,6%	8,5%	11,4%	10,2%

⁽¹⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), líquido de impostos datado em Julho de 2014.

⁽²⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

RELEASE 3T14

Comentário do Desempenho

VALOR LÍQUIDO DOS ATIVOS

(R\$ milhões)	9M14
Fazendas SLC Agrícola ⁽¹⁾	2.376
Fazendas SLC LandCo ⁽²⁾	486
Infraestrutura (excl. terras)	888
Contas a Receber (excl. derivativos)	128
Estoques	785
Ativos Biológicos	75
Caixa ⁽⁴⁾	255
Subtotal	4.992
Fornecedores	169
Dívida Bruta	1.263
Dívidas relativas a compra de terras ⁽⁵⁾	68
Subtotal	1.500
Valor Líquido dos Ativos	3.492
Valor Líquido dos Ativos por Ação	35,3

⁽¹⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), líquido de impostos datado em Julho de 2014.

⁽²⁾ Considerando laudo de avaliação independente (Deloitte), líquido de impostos, e ajustado pela participação da SLC Agrícola na subsidiária.

⁽³⁾ Valor de aquisição, líquido de impostos.

⁽⁴⁾ Inclui caixa da SLC LandCo que está ajustado pela participação da SLC Agrícola na subsidiária.

⁽⁵⁾ Inclui dívidas da SLC LandCo que estão ajustadas pela participação da SLC Agrícola na subsidiária.

VARIAÇÃO NO CAPITAL DE GIRO

Variação no Capital de Giro (R\$ mil)	1T13	2T13	3T13	4T13	9M14
Ativo					
Contas a Receber	88.753	97.054	165.076	85.334	147.059
Hedge Accounting (Não-Caixa)	(8.111)	(6.096)	(8.129)	(5.278)	(19.435)
Estoques	288.029	319.916	516.921	514.819	834.065
Ativos Biológicos + Ajuste de Estoque (Não-Caixa)	(29.571)	(19.697)	(59.839)	(42.280)	(49.070)
Tributos a Recuperar	80.376	92.185	84.898	78.361	88.998
Ativos Biológicos	388.817	431.887	273.032	378.481	76.213
Ativos Biológicos (Não-Caixa)	14.033	(63.369)	(50.265)	(27.009)	(1.053)
Despesas Antecipadas	10.358	16.685	4.603	3.793	2.489
Subtotal	832.684	868.565	926.297	986.221	1.079.266
Passivo					
Fornecedores	53.397	99.773	121.856	236.217	168.504
Obrigações Fiscais e Sociais	32.217	41.010	24.255	27.480	31.961
Outros	257.680	230.078	201.237	223.444	186.091
Títulos a Pagar (terras)	(81.156)	(101.894)	(97.737)	(126.494)	(47.407)
Hedge Accounting (Não-Caixa)	(15.102)	(32.633)	(22.169)	(31.433)	(26.119)
Provisões	11.600	13.868	17.789	16.187	22.249
Subtotal	258.636	250.202	245.231	345.401	335.279
Total	574.048	618.363	681.066	640.820	743.987
Variação WC	(52.318)	44.315	62.703	(40.246)	103.167

RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

(R\$ milhões)	2009	2010	2011	2012	2013	9M4
Resultado Operacional	11	126	257	145	150	131
Alíquota de IRPJ	20,5%	30,1%	33,7%	49,8%	23,1%	25,5%
IR Ajustado	(2)	(38)	(87)	(72)	(35)	(33)
Resultado Operacional Ajustado	9	88	170	73	116	98
Apreciação de Terras Líquida ⁽¹⁾	163	(36)	179	270	374	428
Resultado Operacional c/ Terras	172	52	349	343	490	525
Capital Investido	2.125	2.179	2.572	3.059	3.753	4.653
Dívida Bruta (CP e LP)	461	450	640	811	1.170	1.263
Caixa ⁽²⁾	142	110	131	157	376	255
Dívida Líquida ⁽³⁾	318	339	510	654	794	1.008
Patrimônio Líquido ⁽⁴⁾	1.807	1.839	2.063	2.405	2.960	3.645
Retorno sobre o Capital Investido	8,1%	2,4%	13,6%	11,2%	13,1%	11,3%

⁽¹⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), líquido de impostos datado em Julho de 2014.

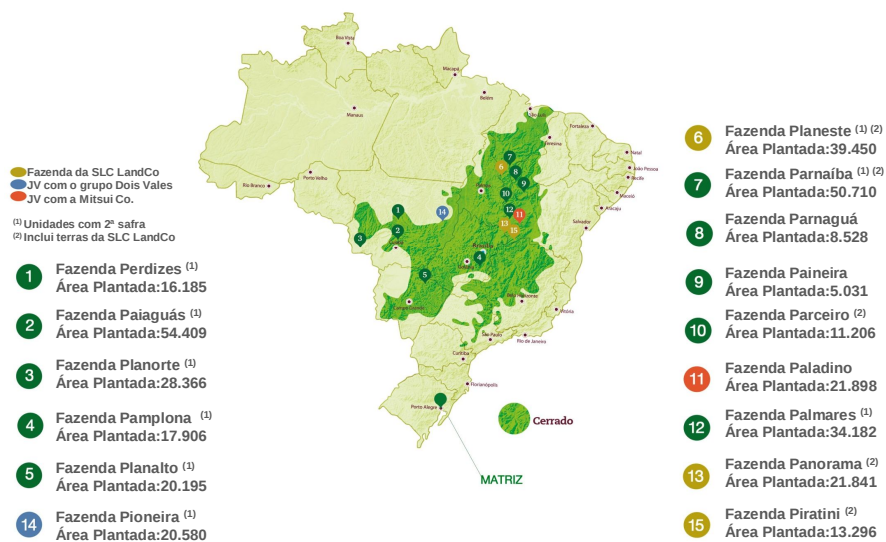
⁽²⁾ Inclui caixa da SLC LandCo que está ajustado pela participação da SLC Agrícola na subsidiária.

⁽³⁾ Inclui dívidas da SLC LandCo que estão ajustadas pela participação da SLC Agrícola na subsidiária.

⁽⁴⁾ Ajustado pela apreciação de terras

Comentário do Desempenho

LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES



TELECONFERÊNCIA 3T14

Data: Quarta-feira, 13 de Novembro

Português
 13 de novembro de 2014
 10h00 (horário de Brasília)
 07h00 (horário de Nova York)
 12h00 (horário de Londres)
 Tel.: +55 (11) 2188-0155
 Código: SLC Agrícola
 Replay: +55 (11) 2188-0400
 Código: SLC Agrícola

Inglês
 13 de novembro de 2014
 12h00 (horário de Brasília)
 9h00 (horário de Nova York)
 14h00 (horário de Londres)
 Tel.: +1 (412) 317-6776
 Código: SLC Agrícola
 Replay: +1 (412) 317-0088
 Código: 10054112

Comentário do Desempenho**CONTATOS**



CNPJ nº 89.096.457/0001-55 - NIRE 43.300.047.521
Rua Bernardo Pires, nº 128 - 4º andar
CEP: 90.620 – 010 / Porto Alegre, RS

Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Frederico Logemann

Gerente de Relações com Investidores

Alisandra Matos

Analista de RI

Tel: + 55 (51) 3230.7864

www.slccagricola.com.br/ri

ri@slccagricola.com.br

AVISO LEGAL

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A SLC Agrícola S.A., fundada em 1977, a seguir denominada como “controladora”, “SLC” ou “Companhia”, e suas controladas (conjuntamente referidas como “o Grupo”) têm como objeto social as atividades de agricultura e pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportar e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; atividade agroindustrial de industrialização de cana-de-açúcar, álcool e seus derivados; e participação em outras sociedades.

A Companhia está sediada à rua Bernardo Pires, 128, na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Em 1º de setembro de 2014, a Companhia iniciou o cultivo da safra 2014/2015, operando com quinze unidades de produção, com uma área plantada total de 363,8 mil hectares, entre áreas próprias e arrendadas de terceiros, localizadas em seis estados brasileiros: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia, Piauí e Maranhão.

2 Resumo das principais práticas contábeis

a. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As Informações Trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as Informações Trimestrais consolidadas e as Informações Trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Companhia e do Consolidado, tais como foram aplicadas

Notas Explicativas

nas Demonstrações Financeiras da Companhia e do Consolidado de 31 de dezembro de 2013.

A emissão das Informações Trimestrais foi autorizada em reunião de diretoria realizada em 27 de Outubro de 2014.

b. Apresentação das notas explicativas nas Informações Trimestrais

Com o objetivo de evitar redundâncias na apresentação das Informações Intermediárias consolidadas e para fins de atendimento ao artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2013 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 3 – Políticas contábeis, 4 – Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, 22 – Programa de participação nos resultados, 24 – Subvenção e assistência governamentais e 25 – Cobertura de seguros.

c. Base de mensuração

A preparação das Informações Intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas.

d. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Atividade principal	Empresas	Controladas		Localização*
		Diretas %	Indiretas %	
Cultura de algodão, soja e milho.	Fazenda Parnaíba			
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Maranhão - MA
	Fazenda Paiaguás			
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	
	Fazenda Planorte			
Cultura de soja e milho.	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	Mato Grosso - MT
	Fazenda Perdizes			
	Empreendimentos Agrícolas Ltda.	100,0	-	
Cultura de algodão e soja.	Fazenda Pioneira			
	Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,0	-	
	SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A.	50,1	-	Rio Grande do Sul - RS

Notas Explicativas

Atividade principal	Empresas	Controladas		Localização*
		Diretas %	Indiretas %	
Participação em outras sociedades ou empreendimentos comerciais e imobiliários.	SLC Investimentos Agrícolas Ltda	89,7	10,3	Rio Grande do Sul - RS
	Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda	88,5	11,5	
	Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda.	88,5	11,5	
	Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda	88,5	11,5	
	Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda.	88,5	11,5	
	SLC Paiaguas Empreendimentos Agrícolas S.A.	88,5	11,5	
	SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas S.A.	88,5	11,5	
	SLC LandCo Empreendimentos Agrícolas S.A.	-	81,2	
	Fazenda Planeste Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	
	Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	81,2	
Compra e venda, arrendamento, construção e administração de imóveis.	Fazenda Panorama Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	81,2	
	Catuai Norte Participações S.A.		81,2	
	SOPER Agrícola Ltda		82,3	
	Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	100,0	
	Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda.	-	100,0	

* A localização se refere ao estado onde a matriz de cada controlada está localizada.

O período das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Em 02 de janeiro de 2014 foi realizado o processo de cisão total da SLC Empreendimentos e Agricultura Ltda., mediante a versão de todo o patrimônio cindido em sete novas controladas constituídas com as seguintes denominações sociais: Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Investimentos Agrícolas Ltda. Essa cisão tem por objetivo a otimização da gestão dos negócios e das atividades desenvolvidas pelo Grupo.

Em 01 de setembro de 2014, foi aprovada a incorporação da SLC Agrícola Pejuçara Ltda "incorporada" pela Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda "incorporadora". A incorporação resultará em maior eficiência operacional, administrativa e financeira. Como resultado desta incorporação, a incorporada foi extinta de pleno direito e a incorporadora torna-se sua sucessora.

Notas Explicativas

4 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações de curto prazo

Modalidade	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Disponibilidades	-	288	82	355	131
CDB-DI	100,08 do CDI*	19.069	43.622	19.812	97.476
Operação compromissada	99,51% do CDI*	37.558	96.730	241.595	282.632
Fundo de Investimento CP	98,84% do CDI*	473	4.896	1.344	7.628
Outras aplicações	67,57 % do CDI*	2.282	317	8.248	5.110
		59.670	145.647	271.354	392.977
Caixa e Equivalentes de Caixa		36.682	82.284	211.230	232.354
Aplicações Financeiras CP		22.988	63.363	60.124	160.623

(*) Rendimento médio em 30 de setembro de 2014.

As aplicações financeiras estão representadas por aplicação em certificados de depósitos bancários, operações compromissadas (debêntures) e Fundos de Investimento de curto prazo, a preços e taxas de mercado, atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data de 30 de setembro de 2014, não excedendo o valor de negociação.

As aplicações de curto prazo são compostas por operações compromissadas com prazo superior a 90 dias e carência para resgate em setembro de 2014, títulos de capitalização e CDBs com prazo de resgate inferior a 365 dias e vinculados à reciprocidade de manutenção de saldos em contrapartida de liberação de empréstimos.

A exposição do grupo a risco de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 19.

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Mercado interno	17.295	7.687	34.451	11.743
Mercado externo	49.026	30.833	76.085	50.695
Total	66.321	38.520	110.536	62.438

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas não possuíam títulos cujo recebimento seja considerado incerto e que estejam vencidos e, portanto não constituiu provisão para devedores duvidosos.

A exposição do grupo a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 19.

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Produtos agrícolas	302.222	123.580	509.939	184.690
Produtos agrícolas - custos de formação	281.073	95.228	460.869	142.198
Produtos agrícolas - ajuste ao valor justo do ativo biológico	21.149	28.352	49.070	42.492
Sementes, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas	116.870	165.575	229.044	258.041
Embalagens e material de acondicionamento	5.033	2.966	9.054	4.016
Pecas de reposição	3.274	2.937	5.148	4.606
Adiantamentos a fornecedores	39.826	24.974	74.133	53.797
Outros estoques	4.807	5.206	9.487	9.881
Provisões para ajuste de estoque	(2.387)	(155)	(2.740)	(212)
	469.645	325.083	834.065	514.819

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia registrou provisão para ajuste a valor de mercado, sendo a movimentação conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(155)	(212)
Constituição de provisão	(6.851)	(9.105)
(-) Reversão de provisão	4.619	6.577
Saldo em 30 de setembro de 2014	(2.387)	(2.740)

A Companhia não constituiu outras provisões para perda por obsolescência em estoques.

7 Ativo biológico

	Controladora						Não Circulante		
	Circulante								
	Soja	Algodão	Milho	Café	Outras Culturas	Total	Café	Cana	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	84.539	91.453	25.260	1.377	4.304	206.933	3.156	1.305	4.461
Gastos com plantio	125.829	257.929	39.176	2.289	11.557	436.780	-	27	27
Variação do valor justo	29.292	21.383	51	-	-	50.726	-	-	-
Colheita do produto agrícola	(228.013)	(339.264)	(62.431)	(3.412)	(12.930)	(646.050)	(414)	(262)	(676)
Saldos em 30 de setembro de 2014	11.647	31.501	2.056	254	2.931	48.389	2.742	1.070	3.812
Ativo Biológico - Custos de Formação	11.647	30.946	2.095	254	2.931	47.873			
Ativo Biológico - Ajuste ao Valor Justo	-	555	(39)	-	-	516			

	Consolidado						Não Circulante		
	Circulante								
	Soja	Algodão	Milho	Café	Outras Culturas	Total	Café	Cana	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	194.546	148.013	29.858	1.343	4.721	378.481	3.156	1.305	4.461
Gastos com plantio	241.628	432.137	71.873	2.314	20.629	768.581	-	28	28
Variação do valor justo	88.244	57.679	(4.010)	-	(1.374)	140.539	-	-	-
Colheita do produto agrícola	(496.271)	(596.290)	(95.339)	(3.412)	(20.076)	(1.211.388)	(414)	(263)	(677)
Saldos em 30 de setembro de 2014	28.147	41.539	2.382	245	3.900	76.213	2.742	1.070	3.812
Ativo Biológico - Custos de Formação	28.147	40.070	2.421	245	4.277	75.160			
Ativo Biológico - Ajuste ao Valor Justo	-	1.469	(39)	-	(377)	1.053			

Os saldos de culturas em formação estão substancialmente representados pelos gastos incorridos com a formação das safras tais como: sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada nas culturas.

As culturas de soja, milho e algodão ocorrem, normalmente, nos seguintes períodos:

Unidade	Localização	Culturas		
		Soja	Algodão	Milho
Fazenda Planalto	Costa Rica-MS	20/ 09 a 25/03	05/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Paiaguás	Diamantino-MT	20/ 09 a 15/03	10/12 a 30/08	15/12 a 15/07
Fazenda Planorte	Sapezal-MT	20/ 09 a 15/03	15/12 a 30/08	25/01 a 10/07
Fazenda Pamplona	Cristalina-GO	15/ 10 a 15/04	05/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Parnaíba	Tasso Fragoso-MA	15/ 10 a 15/04	15/12 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Planeste	Balsas-MA	20.10 a 15/04	20/12 a 30/08	20/09 a 15/07
Fazenda Panorana	Correntina-BA	15/ 10 a 30/04	20/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Piratini	Jaborandi-BA	25. 10 a 30/04	20/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Palmares	Barreiras-BA	15/ 10 a 30/04	20/11 a 30/08	15/10 a 15/07
Fazenda Parceiro	Formosa do Rio Preto -BA	25.10 a 30/04	20/11 a 15/08	15/10 a 15/07
Fazenda Paineira	Monte Alegre do Piauí -PI	25 10 a 15/04	Não planta	15/10 a 15/07
Fazenda Perdizes	Porto dos Gaúchos - MT	20/ 09 a 15/03	Não planta	25/01 a 10/07
Fazenda Parnaguá	Santa Filomena-PI	05.11 a 15/04	Não planta	15/10 a 15/07
Fazenda Pioneira	Querência - MT	15/10 a 25/03	Não planta	30/02 a 15/07
Fazenda Paladino	São Desidério - BA	15/ 10 a 30/04	20/11 a 30/08	Não planta

Notas Explicativas

A seguir detalhamos as áreas realizadas no ano safra 2013/14:

	Soja	Algodão	Milho	Outras Culturas²	Total
Área em hectares	184.702	93.666	50.765	14.435	343.568

Áreas previstas¹ para cultivo para o ano safra 2014/15:

	Soja	Algodão	Milho	Outras Culturas²	Total
Área em hectares	208.348	98.620	38.652	18.165	363.785

- 1 Até o término do plantio a área de planejamento agrícola poderá alterar o plano de plantio em decorrência de intempéries climáticas.
- 2 As outras culturas compreendem as culturas de café, trigo, milho semente, sorgo, girassol e cana de açúcar.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Imposto de renda	1.214	60	1.580	161
Contribuição social	43	37	81	369
ICMS	36.406	35.474	58.227	49.881
COFINS	25.486	22.307	44.742	36.591
PIS	3.198	4.561	7.667	7.991
IRRF a recuperar	252	1.071	3.687	2.536
Outros	1.481	1.211	1.788	1.558
	68.080	64.721	117.772	99.087
(-) parcela classificada no ativo circulante	(53.040)	(54.362)	(88.998)	(78.361)
Parcela classificada no ativo não circulante	15.040	10.359	28.774	20.726

Imposto de renda e contribuição social

Corresponde às antecipações de imposto de renda e contribuição social, os quais serão realizados mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

ICMS, PIS e COFINS a compensar/recuperar

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia e de suas controladas, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

IRRF a recuperar

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

9 Investimentos

As informações sobre o cálculo da equivalência patrimonial em participações societárias permanentes diretas, em 30 de setembro de 2014, são como segue:

Notas Explicativas

Investimento	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro não realizado no patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) líquido do período	Lucro não realizado no resultado do período	Ações ordinárias/quotas possuídas	Percentual de participação	Resultado da equivalência patrimonial	Participação no Patrimônio líquido
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	45.650	237.359	-	22.014	-	45.650	100,00%	22.014	237.359
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	57.050	214.638	-	11.345	-	57.050	100,00%	11.345	214.638
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	88.344	253.560	(956)	22.439	(86)	88.344	100,00%	22.353	252.604
Fazenda Perdizes Emp. Agr. Ltda.	47.247	44.734	-	(72)	-	47.247	100,00%	(72)	44.734
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	31.672	23.904	-	(6.061)	-	15.836	50,00%	(3.031)	11.952
SLC-MIT Emp. Agr. S.A	60.120	65.376	-	5.396	-	30.120	50,10%	2.703	32.753
SLC Invest. Agrícolas Ltda.	245.154	566.713	(13.792)	9.934	10.473	219.879	89,69%	18.303	495.915
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda.	31.766	125.003	(2.570)	4.610	(2.570)	28.107	88,48%	1.805	108.329
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	9.302	166.241	(5.953)	8.007	(5.953)	8.230	88,48%	1.817	141.823
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda.	110.789	111.800	(2.289)	751	(2.288)	98.093	88,54%	(1.361)	96.961
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	29.211	39.970	-	363	-	25.846	88,48%	321	35.365
SLC Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	20.347	183.394	(6.023)	11.330	(6.023)	18.003	88,48%	4.696	156.938
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda.	71.263	70.799	(995)	(464)	(995)	63.054	88,48%	(1.291)	61.763
								79.602	1.891.134

O efeito da equivalência patrimonial de R\$5.271 da incorporada SLC Agrícola Pejuçara Ltda está incluso no lucro líquido do período da incorporadora Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda.

As principais movimentações nos investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 30 de setembro de 2014, são como segue:

	Outros resultados abrangentes								
							Ganhos (perdas) não realizados com instrumentos de hedge	Outros Ajustes	
Investimento	Saldos em 31/12/2013	Integralização de capital	Cisão total / Baixa por incorporação	Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial	Perdas de capital em investimentos			Saldo em 30/09/2014
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	247.641	-	-	(31.701)	22.014	-	(595)	-	237.359
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	230.972	-	-	(27.028)	11.345	-	(611)	(40)	214.638
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	223.244	-	42.073	(29.876)	22.353	(3.919)	(1.271)	-	252.604
SLC Agrícola Pejuçara Ltda. ^{1e4}	51.333	17.834	(42.073)	(27.924)	-	968	(138)	-	-
Fazenda Perdizes Emp. Agr. Ltda.	9.223	35.749	-	-	(72)	-	(165)	-	44.735
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A. ²	15.358	-	-	-	(3.031)	-	(375)	-	11.952
SLC-MIT Emp. Agr. S.A. ²	29.967	-	-	-	2.703	-	83	-	32.753
SLC Emp. e Agric. Ltda. ^{1e3}	1.035.715	-	(1.035.715)	-	-	-	-	-	-
SLC Invest. Agrícolas Ltda. ^{1e3}	-	31.622	441.073	-	18.303	4.917	-	-	495.915
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda. ^{1e3}	-	3	106.521	-	1.805	-	-	-	108.329
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda. ^{1e3}	-	4	140.002	-	1.817	-	-	-	141.823
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda. ^{1e3}	-	530	97.786	-	(1.361)	6	-	-	96.961
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda. ^{1e3}	-	3	35.041	-	321	-	-	-	35.365
SLC Paiaguás Emp. Agr. Ltda. ^{1e3}	-	-	152.242	-	4.696	-	-	-	156.938
SLC Perdizes Emp. Agr. Ltda. ^{1e3}	-	4	63.050	-	(1.291)	-	-	-	61.763
Total em 30 de setembro de 2014	1.843.453	85.749	-	(116.529)	79.602	1.972	(3.072)	(40)	1.891.135

- 1 A Companhia possui controle de 100% por meio da controlada Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda.
- 2 A Companhia entende que possui controle sobre a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. e SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. por ser a responsável pela gestão das atividades relevantes destas empresas, estar exposta aos retornos do investimento em função de seu poder sobre ele.
- 3 Em 02 de janeiro de 2014 foi realizado o processo de cisão total da SLC Empreendimentos e Agricultura Ltda., mediante a versão de todo o patrimônio cindido em sete novas controladas. Maiores informações estão descritas na nota explicativa 3.
- 4 Em 01 de Setembro de 2014 foi realizado o processo de incorporação da SLC Agrícola Pejuçara Ltda pela Fazenda Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda. Outras informações estão descritas na nota explicativa 3.

Notas Explicativas

A seguir apresentamos as principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, em 30 de setembro de 2014:

Empresas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Receitas	Despesas
Fazenda Parnaíba Emp. Agr. Ltda.	117.244	304.342	96.538	87.689	237.359	193.745	171.731
Fazenda Planorte Emp. Agr. Ltda.	112.654	268.996	110.046	56.966	214.638	93.646	82.301
Fazenda Paiaguás Emp. Agr. Ltda.	207.824	220.931	152.602	22.593	253.560	197.264	174.825
Fazenda Perdizes Emp. Agr. Ltda.	25.911	34.455	15.166	465	44.734	29.318	29.390
Fazenda Pioneira Emp. Agr. S.A.	41.977	101.795	102.888	16.980	23.904	14.743	20.804
SLC-MIT Emp. Agr. S.A.	99.782	44.995	64.311	15.090	65.376	55.165	49.769
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	529	607.325	16.391	24.750	566.713	17.805	7.871
Fazenda Pamplona Emp. Agr. Ltda	5.125	166.016	808	45.330	125.003	5.934	1.324
Fazenda Planalto Emp. Agr. Ltda.	8.893	234.420	1.366	75.706	166.241	10.015	2.008
Fazenda Palmares Emp. Agr. Ltda	447	113.300	1.939	8	111.800	6.676	5.925
Fazenda Parnaguá Emp. Agr. Ltda.	556	50.408	5.887	5.107	39.970	1.090	727
SLC Paiaguás Emp. Agrícolas S.A.	12.328	251.857	1.923	78.868	183.394	14.643	3.313
SLC Perdizes Emp. Agrícolas S.A.	3.277	86.573	19.004	47	70.799	4.273	4.737

10 Imobilizado

Controladora

	Saldo em 31/12/13	Aquisições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/14
Custo do imobilizado bruto					
Correção e desenvolvimento do solo	252.604	24.586	(415)	-	276.775
Prédios e benfeitorias	91.381	502	-	1.390	93.273
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	375.009	11.810	(17.051)	(4)	369.764
Veículos	20.658	2.065	(1.267)	50	21.506
Móveis e utensílios	9.023	453	(90)	-	9.386
Equipamentos e instalações de escritório	5.012	1.101	(175)	-	5.938
Culturas permanentes	1.029	8	(38)	-	999
Adiantamento a fornecedores	4.248	79	(3.284)	-	1.043
Obras em andamento	7.667	7.455	-	(1.436)	13.686
Total	766.631	48.059	(22.320)	-	792.370

	Saldo em 31/12/13	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/14
Depreciação					
Correção e desenvolvimento do solo	157.159	15.755	(6)	-	172.908
Prédios e benfeitorias	9.387	2.197	-	-	11.584
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	140.277	33.635	(8.567)	-	165.345
Veículos	9.164	1.032	(840)	-	9.356
Móveis e utensílios	2.718	438	(14)	-	3.142
Equipamentos e instalações de escritório	2.750	573	(88)	-	3.235
Total	321.455	53.630	(9.515)	-	365.570

	31/12/13	30/09/14
Valor residual líquido		
Correção e desenvolvimento do solo	95.445	103.867
Prédios e benfeitorias	81.994	81.689
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	234.732	204.419
Veículos	11.494	12.150
Móveis e utensílios	6.305	6.244
Equipamentos e instalações de escritório	2.262	2.703
Culturas permanentes	1.029	999
Adiantamento a fornecedores	4.248	1.043
Obras em andamento	7.667	13.686
Total	445.176	426.800

Notas Explicativas

Consolidado

Custo do imobilizado bruto	Saldo em 31/12/13	Aquisições	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/14
Terras de cultura	1.855.513	962	(10.097)	-	1.846.378
Correção e desenvolvimento do solo	394.699	58.668	(415)	-	452.952
Prédios e benfeitorias	219.051	669	-	17.272	236.992
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	627.142	45.695	(19.872)	12.123	665.088
Veículos	36.218	2.896	(1.678)	50	37.486
Móveis e utensílios	11.523	697	(50)	15	12.185
Equipamentos e instalações de escritório	11.022	1.759	(117)	(3)	12.661
Culturas permanentes	5.129	184	(56)	-	5.257
Adiantamento a fornecedores	5.638	3.252	(1.779)	-	7.111
Obras em andamento	36.095	34.005	-	(29.457)	40.643
Total	3.202.030	148.787	(34.064)	-	3.316.753

Depreciação	Saldo em 31/12/13	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/14
Correção e desenvolvimento do solo	237.392	25.060	(6)	-	262.446
Prédios e benfeitorias	40.771	4.950	-	-	45.721
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	216.706	48.436	(14.025)	-	251.117
Veículos	13.808	1.754	(1.432)	-	14.130
Móveis e utensílios	3.644	590	(31)	-	4.203
Equipamentos e instalações de escritório	4.172	913	(100)	-	4.985
Culturas permanentes	194	-	-	-	194
Total	516.687	81.703	(15.594)	-	582.796

Valor residual líquido	31/12/13	30/09/14
Terras de cultura	1.855.513	1.846.378
Correção e desenvolvimento do solo	157.307	190.506
Prédios e benfeitorias	178.280	191.271
Equipamentos agrícolas e instalações industriais	410.436	413.971
Veículos	22.410	23.356
Móveis e utensílios	7.879	7.982
Equipamentos e instalações de escritório	6.850	7.676
Culturas permanentes	4.935	5.063
Adiantamento a fornecedores	5.638	7.111
Obras em andamento	36.095	40.643
Total	2.685.343	2.733.957

Em 30 de setembro de 2014 as obras em andamento estavam substancialmente representadas por melhorias no prédio da algodoeira nas fazendas Paiaguás, Parnaíba, Panorama, Planeste, Pamplona e Palmares no valor de R\$ 8.969, unidade de armazenagem de grãos nas fazendas, Paladino, Perdizes, Panorama, Pioneira, Planorte, Planeste, Paineira e Palmares no valor de R\$ 7.927 e obras de infraestrutura (benfeitorias, estradas, depósitos, etc.) no valor de R\$ 23.686. O valor de juros que foram capitalizados às obras em andamento no período de 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 1.566 (R\$ 929 em 31 de dezembro de 2013). A taxa de capitalização utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos elegíveis à capitalização foi de aproximadamente 16,24% a.a.

Em 30 de setembro de 2014, existiam imobilizados dados em garantia a empréstimos bancários e processos judiciais no valor de R\$ 222.433 (R\$ 449.526 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

11 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes:

a. Saldos com partes relacionadas

Saldos a receber com partes relacionadas

	Outras contas a receber		Mútuos a receber		Adiantamento para futuro aumento de capital		Total a receber	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Controladas diretamente								
Fazenda Planorte Empreendimentos Agrícolas Ltda	1.838	-	-	-	-	-	1.838	-
Fazenda Parnaíba Empreendimentos Agrícolas Ltda	1.069	184	49.623	-	-	-	50.692	184
Fazenda Paiguás Empreendimentos Agrícolas Ltda	3.312	809	-	-	-	-	3.312	809
SLC Agrícola Pejuçara Ltda	-	1.848	-	-	-	-	-	1.848
Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	800	-	-	-	27.749	-	28.549
SLC Investimentos Agrícolas Ltda	5	86	-	-	2.811	-	2.816	86
Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas Ltda	125	120	-	-	-	-	125	120
SLC - MIT Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	8.243	-	-	-	-	-	8.243
Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda	13	-	-	-	-	-	13	-
Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda	13	-	-	-	-	-	13	-
Fazenda Parnaquá Empreendimentos Agrícolas Ltda	13	-	-	-	-	-	13	-
Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda	891	-	-	-	-	-	891	-
SLC Paiguas Empreendimentos Agrícolas Ltda	5	-	-	-	-	-	5	-
SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda	13	-	-	-	-	-	13	-
Controladas indiretamente								
Fazenda Piratini Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	407	-	-	-	-	-	407
Fazenda Paineira Empreendimentos Agrícolas Ltda	-	25	-	-	-	-	-	25
Fazenda Parceiro Empreendimentos Agrícolas Ltda	311	25	-	-	-	-	311	25
Controladora								
SLC Participações S.A.	3	4	-	-	-	-	3	4
Total	7.611	12.551	49.623	-	2.811	27.749	60.045	40.300

Saldos a pagar com partes relacionadas

	Arrendamentos a pagar		Outras contas a pagar		Mútuos a pagar		Total a pagar	
	30/09/2014	31/12/13	30/09/2014	31/12/13	30/09/2014	31/12/13	30/09/2014	31/12/13
Controladas diretamente								
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda	-	-	-	885	-	-	-	885
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda	-	-	-	-	-	1.625	-	1.625
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda	-	-	12	-	-	-	12	-
SLC-MIT Empr. Agr. Ltda	-	-	133	-	-	-	133	-
Controladas indiretamente								
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda	559	-	-	-	-	-	559	-
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda	849	-	-	-	-	-	849	-
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda	471	1.795	-	-	-	-	471	1.795
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda	631	2.464	-	-	-	-	631	2.464
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda	257	942	-	-	-	-	257	942
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda	-	750	-	-	-	-	-	750
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda	215	657	82	-	-	-	297	657
Outras partes relacionadas	-	-	63	56	-	-	63	56
Total	2.982	6.608	290	941	-	1.625	3.272	9.174

A Companhia e suas controladas mantêm entre si contratos de mútuos, representados por conta corrente, cujo indexador é equivalente a 99% da variação nominal da taxa CDI-OVER, com vencimentos em prazos indeterminados. Estes contratos de mútuos são utilizados como forma de gerenciamento do capital de giro no Grupo.

A SLC Participações S.A. é o controlador final da Companhia. Não há transações relevantes com o controlador, exceto pagamento de dividendos.

Notas Explicativas

b. Transações com partes relacionadas

	Vendas de Mercadorias/ Produtos/ Imobilizado	Custos de Arrendamentos	Compras de Mercadorias/ Produtos/Aluguéis	Receitas Financeiras - Juros e Variação Monetária	Despesas Financeiras - Juros e Variação Monetária
Fazenda Planorte Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	1.906	-	304	-	-
Total em 30/09/2013	284	-	856	4	1
Fazenda Parnaíba Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	1.978	-	1.443	658	78
Total em 30/09/2013	2.225	-	2.030	484	14
Fazenda Paiaguás Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	3.365	-	41	5	13
Total em 30/09/2013	87	-	942	4	2
SLC Agrícola Pejuçara Ltda					
Total em 30/09/2014	-	-	3	-	-
Total em 30/09/2013	144	-	227	2	-
Fazenda Perdizes Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	113	-	-	-	-
Total em 30/09/2013	17	-	-	-	-
SLC Empreendimentos e Agricultura Ltda					
Total em 30/09/2013	-	20.490	-	281	196
Fazenda Pamplona Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	-	5.911	-	185	-
Fazenda Planalto Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	-	9.977	-	160	-
SLC Paiaguás Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	-	14.583	-	-	-
Fazenda Palmares Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	-	6.384	-	391	-
SLC Perdizes Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	-	4.177	-	-	-
Fazenda Panorama Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	-	4.047	-	-	-
Total em 30/09/2013	-	4.713	-	307	-
Fazenda Planeste Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	-	5.538	-	-	-
Total em 30/09/2013	-	5.242	-	514	-
Fazenda Piratini Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	-	2.133	-	-	-
Total em 30/09/2013	-	1.678	-	173	-
Fazenda Parceiro Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	-	(351)	-	-	-
Total em 30/09/2013	-	1.662	-	-	-
Fazenda Paineira Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	-	2.322	-	100	-
Total em 30/09/2013	-	1.328	-	-	-
Fazenda Pioneira Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	65	-	-	-	-
Total em 30/09/2013	846	-	-	-	-
SLC-MIT Empr. Agr. Ltda					
Total em 30/09/2014	10.454	-	-	-	-
Total em 30/09/2013	200	-	-	-	-
Outras Empresas					
Total em 30/09/2014	-	-	231	-	-
Total em 30/09/2013	-	-	188	-	-
Total					
Total em 30/09/2014	17.881	54.721	2.022	1.499	91
Total em 30/09/2013	3.803	35.113	4.243	1.769	213

c. Contratos de arrendamento

O contrato de arrendamento rural tem por objeto a entrega das terras, instalações e demais bens pelo arrendador para que o arrendatário explore a atividade agrícola através do cultivo de algodão, soja, milho, sorgo, café, feijão e ervilha em contraprestação a um valor a título de preço de arrendamento.

A partir de 02 de janeiro de 2011, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado com a controlada SLC Empreendimentos e Agricultura Ltda e suas

Notas Explicativas

controladas. Com a cisão ocorrida em 02 de janeiro de 2014 os direitos e obrigações foram transferidos para as novas empresas constituídas, sendo elas: Fazenda Parnaguá Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Pamplona Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Planalto Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Paiaguás Empreendimentos Agrícolas Ltda., Fazenda Palmares Empreendimentos Agrícolas Ltda., SLC Investimentos Agrícolas Ltda. O contrato de arrendamento tem como prazo mínimo de 20 anos, sendo que a renovação depende da vontade das partes, no entanto os arrendatários possuem preferência.

A partir de 01 de setembro de 2012, passou a vigorar contrato de arrendamento rural celebrado com a controlada (indiretamente) SLC Landco Empreendimentos Agrícolas S.A. e suas controladas, por um prazo mínimo de 20 anos.

Em 30 de setembro de 2014, o preço anual do arrendamento no valor de R\$65.222, referente à safra 2014/15, pode ser assim demonstrado:

Fazenda	Valor	Fazenda	Valor
Fazenda Planalto	R\$ 10.328	Fazenda Paiaguás	R\$ 15.407
Fazenda Pamplona	R\$ 6.806	Fazenda Paineira	R\$ 2.613
Fazenda Planeste	R\$ 7.676	Fazenda Parceiro	R\$ 635
Fazenda Panorama	R\$ 5.726	Fazenda Perdizes	R\$ 5.279
Fazenda Piratini	R\$ 3.126	Fazenda Parnaíba	R\$ 151
Fazenda Palmares	R\$ 7.475		

O preço do arrendamento é pago anualmente, pelo seu valor em reais ou convertido pelo valor da cotação de balcão da saca de soja de cada região no dia do pagamento, conforme cláusula contratual. A fixação do preço da saca de soja deve ser estabelecida pelo arrendador com antecedência mínima de 15 dias, sem previsão de repactuação.

d. Honorários da administração

A Companhia considera como pessoal-chave da administração os Conselheiros não remunerados, os Conselheiros Independentes remunerados e os Diretores (estatutários e não estatutários).

Os administradores são remunerados na forma de pró-labore e salários, pagos via folha de pagamento. O valor total da remuneração dos administradores, incluindo gratificações e outros benefícios, é apresentado em rubrica específica na demonstração do resultado e está detalhada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal				
Pró-labore	2.402	1.879	2.402	1.879
Gratificações	1.328	464	1.328	464
Encargos	923	642	923	642
Plano de opções de ações	1.417	1.337	1.417	1.337
Outros benefícios	25	(40)	25	(40)
	6.095	4.282	6.095	4.282
Diretoria Não Estatutária				
Pró-labore	307	288	875	1.043
Gratificações	170	79	334	186
Encargos	134	103	308	236
Plano de opções de ações	471	437	471	437
Outros benefícios	7	4	14	9
	1.089	911	2.002	1.911
Total	7.184	5.193	8.097	6.193

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo a seus administradores.

Notas Explicativas

12 Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Taxas médias anuais de juros (%)		Controladora		Consolidado	
		30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
<u>Aplicados no Imobilizado</u>							
Finame – BNDES	Pré e TJLP*	5,49%	5,42%	88.334	86.789	138.083	123.880
Fundos Constitucionais**	-	7,39%	7,38%	12.020	35.227	21.884	56.776
Financiamento de Investimento	US\$ e Libor***	5,33%	5,54%	17.239	18.961	17.240	18.961
				117.593	140.977	177.207	199.617
<u>Aplicados no Capital de giro</u>							
Crédito Rural	-	7,69%	6,99%	148.235	184.452	320.901	307.311
Fundos Constitucionais**	-	-	7,23%	-	91.991	-	136.981
Capital de Giro	-	12,58%	12,16%	82.321	40.088	185.169	65.738
Financiamento à Exportação	CDI	11,82%	10,77%	281.198	100.085	305.255	100.085
	US\$,						
Financiamento à Exportação	Libor+Pré	4,08%	3,92%	274.855	360.557	274.855	360.557
				786.609	777.173	1.086.180	970.672
				904.202	918.150	1.263.387	1.170.289
Parcela classificada no circulante				525.045	481.354	838.609	692.418
Parcela classificada no não circulante				379.157	436.796	424.778	477.871

* Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)

** Para o cálculo do custo médio dos Fundos Constitucionais consideramos desconto 15% relativo ao bônus de adimplência incidente nessas operações.

*** Libor (*London Interbank Offer Rate*): Taxa de Juros cobrados pelos bancos de Londres, que serve como referência para a maioria dos empréstimos do sistema financeiro internacional.

Finame – BNDES – Linhas de investimentos do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). São garantidos por alienação fiduciária ou penhor dos bens financiados e por aval da Companhia ou da SLC Participações S.A. As amortizações são realizadas em base mensal, trimestral, semestral ou anual, e se darão entre os períodos de 15/10/2014 a 15/07/2029.

Fundos Constitucionais – Linhas de investimentos e capital de giro do Fundo do Nordeste (FNE) e do Fundo do Centro-Oeste (FCO). São garantidos por avais da Companhia ou da SLC Participações S.A., e, em algumas operações, por penhor e por hipoteca de terras. A periodicidade das suas amortizações é anual ou semestral, com vencimentos entre os períodos de 01/04/2015 a 01/02/2018.

Financiamento de Investimento – Linhas de investimentos destinadas a máquinas e equipamentos, a periodicidade das amortizações é semestral com vencimento final em 15/04/2017. Garantida por aval da SLC Participações S.A. e alienação fiduciária das máquinas objeto do financiamento.

Crédito Rural – Recursos destinados ao custeio e comercialização de safra, cujas regras, finalidades e condições estão estabelecidas no Manual de Crédito Rural (MCR) elaborado pelo Banco Central do Brasil. São garantidos por aval da Companhia ou SLC Participações S.A., e, em algumas operações, pelo penhor da safra. A periodicidade das suas amortizações é anual, com vencimentos entre os períodos de 10/10/2014 e 30/09/2015.

Financiamento à Exportação – Financiamento das exportações de longo-prazo captado em dólar indexado a Libor 6 meses (*London Interbank Offered Rate*) mais taxa pré fixada: NCE (Nota de Crédito de Exportação) e PPE (Pré Pagamento de Exportação), periodicidade das suas amortizações é anual ou semestral, vencimento final em 09/04/2019. Garantidos por aval da Companhia ou SLC Participações S.A. com

Notas Explicativas

hipoteca de terras ou “*clean*”. Estes contratos preveem o cumprimento de certos compromissos (“*covenants*”) aprovados pela SLC Agrícola (Liquidez Corrente, Participação de Capital de Terceiros, Dívida Financeira Líquida sobre o Ebitda e Liquidez de Caixa).

Capital de Giro – Linha de curtíssimo-prazo em Reais, com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, com vencimento final entre 20/10/2014 e 29/06/2015. Sem exigência de garantias.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo apresentam a seguinte composição:

Anos de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
2014	314.851	481.354	425.960	692.418
2015	278.144	154.789	487.790	167.725
2016	121.208	127.958	129.616	136.143
2017	93.442	62.497	100.457	69.220
2018	40.994	40.127	47.994	45.308
Após 2018	55.563	51.425	71.570	59.475
	904.202	918.150	1.263.387	1.170.289

A exposição do grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 19.

Cláusulas contratuais de compromissos financeiros (*Covenants*)

Os contratos classificados como “Financiamentos a Exportação”, anteriormente descritos, preveem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*) das datas base de encerramento de cada exercício social aplicáveis ao Grupo. Abaixo a descrição dos mesmos:

- i. Índice de liquidez corrente (AC/PC): ativo circulante dividido pelo passivo circulante consolidado, igual ou superior a 1,2x (um vírgula duas vezes)
- ii. Passivo total consolidado/ patrimônio líquido tangível: passivo total dividido pelo patrimônio líquido menos os ativos intangíveis do consolidado, igual ou inferior a 1,5x (um vírgula cinco vezes)
- iii. Alavancagem líquida consolidado (dívida líquida financeira total consolidado/EBITDA consolidado): empréstimos e financiamentos totais, menos a posição de caixa, bancos e “equivalentes de caixa”, menos os investimentos de curto prazo, dividido pelo resultado operacional antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização dos últimos 12 (doze) meses, igual ou inferior a 4,0x (quatro vezes).
- iv. Liquidez de caixa consolidado: posição de caixa, bancos e “equivalentes de caixa” mais aplicações de curto prazo, igual ou superior a R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais).

Em 30 de setembro de 2014, o índice de liquidez corrente foi de 1,14x, abaixo do definido pelo *covenant*. Considerando que a cláusula contratual se refere aos índices calculados sobre as demonstrações financeiras anuais, a Companhia está monitorando os indicadores supra para o adequado cumprimento dos compromissos assumidos para 31 de dezembro de 2014.

13 Provisão para riscos tributários, ambientais e trabalhistas

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia registrou provisão para contingências trabalhistas no valor de R\$559 (R\$1.062 no consolidado), R\$793 em 31 de dezembro de 2013 (R\$1.226 consolidado), que referem-se a ações judiciais movidas por ex-funcionários, cuja probabilidade de perda foi apontada como provável por nossa assessoria jurídica. A provisão para contingência trabalhista está registrada na rubrica

Notas Explicativas

com este nome no passivo circulante. A Companhia possui o valor de R\$2.790 (R\$3.991 no consolidado), referente a processos trabalhistas cuja perda foi considerada como possível pela assessoria jurídica e, conseqüentemente, nenhuma provisão para estas ações foi registrada.

A Companhia registrou provisão para processos ambientais no valor de R\$400 (R\$400 no consolidado) em 31 de dezembro de 2013, cuja probabilidade de perda foi apontada como provável por nossa assessoria jurídica. A provisão para processo ambiental está registrada na rubrica com o nome outras provisões no passivo circulante. A Companhia identifica ainda a existência de processos ambientais cujo risco de perda, de acordo com sua assessoria jurídica, é possível para o valor de aproximadamente R\$2.084 (R\$2.400 no consolidado) em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, para os quais não há provisão contabilizada. Estes processos referem-se a ações movidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA e pela Polícia Militar Ambiental, de Cassilândia - MS.

A seguir apresentamos a movimentação das provisões:

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	160	793	400	1.353
Novos processos e complementos	-	86	-	86
(-) Reversões	-	(320)	-	(320)
Saldo em 30 de setembro de 2014	160	559	400	1.119

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	160	1.226	400	1.786
Novos processos e complementos	-	167	-	167
(-) Reversões	-	(331)	-	(331)
Saldo em 30 de setembro de 2014	160	1.062	400	1.622

A Companhia registrou em 31 de dezembro de 2009 provisão para contingência tributária no valor de R\$160 (controladora e consolidado), a título de honorários de sucumbência, referente a processo contra a união para declarar o direito de considerar o valor da BTNF ajustado segundo a variação do IPC ocorrida durante todo o ano de 1990, para efeito da correção monetária de suas demonstrações financeiras no período-base de 1990, cuja probabilidade de perda é provável segundo a assessoria jurídica. O valor do tributo possui depósito judicial. Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possui o valor de R\$2.779 (R\$8.567 no consolidado), referente a processos tributários cuja perda foi considerada como possível pela assessoria jurídica e, conseqüentemente, nenhuma provisão para estas ações foi registrada.

A Companhia respeita e procura atender a todas as questões ambientais, legais ou não, e faz do respeito ao meio ambiente, colaboradores e demais partes interessadas um dos compromissos fundamentais do seu trabalho, combinando o emprego de técnicas agrícolas de vanguarda com a adoção de práticas voltadas à sustentabilidade. Estas ações tomam proporções maiores que o mero cumprimento da legislação, reforçadas através do processo atual de implantação de um Sistema de Gestão Integrado - SGI, balizado nas normas ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental), OHSAS 18001:2007 (Gestão da Saúde e Segurança Ocupacional) e NBR 16001:2004 (Gestão da Responsabilidade Social).

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais e municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de 5 a 30 anos.

Notas Explicativas

14 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos apresentados a seguinte natureza:

Descrição	Controladora					
	30/09/14			31/12/13		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Tributos da atividade não incentivada	138	-	138	138	-	138
Provisão para ajuste de estoque	385	138	523	39	14	53
Provisão para PPR	1.135	409	1.544	1.409	507	1.916
Provisão para perdas tributárias	500	180	680	500	180	680
Operações com derivativos	10.977	3.952	14.929	14.278	5.138	19.416
Provisão para Senar	940	339	1.279	752	271	1.023
Outras	1.061	382	1.443	1.082	389	1.471
Prejuízos fiscais e base negativa	37.176	13.581	50.757	40.775	14.876	55.651
	52.312	18.981	71.293	58.973	21.375	80.348
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural*	53.822	19.375	73.197	57.265	20.616	77.881
Ganho de barganha em aquisição de participação societária	5.539	1.994	7.533	5.539	1.994	7.533
Custo atribuído ativo imobilizado	8.145	2.932	11.077	24.412	8.788	33.200
Valor justo ativos biológicos	5.748	2.069	7.817	8.812	3.172	11.984
Capitalização de juros sobre empréstimos	1.380	497	1.877	1.244	448	1.692
	74.634	26.867	101.501	97.272	35.018	132.290
Total líquido	(22.322)	(7.886)	(30.208)	(38.299)	(13.643)	(51.942)
Classificado no passivo não circulante	(22.322)	(7.886)	(30.208)	(38.299)	(13.643)	(51.942)
Descrição	Consolidado					
	30/09/14			31/12/13		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Ativos:						
Diferenças temporárias:						
Tributos da atividade não incentivada	148	-	148	138	-	138
Provisão para ajuste de estoque	443	161	604	53	19	72
Provisão para PPR	1.666	599	2.265	1.924	691	2.615
Provisão para perdas tributárias	500	180	680	500	180	680
Operações com derivativos	20.369	7.334	27.703	21.746	7.853	29.599
Provisão para Senar	1.618	583	2.201	1.303	471	1.774
Outras	3.677	1.320	4.997	2.919	1.024	3.943
Prejuízos fiscais e base negativa	65.178	23.666	88.844	53.491	19.453	72.944
	93.599	33.843	127.442	82.074	29.691	111.765
Passivos:						
Depreciação incentivada atividade rural*	103.604	37.196	140.800	94.576	33.944	128.520
Ganho de barganha em aquisição de participação societária	5.647	2.033	7.680	5.648	2.033	7.681
Custo atribuído ativo imobilizado	251.684	91.462	343.146	267.586	97.186	364.772
Valor justo ativos biológicos	12.862	4.632	17.494	17.710	6.377	24.087
Capitalização de juros sobre empréstimos	2.277	818	3.095	1.906	688	2.594
	376.074	136.141	512.215	387.426	140.228	527.654
Total líquido	(282.475)	(102.298)	(384.773)	(305.352)	(110.537)	(415.889)
Classificado no ativo não circulante	5.651	2.035	7.686	2.885	1.039	3.924
Classificado no passivo não circulante	(288.126)	(104.333)	(392.459)	(308.237)	(111.576)	(419.813)

- * Conforme legislação tributária empresas de atividade agrícola podem se beneficiar da depreciação acelerada incentivada de seus investimentos na atividade agrícola.

A Companhia e suas controladas, baseadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O estudo técnico considera os investimentos e os incentivos de redução de imposto de renda de até 75% sobre o lucro da exploração das fazendas localizadas em regiões incentivadas.

Notas Explicativas

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
2014	20.839	38.193	26.734	43.387
2015	31.589	29.936	37.689	33.436
2016	14.228	12.219	22.258	25.967
2017	2.256	-	15.963	3.122
2018	2.381	-	24.798	5.853
	71.293	80.348	127.442	111.765

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

Conciliação da alíquota efetiva da controladora:

	Controladora			
	30/09/14		30/09/13	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	39.902	39.902	96.441	96.441
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(9.976)	(3.591)	(24.110)	(8.680)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	19.901	7.164	25.428	9.154
Adições e exclusões permanentes	(1.629)	(587)	(1.168)	(420)
Outros	41	-	591	213
Valor registrado no resultado	8.337	2.986	741	267
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		11.323		1.008
Impostos diferidos		12.630		1.008
Impostos correntes		(1.307)		-
Taxa efetiva		-28,4%		-1,0%

Conciliação da alíquota efetiva do consolidado:

	Consolidado			
	30/09/14		30/09/13	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	70.924	70.924	133.256	133.256
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(17.731)	(6.383)	(33.314)	(11.993)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Adições e exclusões permanentes	(4.235)	(1.526)	(3.659)	(1.318)
Incentivos fiscais de controladas	1.667	-	2.992	-
Imposto de Renda e Contribuição social em empresas tributadas pelo regime de lucro presumido	9.189	3.307	7.583	2.720
Eliminação Lucro não realizado	(2.064)	(743)	643	232
Outros	473	(8)	974	213
Valor registrado no resultado	(12.701)	(5.353)	(24.781)	(10.146)
Total dos impostos e contribuições sobre a renda		(18.054)		(34.927)
Impostos diferidos		20.267		2.838
Impostos correntes		(38.321)		(37.765)
Taxa efetiva		25,5%		26,2%

Notas Explicativas

Conciliação da variação do imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, registrados em contas de ativo e passivo, no consolidado, tem a sua movimentação demonstrada como segue:

Descrição	Controladora			
	Saldo em 31/12/13	Reconhecidos no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 30/09/14
Tributos da atividade não incentivada	138	-	-	138
Provisão para ajuste de estoque	53	470	-	523
Provisão para PPR	1.916	(372)	-	1.544
Provisão para perdas tributárias	680	-	-	680
Operações com derivativos	19.416	7.381	(11.868)	14.929
Provisão para Senar	1.023	256	-	1.279
Outras	1.471	(28)	-	1.443
Prejuízos fiscais e base negativa	55.651	(4.894)	-	50.757
Depreciação incentivada atividade rural*	(77.881)	4.684	-	(73.197)
Ganho em aquisição de participação societária	(7.533)	-	-	(7.533)
Custo atribuído ativo imobilizado	(33.200)	1.151	20.972	(11.077)
Valor justo ativos biológicos	(11.984)	4.167	-	(7.817)
Capitalização de juros sobre empréstimos	(1.692)	(185)	-	(1.877)
Total	(51.942)	12.630	9.104	(30.208)
Passivo não circulante	(51.942)			(30.208)

Descrição	Consolidado			
	Saldo em 31/12/13	Reconhecidos no resultado	Reconhecido nos resultados abrangentes	Saldo em 30/09/14
Tributos da atividade não incentivada	138	10	-	148
Provisão para ajuste de estoque	72	532	-	604
Provisão para PPR	2.615	(350)	-	2.265
Provisão para perdas tributárias	680	-	-	680
Operações com derivativos	29.599	8.238	(10.134)	27.703
Provisão para Senar	1.774	427	-	2.201
Outras	3.943	1.054	-	4.997
Prejuízos fiscais e base negativa	72.944	15.900	-	88.844
Depreciação incentivada atividade rural*	(128.520)	(12.280)	-	(140.800)
Ganho em aquisição de participação societária	(7.681)	1	-	(7.680)
Custo atribuído ativo imobilizado	(364.772)	643	20.983	(343.146)
Valor justo ativos biológicos	(24.087)	6.593	-	(17.494)
Capitalização de juros sobre empréstimos	(2.594)	(501)	-	(3.095)
Total	(415.889)	20.267	10.849	(384.773)
Ativo não circulante	3.924			7.686
Passivo não circulante	(419.813)			(392.459)

15 Títulos a pagar – Consolidado

A Companhia, por meio de suas controladas, possui contratos referentes a compra de terras, para seu uso e exploração. Estas aquisições normalmente são indexadas pela cotação da saca de soja na região em que o imóvel foi adquirido. Desta forma, os valores futuros mínimos serão normalmente estimados em quantidades de sacas de soja, na data de cada balanço.

A seguir demonstramos a movimentação desta rubrica:

	Indexados em Sacas de Soja	Preço Fixo	Indexados em IGP-M	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	97.204	26.691	31.815	155.710
Pagamentos	(50.806)	(14.305)	(28.322)	(93.433)
Variação monetária	(1.876)	-	-	(1.876)
Juros	621	7.985	46	8.652
Saldo em 30 de setembro de 2014	45.143	20.371	3.539	69.053
(-) Parcela classificada no circulante	(23.497)	(20.371)	(3.539)	(47.407)
Parcela classificada no não circulante	21.646	-	-	21.646

Notas Explicativas

Os pagamentos mínimos futuros de títulos a pagar, em reais e em sacas de soja, quando for o caso, são assim resumidos:

	Consolidado	
	R\$	Sacas
Pagamentos a preço fixo	20.371	
Pagamentos em até 1 ano	20.371	
Pagamentos a Indexados em IGP-M	3.539	
Pagamentos em até 1 ano	3.539	
Pagamentos indexados a saca de soja	45.143	865.143
Pagamentos em até 1 ano	23.497	436.658
Pagamentos em mais de 1 ano e até 2 anos	10.916	216.081
Pagamentos em mais de 2 anos e até 3 anos	5.365	106.202
Pagamentos em mais de 3 anos e até 4 anos	5.365	106.202
	<u>69.053</u>	

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2014, o Capital Social subscrito, no valor de R\$557.434 está representado por 98.897.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A seguir apresentamos como estão distribuídas as ações ordinárias nominativas entre os acionistas:

Acionista	Número de Ações	
	30/09/14	31/12/13
SLC Participações S.A.	50.469.371	50.469.371
Administradores	204	4.404
Ações em Tesouraria	1.628.686	415.285
Outros	46.799.239	48.008.440
Total ações do capital integralizado	98.897.500	98.897.500
(-) Ações em Tesouraria	(1.628.686)	(415.285)
Total de ações – ex-tesouraria	<u>97.268.814</u>	<u>98.482.215</u>

b. Reserva de capital - Ágio na emissão de ações

Representada pelos ágios recebidos nas ofertas públicas de ações ocorridas em junho de 2007 e junho de 2008 e pelo ágio na venda de ações em tesouraria realizados em conexão com os planos de opções de ações, deduzidos dos custos de emissões dessas ações (comissões, honorários e outras despesas), líquidos dos efeitos tributários em conformidade com o CPC 10 (R1) (IFRS 2).

c. Ações em tesouraria

A Companhia realizou aquisição de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior utilização no Plano de Opção de Compra de Ações (nota explicativa 20), conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 29 de outubro de 2008.

O saldo de ações em tesouraria em 30 de setembro de 2014 é de R\$28.926 e está composto por 1.628.686 ações (R\$7.019 em 31 de dezembro de 2013, composto por 415.285 ações).

O deságio líquido na realização das ações em tesouraria para o exercício findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$32 (R\$469 de ágio em 31 de dezembro de 2013). O valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação em bolsa, anterior à data de encerramento do exercício social foi de R\$26.059 (R\$16,00 por ação) em 30 de setembro de 2014 e R\$8.472 (R\$20,40 por ação) em 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

d. Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social. Conforme previsão do Estatuto Social em seu artigo 35, alínea a, no exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal, desta forma, para o ano findo em 31 de dezembro de 2013 a Companhia não constituiu reserva legal.

e. Reserva para expansão

De acordo com disposições do Artigo 194 da Lei 6.404/76 e do Artigo 35 do Estatuto Social da Companhia, será formada uma Reserva para Expansão com base no lucro que remanescer após as deduções legais e estatutárias, com a finalidade de aplicação em ativos operacionais, não podendo esta reserva ultrapassar o valor do Capital Social.

Em 16 de abril de 2014, através de Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a destinação do valor de R\$81.441 para Reserva de Expansão referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

f. Reserva de retenção de lucros

O saldo em 30 de setembro de 2014, refere-se ao saldo remanescente de resultados acumulados do exercício de 2007, que foi retido como reserva de retenção de lucros para a realização de novos investimentos, previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 de Lei das Sociedades por Ações.

g. Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Em 16 de abril de 2014, através de Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no valor total de R\$38.229, equivalente a 40% do lucro líquido ajustado, correspondendo a R\$0,38818 para cada ação ordinária, tendo como base o número total de ações (98.897.500) subtraído do número total de ações em tesouraria (414.756).

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	95.573	38.105
Base de cálculo dos dividendos propostos	95.573	38.105
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	23.893	9.526
Dividendo adicional proposto - 15%	14.336	5.716
Dividendos propostos	38.229	15.242
% sobre o lucro líquido	40%	40%

h. Lucro líquido por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício do Consolidado e da Controladora com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais dilutivas que referem-se aos planos de opções de ações. Para estes planos de opções de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição

Notas Explicativas

vinculados aos planos de opções de ações aprovadas a partir de 2007. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício dos planos de opções de ações.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Numerador				
Lucro líquido do exercício (a)	51.225	97.449	51.225	97.449
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias (b)	98.111.434	98.401.782	98.111.434	98.401.782
Média ponderada do número de ações ordinárias considerando efeitos dilutivos (c)	98.406.848	98.775.311	98.406.848	98.775.311
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária (a/b)	0,522	0,990	0,522	0,990
Lucro (prejuízo) diluído por ação ordinária (a/c)	0,520	0,987	0,520	0,987

i. Ajuste sobre o custo atribuído

A Companhia identificou no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 diferenças na apuração dos valores transferidos da conta ajuste de avaliação patrimonial para a conta de lucros acumulados, e seus efeitos fiscais diferidos correspondentes sobre a realização do custo atribuído ao imobilizado em 01 de janeiro de 2009.

Os efeitos dos ajustes realizados afetaram em R\$30.203 as transferências patrimoniais das contas de ajustes de avaliação patrimonial para os lucros acumulados do período, e seus efeitos fiscais diferidos no montante de R\$11.136 acumulados até 30 de setembro de 2014. Os ajustes referem-se substancialmente ao aprimoramento do controle da Companhia sobre os valores das apropriações efetuadas entre a conta de ajustes de avaliação patrimonial e lucros acumulados no patrimônio líquido, as quais vinham sendo efetuadas com base nas melhores estimativas disponíveis.

Os ajustes efetuados diretamente no patrimônio líquido não têm impacto material sobre a posição patrimonial e financeira, resultados e fluxos de caixa da Companhia, bem como não afeta os indicadores significativos de seu desempenho ou sua política de distribuição de dividendos.

17 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(46.080)	(31.357)	(72.377)	(39.574)
Variação cambial	(26.744)	(13.861)	(43.683)	(23.752)
Variação monetária	(6.298)	(6.805)	(15.401)	(40.102)
Perdas com operações de derivativos	(15.474)	(10.353)	(21.548)	(9.829)
Outras	(1.371)	(1.578)	(3.471)	(2.699)
	(95.967)	(63.954)	(156.480)	(115.956)
Receitas financeiras:				
Receitas de aplicações financeiras	8.078	7.014	23.870	14.017
Variação cambial	22.966	11.669	38.169	22.049
Variação monetária	7.570	17.719	17.724	53.260
Ganhos com operações de derivativos	9.345	10.728	16.227	11.201
Outras	228	489	820	511
	48.187	47.619	96.810	101.038
Resultado financeiro	(47.780)	(16.335)	(59.670)	(14.918)

Notas Explicativas

18 Compromissos

18.1 Contratos de venda para entrega futura

A Companhia e suas controladas têm contratos de venda para entrega futura com alguns clientes, conforme demonstrado a seguir:

Companhia					
Produto	Data de Entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
Safra 13/14					
Algodão em Pluma	Out/14-Mai/15	88.840	40	ton	\$1.935,08
Soja	Out/14	106.520	2	sc	\$25,65
Milho	Out-Dez/14	2.388.317	14	sc	R\$ 21,08
Safra 14/15					
Algodão em Pluma	Ago-Dez/15	11.000	4	ton	\$1.749,65
Soja	Jan-Mar/15	1.710.307	23	sc	\$22,37
Milho	Abr-Mai/15	84.667	4	sc	R\$ 31,42

Consolidado					
Produto	Data de Entrega	Quantidade	Contratos	Unidade	Preço
Safra 13/14					
Algodão em Pluma	Out/14-Mai/15	101.986	69	ton	\$1.892,30
Soja	Out/14	245.269	6	sc	\$26,69
Milho	Out-Dez/14	4.860.883	35	sc	R\$ 18,01
Safra 14/15					
Algodão em Pluma	Ago-Dez/15	17.000	6	ton	\$1.736,66
Soja	Jan-Abr/15	4.652.063	42	sc	\$21,24
Milho	Abr-Mai/15	84.667	4	sc	R\$ 31,42

18.2 Contratos de arrendamentos de terceiros

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas possuem contratados 125.833 hectares de arrendamento de terceiros, assim distribuídos:

Unidade	Localização	Área arrendada (em ha)	Vencimentos dos contratos	Valores (em sacas de soja/ha/ano)	Tipo do arrendamento
Pamplona	Cristalina-GO	3.952	2014 a 2023	11,67	Operacional
Planalto	Costa Rica-MS	1.603	2014 a 2016	17,58	Operacional*
Planeste	Balsas-MA	15.976	2014 a 2023	1 a 11	Operacional
Panorama	Correntina-BA	14.404	2014 a 2023	7,97 a 11,00	Operacional
Piratini	Jaborandi-BA	5.000	2021	3,72 a 8,00	Operacional
Palmares	Barreiras-BA	18.943	2023	9 a 10,10	Operacional
Parnaíba	Tasso Fragoso-MA	28.181	2026	2 a 10	Operacional
Paiguás	Diamantino-MT	10.449	2014 a 2020	8,5 a 9,50	Operacional
Parceiro	Formosa do Rio Preto-BA	5.428	2020	2 a 7	Operacional
Paladino	São Desidério - BA	21.897	2023	5	Operacional
Total		125.833			

(*) Renovação anual. A Companhia arrenda esta área desde o ano de 1999.

Os compromissos futuros relacionados a esses contratos estão fixados em sacas de soja de acordo com o preço médio, na região de cada unidade, na data do seu respectivo pagamento.

Além do arrendamento de terras de culturas, a Companhia possui contratado o aluguel operacional de unidade de beneficiamento de algodão na Fazenda Palmares (em Barreiras-BA, por R\$1.600 por ano, até o ano de 2015).

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos e aluguéis mercantis operacionais, em reais, da Companhia, são assim resumidos:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Pagamentos em até 1 ano	2.410	2.952
Pagamentos em mais de 1 ano e até 5 anos	148.022	264.526
Pagamentos em mais de 5 anos	101.253	246.541
Total de pagamentos mínimos futuros de arrendamentos	251.685	514.019

Cabe destacar que os contratos de arrendamento com terceiros da Companhia são indexados pela cotação da saca de soja na região de cada unidade de produção. Por este motivo, os valores futuros mínimos serão normalmente estimados em quantidade de sacas de soja, convertidos para Reais utilizando-se a cotação da soja em cada região, na data de cada balanço. Os valores dos pagamentos mínimos acima demonstrados poderão sofrer significativa variação até o momento do pagamento, em função da alteração do valor do mercado de soja.

Em relação aos contratos de arrendamento com terceiros informamos também que: (i) não temos cláusulas de pagamento contingente; (ii) não há termos de renovação ou de opções de compra, exceto para o contrato da Fazenda Planalto, relativo à 1.603 ha, o qual tem renovação anual; (iii) nossos contratos são indexados à variação do preço da saca de soja, conforme divulgado acima, não existindo outras cláusulas de reajustamento; (iv) não há restrições impostas, tais como as relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio, dívida adicional, ou qualquer outra que requeira divulgação adicional.

A controlada Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A. possui contrato de parceria agrícola, que tem como objeto a exploração da propriedade agrícola, pertencente à Agropecuária Roncador S.A., por meio do cultivo de soja. Em cada safra, um percentual da produção servirá como pagamento pela exploração, a partir da safra 2014/15 até 2028, percentual esse que depende da produtividade obtida.

19 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As receitas de vendas da Companhia e de suas controladas são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* - ICE. Desta forma, a volatilidade do preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo estimado para os empréstimos de longo prazo da Controladora e do Consolidado, em 30 de setembro de 2014, era, respectivamente, R\$395.853 e R\$432.227, calculado a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, e pode ser comparado com o valor contábil de R\$379.157 e R\$424.778 (nota explicativa 12).

Notas Explicativas

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Ativos				
<u>Empréstimos e Recebíveis</u>				
Caixa e equivalente de caixa	36.682	82.284	36.682	82.284
Aplicações financeiras CP	22.988	63.363	22.988	63.363
Contas à receber de clientes	66.321	38.520	66.321	38.520
Mútuos e arrendamentos	57.234	12.551	57.234	12.551
Títulos e créditos a receber	13.487	18.908	10.352	16.602
Subtotal	196.712	215.626	193.577	213.320
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	19.674	6.438	19.674	6.438
Subtotal	19.674	6.438	19.674	6.438
Total Ativos	216.386	222.064	213.251	219.758
Passivos				
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>				
Financiamentos e empréstimos	904.202	918.150	920.359	845.226
Fornecedores	74.549	137.893	74.549	137.893
Partes relacionadas	3.272	9.174	3.272	9.174
Outras à pagar	76.733	49.280	76.733	49.280
Subtotal	1.058.756	1.114.497	1.074.913	1.041.573
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Derivativos à pagar	23.638	28.823	23.638	28.823
Subtotal	23.638	28.823	23.638	28.823
Total Passivos	1.082.394	1.143.320	1.098.551	1.070.396

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Ativos				
<u>Empréstimos e Recebíveis</u>				
Caixa e equivalente de caixa	211.230	232.354	211.230	232.354
Aplicações financeiras CP	60.124	160.623	60.124	160.623
Contas à receber de clientes	110.536	62.438	110.536	62.438
Títulos e créditos à receber	13.487	18.908	10.352	16.602
Subtotal	395.377	474.323	392.242	472.017
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Operações com derivativos	24.527	7.216	24.527	7.216
Subtotal	24.527	7.216	24.527	7.216
Total Ativos	419.904	481.539	416.769	479.233
Passivos				
<u>Passivos pelo custo amortizado</u>				
Financiamentos e empréstimos	1.263.387	1.170.289	1.264.852	1.086.509
Fornecedores	168.504	236.217	168.504	236.217
Outras à pagar	113.113	66.126	113.113	66.126
Títulos à pagar	69.053	155.710	60.149	131.693
Subtotal	1.614.057	1.628.342	1.606.618	1.520.545
<u>Valor justo de instrumentos hedge</u>				
Derivativos à pagar	33.855	32.244	33.855	32.244
Subtotal	33.855	32.244	33.855	32.244
Total Passivos	1.647.912	1.660.586	1.640.473	1.552.789

Notas Explicativas

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente foi realizada utilizando o seguinte critério:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em base recorrente.

	Controladora			
	30/09/14		31/12/13	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos				
Empréstimos e Recebíveis				
Caixa e equivalente de caixa	36.682	-	82.284	-
Aplicações financeiras CP	22.988	-	63.363	-
Contas à receber de clientes	-	66.321	-	38.520
Mútuos e arrendamentos	-	57.234	-	12.551
Títulos e créditos a receber	-	10.352	-	16.602
Subtotal	59.670	133.907	145.647	67.673
Valor justo de instrumentos hedge				
Operações com derivativos	-	19.674	-	6.438
Subtotal	-	19.674	-	6.438
Total Ativos	59.670	153.581	145.647	74.111
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	635.167	285.192	509.062	336.164
Fornecedores	-	74.549	-	137.893
Partes relacionadas	-	3.272	-	9.174
Outras à pagar	-	76.733	-	49.280
Subtotal	635.167	439.746	509.062	532.511
Valor justo de instrumentos hedge				
Derivativos a Pagar	-	23.638	-	28.823
Subtotal	-	23.638	-	28.823
Total Passivos	635.167	463.384	509.062	561.334

	Consolidado			
	30/09/14		31/12/13	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos				
Empréstimos e Recebíveis				
Caixa e equivalente de caixa	211.230	-	232.354	-
Aplicações financeiras CP	60.124	-	160.623	-
Contas à receber de clientes	-	110.536	-	62.438
Títulos e créditos a receber	-	10.352	-	16.602
Subtotal	271.354	120.888	392.977	79.040
Valor justo de instrumentos hedge				
Operações com derivativos	-	24.527	-	7.216
Subtotal	-	24.527	-	7.216
Total Ativos	271.354	145.415	392.977	86.256

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/09/14		31/12/13	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Financiamentos e empréstimos	979.660	285.192	750.345	336.164
Fornecedores	-	168.504	-	236.217
Outras à pagar	-	113.113	-	66.126
Títulos à pagar	-	60.149	-	131.693
Subtotal	979.660	626.958	750.345	770.200
Valor justo de instrumentos hedge				
Derivativos a pagar	-	33.855	-	32.244
Subtotal	-	33.855	-	32.244
Total Passivos	979.660	660.813	750.345	802.444

a. Política de utilização, objetivos e estratégias

O objetivo da utilização de instrumentos de derivativos financeiros pela Companhia e suas controladas é a proteção das margens operacionais (EBITDA). A Companhia criou um Comitê Executivo de Gestão de Riscos em julho de 2008 e aprovou a Política de Gestão de Riscos na reunião do Conselho de Administração de 29 de outubro de 2008. O Comitê Executivo de Gestão de Riscos é o órgão de ligação entre o Conselho de Administração e a Diretoria da Empresa. Sua missão envolve o apoio cotidiano às decisões da Diretoria, o monitoramento da obediência aos limites de risco estabelecidos e, quando o caso, a análise e avaliação preliminares de propostas de ajustes ou reformulação de políticas ou limites de risco para posterior submissão à deliberação do Conselho de Administração.

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras de primeira linha (instituições do país com "Rating" de no mínimo "A" em pelo menos uma das três principais agências internacionais classificadoras de risco a saber: Moody's, S&P e/ou Fitch), observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, de *commodities* e juros de suas contrapartes, regularmente.

b. Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros no patrimônio líquido da controladora e consolidado

As operações de contratos a termo (NDF) e as operações de *Trade Finance* (PPE / NCE / Res. 2770) são fixadas visando proteger a exposição das vendas futuras em dólar. Essas operações são documentadas para registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), em conformidade com o CPC 38. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados destes instrumentos contratados para operações próprias ou contratadas no âmbito consolidado para cobertura de vendas futuras.

c. Risco de câmbio

Com o objetivo de proteção das receitas de vendas, da Companhia e suas controladas, que são sujeitas à volatilidade da cotação do câmbio, são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de termo de moeda - NDF (*Non Deliverable Forward*) e Contratos de Opções.

Estas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras, em ambiente de balcão, onde não existem chamadas de margens. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação destas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto, compensando eventuais ganhos ou perdas

Notas Explicativas

nos instrumentos de derivativos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Para análise da exposição ao risco da taxa de câmbio é atualizado constantemente o *Business Plan*, considerando as seguintes premissas: (I) projeção de área plantada; (II) produtividade esperada; (III) preços das commodities, que são cotados na moeda dólar, considerando a média ponderada por volume dos preços das vendas realizadas e os preços de mercado do volume a vender; e, (IV) a distribuição das vendas nos períodos analisados. Após a definição do *Business Plan* e a mensuração dos itens anteriormente expostos, chega-se na exposição cambial total.

Com base no custo já formado com a compra antecipada dos principais insumos (fertilizantes, defensivos e sementes) e estimativa de custos fixos, é determinada a margem operacional esperada. Desta forma, o comitê de gestão de riscos irá executar os parâmetros descritos na política de gestão de riscos, com o objetivo de reduzir o desvio padrão da margem operacional definida como meta.

No quadro abaixo demonstramos as posições, da Companhia e suas controladas, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado, a saber:

Descrição	Valor de referência			Valor Justo (MTM)			Valor na Curva (Accrual)		
	(nacional)								
	Moeda	30/09/14	31/12/13	Moeda	30/09/14	31/12/13	Moeda	30/09/14	31/12/13
Contratos a Termo (NDF):									
Moeda estrangeira - Posição Vendida									
Vencimento em 2014	USD	100.839	239.756	R\$	(3.898)	(25.820)	R\$	(3.956)	(21.998)
Vencimento em 2015	USD	177.799	12.225	R\$	(17.922)	(722)	R\$	(18.322)	(607)
Vencimento em 2016	USD	15.715	-	R\$	(2.530)	-	R\$	(2.446)	-
TOTAL	USD	294.353	251.981	R\$	(24.350)	(26.542)	R\$	(24.724)	(22.605)

A seguir segue detalhamento da dívida em moeda estrangeira (dólar americano):

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Notional US\$	Fair Value 30/09/14	Fair Value 31/12/13	Variação Cambial ¹	Valor Contábil
Banco Itaú BBA S/A	NCE	R\$1,5611	15.000	36.765	58.565	(12.992)	37.278
Banco Itaú BBA S/A	NCE	R\$1,7800	30.000	73.530	93.704	(20.166)	73.801
Banco Itaú BBA S/A	NCE	R\$1,9418	50.000	122.550	117.130	(25.520)	127.597
Banco Bradesco S/A	PPE	R\$1,5713	12.500	30.638	29.283	(11.011)	31.209
Citibank S/A	NCE	R\$1,5611	-	-	14.056	-	-
Banco John Deere	Res. 2770	R\$2,0592	6.857	16.807	18.741	(2.655)	17.239
HSBC Bank Brasil S/A	PPE	R\$1,8210	2.000	4.902	4.685	(1.262)	4.970
Total			116.357	285.192	336.164	(73.606)	292.094

- 1 Valor diferido no patrimônio líquido ("*hedge accounting*"), em contra partida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

A seguir segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de "*hedge accounting*":

Notas Explicativas

Vencimento	Moeda	Contratos a Termo (NDF)	Pré-Pagamento de Exportação (PPE)*	Cédula de Crédito à Exportação (NCE)*	Res. 2770	Total
Até 31/12/2014	USD	(3.898)	(1.262)	-	-	(5.160)
Até 31/03/2015	USD	(10.274)	-	-	-	(10.274)
Até 30/06/2015	USD	(2.011)	-	-	-	(2.011)
Até 30/09/2015	USD	(853)	-	-	-	(853)
Até 31/12/2015	USD	(4.784)	(11.011)	-	-	(15.795)
Até 31/03/2016	USD	(2.530)	-	(12.992)	-	(15.522)
Até 31/03/2017	USD	-	-	(20.166)	-	(20.166)
Até 30/06/2017	USD	-	-	-	(2.655)	(2.655)
Até 30/06/2019	USD	-	-	(25.520)	-	(25.520)
TOTAL	USD	(24.350)	(12.273)	(58.678)	(2.655)	(97.956)

- * Valores referentes variação cambial classificado como *Hedge Accounting*. O valor de referência (Nocional) tem seu vencimento apresentado na nota explicativa 12.

No quadro abaixo demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte (da Companhia e suas controladas):

Descrição	Valor de Referência (nocional)			Valor Justo		
	Moeda	30/09/14	31/12/13	Moeda	30/09/14	31/12/13
Banco Itaú BBA S/A	USD	67.709	49.531	R\$	(6.706)	(5.676)
Citibank S/A	USD	8.610	8.180	R\$	(504)	(978)
Deutsche Bank Suiss S/A	USD	4.540	15.900	R\$	297	(542)
HSBC Bank Brasil S/A	USD	16.765	9.530	R\$	(2.477)	(2.106)
Banco Bradesco S/A	USD	60.340	42.968	R\$	(5.420)	(3.949)
Banco Votorantim S/A	USD	23.775	25.480	R\$	(1.805)	(3.275)
Morgan Stanley S/A	USD	320	-	R\$	6	-
Banco J.P. Morgan S/A	USD	45.355	48.343	R\$	(6.916)	(5.004)
BofA Merrill Lynch S/A	USD	-	5.550	R\$	-	(871)
Banco Santander Brasil S/A	USD	59.819	26.879	R\$	(969)	(1.905)
Banco ABC Brasil S.A.	USD	2.440	14.940	R\$	(69)	(2.188)
Banco Indusval & Partners	USD	4.680	4.680	R\$	213	(48)
Total	USD	294.353	251.981	R\$	(24.350)	(26.542)

Para determinação do valor justo das operações foram utilizados os seguintes critérios:

- Contratos a Termo (NDF) - foi considerada a curva futura do dólar publicada pela BM&F (www.bmf.com.br) no fechamento de cada período. Com base nesta informação, o ajuste projetado no vencimento de cada operação é descontado pela curva de juros entre a Ptax de fechamento do período e a cotação futura no vencimento do derivativo publicado pela BM&F.

Riscos da variação da taxa de câmbio

A Companhia projetou o impacto potencial das operações destinadas à proteção cambial e do endividamento em dólares em 5 cenários para os exercícios de 2014, 2015 e 2016, conforme segue:

- Cenário Provável: Com base no relatório FOCUS (BACEN) divulgado no dia 26 de setembro de 2014, definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 2,3500 variando à partir da Ptax do dia 30 de setembro de 2014 de R\$ 2,4510.
- Queda de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 1,7625, equivalente a 25% inferior à cotação do Cenário Provável.
- Queda de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela

Notas Explicativas

cotação R\$ 1,1750, equivalente a 50% inferior à cotação do Cenário Provável.

- Aumento de 25% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 2,9375, equivalente a 25% superior à cotação do Cenário Provável.
- Aumento de 50% da taxa de câmbio: neste cenário as operações seriam liquidadas pela cotação R\$ 3,5250, equivalente a 50% superior à cotação do Cenário Provável.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos consolidados em cada cenário projetado, para o risco de variação da taxa de dólar:

Controladora

	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$
Descrição	1,1750	1,7625	2,3500	2,9375	3,5250
Exercício 2014					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(85.497)	(42.748)	7.349	42.748	85.497
Estimativa de compromissos em USD (2)	33.076	16.538	(2.843)	(16.538)	(33.076)
Contratos a Termo (NDF) (3)	62.025	31.012	(5.331)	(31.012)	(62.025)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	11.037	5.518	(949)	(5.518)	(11.037)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	20.641	10.320	(1.774)	(10.320)	(20.641)
Exercício 2015					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(298.469)	(149.234)	25.656	149.234	298.469
Estimativa de compromissos em USD (2)	52.499	26.250	(4.513)	(26.250)	(52.499)
Contratos a Termo (NDF) (3)	77.233	38.616	(6.639)	(38.616)	(77.233)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	33.529	16.765	(2.882)	(16.765)	(33.529)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(135.208)	(67.603)	11.622	67.603	135.208
Exercício 2016					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(348.452)	(174.226)	29.952	174.226	348.452
Estimativa de compromissos em USD (2)	6.110	3.055	(525)	(3.055)	(6.110)
Contratos a Termo (NDF) (3)	11.944	5.972	(1.027)	(5.972)	(11.944)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	34.998	17.499	(3.008)	(17.499)	(34.998)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(295.400)	(147.700)	25.392	147.700	295.400
Total	(409.967)	(204.983)	35.240	204.983	409.967

Consolidado

	Cenário Remoto	Cenário Possível	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$	Cotação R\$
Descrição	1,1750	1,7625	2,3500	2,9375	3,5250
Exercício 2014					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(143.564)	(71.782)	12.340	71.782	143.564
Estimativa de compromissos em USD (2)	54.555	27.278	(4.689)	(27.278)	(54.555)
Contratos a Termo (NDF) (3)	78.862	39.431	(6.779)	(39.431)	(78.862)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	11.037	5.518	(949)	(5.518)	(11.037)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	890	445	(77)	(445)	(890)
Exercício 2015					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(484.995)	(242.498)	41.689	242.498	484.995
Estimativa de compromissos em USD (2)	80.491	40.246	(6.919)	(40.246)	(80.491)
Contratos a Termo (NDF) (3)	128.423	64.211	(11.039)	(64.211)	(128.423)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	33.529	16.765	(2.882)	(16.765)	(33.529)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(242.552)	(121.276)	20.849	121.276	242.552
Exercício 2016					
Estimativa de receita altamente provável em USD (1)	(581.196)	(290.598)	49.958	290.598	581.196
Estimativa de compromissos em USD (2)	6.521	3.261	(561)	(3.261)	(6.521)
Contratos a Termo (NDF) (3)	11.944	5.972	(1.027)	(5.972)	(11.944)
Trade Finance (endividamento em dólar) (4)	34.998	17.499	(3.008)	(17.499)	(34.998)
Exposição líquida em USD (1)-(2)-(3)-(4)	(527.733)	(263.866)	45.362	263.866	527.733
Total	(769.395)	(384.697)	66.134	384.697	769.395

Notas Explicativas

A seguir demonstramos a exposição líquida de câmbio:

	Controladora			
	30/09/14		31/12/13	
	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)
Contas à Receber de Clientes (nota explicativa 5)	49.026	20.002	30.833	13.162
Trade Finance (endividamento em dólar)	(285.191)	(116.357)	(339.756)	(143.500)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(236.165)	(96.355)	(308.923)	(130.338)

	Consolidado			
	30/09/14		31/12/13	
	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)	Saldo em Reais (R\$)	Saldo em Dólares (USD)
Contas à Receber de Clientes (nota explicativa 5)	76.085	31.042	50.695	21.640
Trade Finance (endividamento em dólar)	(285.191)	(116.357)	(339.756)	(143.500)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(209.106)	(85.315)	(289.061)	(121.860)

d. Risco de preço

A maior parte da proteção contra a variação dos preços das *commodities* é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes com entrega física futura (*forward contracts*). Além disso, também são utilizados contratos de futuros e opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de contratos de *swaps* e opções, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das *commodities* cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à exposição líquida da produção da Companhia e de suas controladas, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preço referencial. Já as operações realizadas com instituições financeiras não necessitam de margens iniciais, pois estas operações são amparadas por limite de crédito pré-aprovado pelas instituições financeiras.

As operações financeiras de *commodities*, embora também sejam instrumentos de *hedge*, não estão registradas na forma de *hedge accounting* e, portanto, os seus efeitos estão registrados no resultado do exercício, nas rubricas de receitas ou despesas financeiras.

Na tabela abaixo, demonstramos os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variação do preço das *commodities*:

Descrição	Valor de Referência (nacional)			Valor Justo			Efeito acumulado (período atual)	
	Moeda	30/09/14	31/12/13	Moeda	30/09/14	31/12/13	Moeda	Valor a receber/ (recebido) Valor a pagar/ (pago)
Com vencimentos em 2014								
Operações Financeiras								
Commodities - Algodão	USD	17.911	32.224	R\$	9.115	343	R\$	9.119 (4)
Commodities - Milho	USD	564	574	R\$	297	45	R\$	297 -
Commodities - Soja	USD	-	10.644	R\$	-	2.036	R\$	- -
Subtotal	USD	18.475	43.442	R\$	9.412	2.424	R\$	9.416 (4)
Com vencimentos em 2015								
Operações Financeiras								
Commodities - Algodão	USD	28.971	-	R\$	4.010	-	R\$	4.010 -
Commodities - Milho	USD	1.206	-	R\$	165	-	R\$	165 -
Commodities - Soja	USD	-	-	R\$	-	-	R\$	- -
Subtotal	USD	30.177	-	R\$	4.175	-	R\$	4.175 -
Total geral	USD	48.652	43.442	R\$	13.587	2.424	R\$	13.591 (4)

Notas Explicativas

As operações com *commodities* agrícolas foram negociadas em ambiente de balcão com as seguintes contrapartes, na posição de 30 de setembro de 2014: Banco Itaú BBA S/A, J.P. Morgan, Deutsche Bank, Macquarie Group Limited, Citibank Inc., Goldman Sachs e Cargill. O valor justo dessas operações foi fornecido pela própria instituição.

Riscos da variação dos preços das commodities

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção dos preços das commodities em 4 cenários para o exercício de 2014 e 2015, em dólares por libra (USD/libra) algodão e em dólares por bushel (USD/Bushel) soja, conforme quadro a seguir:

Descrição	Risco	Cenário Remoto -50%	Cenário Possível -25%	Cenário Atual (CBOT e ICE)	Cenário Possível +25%	Cenário Remoto +50%
Contratos						
CTZ4 (Algodão - Dezembro/14)*	Variação do Preço	0,31	0,46	0,61	0,77	0,92
CTH5 (Algodão - Março/15)*	Variação do Preço	0,30	0,45	0,60	0,76	0,91
CTK5 (Algodão - Maio/15)*	Variação do Preço	0,31	0,46	0,61	0,77	0,92
CTZ5 (Algodão - Dezembro/15)*	Variação do Preço	0,32	0,48	0,64	0,80	0,95
COZ4(Milho - Dezembro/14)**	Variação do Preço	1,60	2,40	3,21	4,01	4,81
COH5(Milho - Março/15)**	Variação do Preço	1,67	2,50	3,34	4,17	5,00
COK5(Milho - Maio/15)**	Variação do Preço	1,71	2,57	3,42	4,28	5,13

*Valores em USD/Libra

**Valores em USD/Bushel

A seguir demonstramos o resumo dos impactos em cada cenário projetado, em reais por libra (R\$/Libra):

Descrição	Risco	Cenário Remoto -50%	Cenário Possível -25%	Cenário Provável	Cenário Possível +25%	Cenário Remoto +50%
Exercício 2014						
Receitas de vendas	Variação do Preço	449	(179)	(807)	(1.435)	(2.063)
Algodão - Operações Financeiras	Variação do Preço	(449)	179	807	1.435	2.063
Subtotal		-	-	-	-	-
Receitas de vendas	Variação do Preço	245	(26)	(297)	(568)	(840)
Milho - Operações Financeiras	Variação do Preço	(245)	26	297	568	840
Subtotal		-	-	-	-	-
Exercício 2015						
Receitas de vendas	Variação do Preço	1.499	527	(445)	(1.417)	(2.389)
Algodão - Operações Financeiras	Variação do Preço	(1.499)	(527)	445	1.417	2.389
Subtotal		-	-	-	-	-
Receitas de vendas	Variação do Preço	1.145	462	(222)	(906)	(1.590)
Milho - Operações Financeiras	Variação do Preço	(1.145)	(462)	222	906	1.590
Subtotal		-	-	-	-	-
Total		-	-	-	-	-

* Os contratos atuais preveem uma remuneração fixa mínima que é superior ao preço estimado no cenário remoto na data do balanço.

Notas Explicativas

e. Risco de juros

Uma parcela do endividamento da Companhia está vinculada a taxas de juros pós-fixadas. As taxas de juros pós-fixadas do nosso endividamento são a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), presente nas operações de financiamento do BNDES e a Libor (*London Interbank Offered Rate*), que é a taxa de juros utilizada em empréstimos internacionais.

Para proteção contra a variação destas taxas de juros, a Companhia realiza operações de *hedge* através de operações de swap de taxas de juros com instituições financeiras de primeira linha. Estas operações consistem em uma troca de taxas de juros flutuantes por taxas de juros fixas, onde a Companhia fica com posição ativa na taxa de juros pós-fixada (TJLP ou Libor), e simultaneamente com posição passiva em uma taxa de juros pré-fixada. O valor do principal (nacional) e vencimentos da operação de *swap* é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do *hedge*. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação da taxa de juros pós-fixada da dívida.

A seguir segue detalhamento da operação de swap de taxas de juros e dívida indexada à taxa Libor:

Contraparte	Instrumento de Hedge	Objeto Hedgeado	Saldo do Swap (Curva do Contrato)		Saldo do Swap (MTM)		Ajuste
			Ponta Ativa	Ponta Passiva	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Resultado Financeiro
Santander	Swap de R\$ 40MM (Ativo VC / Passivo CDI)	Dívida de USD 16,9MM a juros de 2,5075 aa.	42.554	43.503	42.901	44.025	(1.124)
Santander	Swap de R\$ 4MM (Ativo VC / Passivo Pré)	Dívida de USD 1,7MM a juros de 2,6130 aa.	4.181	4.321	4.189	4.347	(158)
Safra	Swap de R\$ 5MM (Ativo VC / Passivo Pré)	Dívida de USD 2,1MM a juros de 3,2380 aa.	5.377	5.427	5.377	5.427	(50)
Itaú	Swap de R\$ 45,27MM (Ativo VC+1% / Passivo 100% CDI)	Op. Compromissada de R\$ 48,7MM rentabilidade de 100% CDI	48.206	45.450	48.206	45.450	2.756
Itaú	Swap de R\$ 8,8MM (Ativo VC+1% / Passivo 100% CDI)	Op. Compromissada de R\$ 48,7MM rentabilidade de 100% CDI	8.847	8.836	8.847	8.836	10
Total			109.165	107.537	109.520	108.085	1.434

Riscos da variação das taxas de juros

Com o objetivo de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas da Companhia, com base na posição de 30 de setembro de 2014, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS (Bacen) de 26 de setembro de 2014 definimos os índices para o CDI e Câmbio, já para a taxa Libor consideramos a curva futura da BM&F também de 30 de setembro de 2014 e para a TJLP foi considerada a taxa válida na data de encerramento do exercício. Com base nestas informações definimos o Cenário Provável para a análise e, a partir deste, foram calculadas as variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi considerada a despesa financeira ou receita financeira bruta, não considerando incidência de tributos e o fluxo de vencimentos das dívidas e resgates das aplicações financeiras programadas para 2014. A data base da carteira foi 30 de setembro de 2014 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

Notas Explicativas

	Taxa de Juros*	Saldo em 30/09/14	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Dívidas em Reais Taxa Pré-Fixada							
Crédito Rural	7,69%	320.901	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Fundos Constitucionais	7,39%	21.884	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BNDES	4,11%	82.630	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Capital de Giro	12,58%	185.169	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dívidas em Reais Taxa Pós-Fixada							
BNDES	TJLP	34.189	(1.831)	(2.259)	(2.686)	(3.113)	(3.541)
BNDES	UMBDES	21.264	(1.177)	(1.442)	(1.708)	(1.974)	(2.240)
Financiamento à Exportação	109,11%	262.842	(15.773)	(23.660)	(31.088)	(39.433)	(47.320)
Dívidas em Dólares							
NCE	Libor 6M + 2,48 a.a.(média)	238.676	(9.687)	(9.885)	(9.788)	(10.280)	(10.477)
PPE	Libor 6M + 2,87% a.a. (média)	36.179	(1.140)	(1.110)	(1.140)	(1.170)	(1.200)
Financiamento de Investimento	Libor 6M + 5% a.a.	17.240	(890)	(904)	(919)	(933)	(947)
NCE	11,90%	42.413	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Swap VC x CDI**	Ativo: 2,3568 % a.a. Passivo: CDI + 1,1% a.a.	41.422	(2.726)	(3.859)	(4.992)	(6.125)	(7.258)
Swap VC x Pré**	Ativo: 2,613 % a.a. Passivo: 12,89 % a.a.	4.117	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Swap VC x Pré**	Ativo: VC + 3,3380% a.a. Passivo: 12,60 % a.a.	5.147	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Aplicações Financeiras							
CDB e Debêntures	98,58% CDI	270.999	14.693	22.040	29.387	36.733	44.080

(*) Taxas médias anuais

(**) Valores referente apuração do ajuste da operação em 30 de setembro de 2014.

f. Risco de crédito

Parcela substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é realizada para clientes seletos e altamente qualificados: *trading companies* e companhias de tecelagem entre outros que usualmente adquirem grandes volumes para garantia de negociação local e internacional. O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Historicamente, a Companhia e suas controladas não registram perdas significativas nas contas a receber de clientes.

Em função do mencionado acima, o risco de crédito assumido não é relevante. No entanto apresentamos abaixo os saldos contábeis que estão expostos à este risco:

	Controladora			Consolidado		
	Moeda	30/09/14	31/12/13	Moeda	30/09/14	31/12/13
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	R\$	36.682	82.284	R\$	211.230	232.354
Aplicações financeiras CP	R\$	22.988	63.363	R\$	60.124	160.623
Contas à receber de clientes	R\$	66.321	38.520	R\$	110.536	62.438
Derivativos à receber	R\$	19.674	6.438	R\$	24.527	7.216
Total	R\$	145.665	190.605	R\$	406.417	462.631

g. Risco de liquidez

Os fluxos brutos de saídas, divulgados na tabela a seguir representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionadas com passivos financeiros derivativos e não derivativos detidos para efeitos de gestão de risco e que normalmente não são encerradas antes do vencimento contratual. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

Notas Explicativas

		Controladora						
		Valor	Fluxo	até	de 1 a 2	de 2 a 3	de 3 a 4	de 4 a 5
		contábil	de caixa	1 ano	anos	anos	anos	anos
			contratual					acima de
								5 anos
30 de Setembro de 2014								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Financiamentos e Empréstimos	904.202	982.863	548.295	222.257	85.242	50.551	50.275	26.243
Fornecedores	74.549	74.549	74.549	-	-	-	-	-
	978.751	1.057.412	622.844	222.257	85.242	50.551	50.275	26.243
Derivativos								
Operações com Derivativos	3.964	3.964	16.427	1.124	(13.587)	-	-	-
	3.964	3.964	16.427	1.124	(13.587)	-	-	-
	982.715	1.061.376	639.271	223.381	71.655	50.551	50.275	26.243
		Consolidado						
		Valor	Fluxo	até	de 1 a 2	de 2 a 3	de 3 a 4	de 4 a 5
		contábil	de caixa	1 ano	anos	anos	anos	anos
			contratual					acima de
								5 anos
30 de Setembro de 2014								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Financiamentos e Empréstimos	1.263.387	1.360.471	873.941	237.022	96.269	61.750	54.678	36.811
Fornecedores	168.504	168.504	168.504	-	-	-	-	-
Titulos a Pagar	69.053	69.053	47.407	10.916	5.365	5.365	-	-
	1.500.944	1.598.028	1.089.852	247.938	101.634	67.115	54.678	36.811
Derivativos								
Operações com Derivativos	9.328	9.328	6.468	4.670	(1.810)	-	-	-
	9.328	9.328	6.468	4.670	(1.810)	-	-	-
	1.510.272	1.607.356	1.096.320	252.608	99.824	67.115	54.678	36.811
		Controladora						
		Valor	Fluxo	até	de 1 a 2	de 2 a 3	de 3 a 4	de 4 a 5
		contábil	de caixa	1 ano	anos	anos	anos	anos
			contratual					acima de
								5 anos
31 de Dezembro de 2013								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Financiamentos e Empréstimos	918.150	1.023.981	498.389	94.460	99.512	104.834	110.440	116.346
Fornecedores	137.893	137.893	137.893	-	-	-	-	-
	1.056.043	1.161.874	636.282	94.460	99.512	104.834	110.440	116.346
Derivativos								
Operações com Derivativos	22.385	22.385	23.646	676	(1.937)	-	-	-
	22.385	22.385	23.646	676	(1.937)	-	-	-
	1.078.428	1.184.259	659.928	95.136	97.575	104.834	110.440	116.346
		Consolidado						
		Valor	Fluxo	até	de 1 a 2	de 2 a 3	de 3 a 4	de 4 a 5
		contábil	de caixa	1 ano	anos	anos	anos	anos
			contratual					acima de
								5 anos
31 de Dezembro de 2013								
Passivos financeiros								
Não derivativos								
Financiamentos e Empréstimos	1.170.289	1.292.671	717.654	103.343	108.870	114.692	120.826	127.287
Fornecedores	236.217	236.217	236.217	-	-	-	-	-
Titulos a Pagar	155.710	155.710	126.494	11.726	11.726	5.764	-	-
	1.562.216	1.684.598	1.080.365	115.069	120.596	120.456	120.826	127.287
Derivativos								
Operações com Derivativos	25.028	25.028	26.156	809	(1.937)	-	-	-
	25.028	25.028	26.156	809	(1.937)	-	-	-
	1.587.244	1.709.626	1.106.521	115.878	118.659	120.456	120.826	127.287

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes.

Notas Explicativas

h. Resumo das operações de derivativos em aberto

A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia consolidados e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

	Valor de Referência (national)				Valor Justo Registrado no Ativo		Valor Justo Registrado no Passivo	
Descrição	Moeda	30/09/14	31/12/13	Moeda	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Operações de Proteção Cambial								
Contratos NDF - 19.c	USD	294.353	251.981	R\$	6.360	1.093	30.710	27.635
Contratos Trade Finance¹ - 19.c	USD	116.357	143.500	R\$	-	-	73.606	78.860
Subtotal	USD	410.710	395.481	R\$	6.360	1.093	104.316	106.495
Operações de Proteção dos Produtos- Operações financeiras								
Algodão - 19.d	USD	46.882	32.224	R\$	13.129	968	4	625
Milho - 19.d	USD	1.770	574		462	45	-	-
Soja - 19.d	USD	-	10.644	R\$	-	3.172	-	1.136
Subtotal	USD	48.652	43.442	R\$	13.591	4.185	4	1.761
Operações de Proteção de Juros								
Swap Libor x Pré - 19.e	USD	-	24.000	R\$	-	-	-	660
Swap VC x Pré	USD	3.800	-	R\$	-	-	208	-
Swap VC+1 x CDI	USD	16.900	40.000	R\$	1.809	1.938	2.932	2.134
Swap CDI x VC+Pré	USD	22.060	20.000	R\$	2.767	-	-	54
Subtotal	USD	42.760	84.000	R\$	4.576	1.938	3.140	2.848
Total	USD	502.122	522.923	R\$	24.527	7.216	107.460	111.104
(-) parcela classificada no circulante				R\$	(19.435)	(5.278)	(27.381)	(36.808)
Parcela não circulante				R\$	5.092	1.938	80.079	74.296

- 1 Valor diferido no patrimônio líquido ("*hedge accounting*"), em contra partida as contas no grupo de empréstimos.

i. Resultado financeiro com operações de derivativos

A seguir estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas consolidados no período, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Ganhos e Perdas registradas no Resultado					
Descrição	Moeda	Alocado na Receita Bruta em		Alocado no Resultado Financeiro em		Ganhos e Perdas registradas no Patrimônio Líquido	
		30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	31/12/13
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF	R\$	(2.736)	(16.136)	(65)	(218)	(24.131)	(31.087)
Contratos Trade Finance	R\$	(17.184)	(12.047)	-	(1.431)	(73.606)	(78.860)
Sub-total	R\$	(19.920)	(28.183)	(65)	(1.649)	(97.737)	(109.947)
Operações de Proteção de Commodities							
Swap de Commodities Agrícolas							
Algodão	R\$	(719)	-	133	9.259	17.506	343
Milho	R\$	-	-	-	(4.944)	462	45
Soja	R\$	-	-	(2.791)	-	-	-
Sub-total	R\$	(719)	-	(2.658)	4.315	17.968	388
Operações de Proteção de Juros							
Swap Libor x Pré	R\$	-	-	-	(167)	-	-
Swap VC x Pré	R\$	-	-	(208)	-	-	-
Swap VC x CDI	R\$	-	-	(926)	-	-	-
Swap CDI x VC+Pré	R\$	-	-	(1.464)	-	-	-
Sub-total	R\$	-	-	(2.598)	(167)	-	-
TOTAL	R\$	(20.639)	(28.183)	(5.321)	2.499	(79.769)	(109.559)

j. Valores de mercado

Em 30 de setembro de 2014, o valor de mercado das disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos aproximam-se dos valores contábeis devido à sua natureza de curto prazo ou porque estão sujeitos a taxas de juros variáveis, respectivamente.

Notas Explicativas

k. Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia nos exercícios findos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	904.202	918.150	1.263.387	1.170.289
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira de curto prazo	(59.670)	(145.647)	(271.354)	(392.977)
Dívida líquida	844.532	772.503	992.033	777.312
Patrimônio líquido	2.061.041	2.008.675	2.197.350	2.137.012
Índice de alavancagem financeira	41,0%	38,5%	45,1%	36,4%

20 Plano de opções de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de maio de 2007, os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opção de ações, a vigorar a partir de 15 de junho de 2007, para diretores e gerentes da Companhia. O plano é administrado pelo Comitê Gestor, criado pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2007.

O plano de opção de ações está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 3% do capital social da Companhia na data de criação de cada Programa Anual. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade de ações que lastreiam as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Os beneficiários do Plano de Opções de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 5 anos contados da respectiva outorga. O período de carência (*vesting*) será de até 3 anos, com liberações de 20% a partir do primeiro aniversário, 40% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário. A Companhia tem prazo de 30 dias para a emissão das ações a contar da data da entrega do Termo de Exercício de Opção de Ações.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 31 de outubro de 2007, 16 de dezembro de 2008, 11 de novembro de 2009, 10 novembro de 2010, 09 de novembro de 2011, 13 de novembro de 2012 e 13 de novembro 2013 foram aprovados os Programas Anuais dos anos de 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013 com outorga de 640.000, 720.000, 488.000, 805.000, 899.000, 809.000 e 933.000 opções de compras de ações, respectivamente.

As movimentações das ações outorgadas no Programa Anual de 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013 os respectivos preços de exercício, em reais, estão apresentados como segue:

Notas Explicativas

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Quantidade de ações				Saldo em 30/09/14
		Saldo em 31/12/13	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	
2009	R\$ 15,00	8.700	-	-	(4.700)	4.000
2010	R\$ 16,87	463.400	-	-	-	463.400
2011	R\$ 16,24	680.700	-	-	(27.999)	652.701
2012	R\$ 17,09	801.000	-	-	-	801.000
2013	R\$ 17,32	933.000	-	-	-	933.000
		2.886.800	-	-	(32.699)	2.854.101

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Quantidade de ações				Saldo em 31/12/13
		Saldo em 31/12/12	Outorgadas	Canceladas	Exercidas	
2009	R\$ 15,00	203.600	-	-	(194.900)	8.700
2010	R\$ 16,87	549.400	-	-	(86.000)	463.400
2011	R\$ 16,24	777.400	-	-	(96.700)	680.700
2012	R\$ 17,09	809.000	-	-	(8.000)	801.000
2013	R\$ 17,32	-	933.000	-	-	933.000
		2.339.400	933.000	-	(385.600)	2.886.800

O preço do exercício do Programa Anual de 2007 está fixado em R\$ 14,00 (quatorze reais) por ação, equivalentes ao preço de distribuição por ação fixada na oferta inicial pública de ações da Companhia.

O preço do exercício dos Programas anuais de 2008, 2009, 2012 e 2013 foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, com desconto de 19,97%, 7,98%, 20% e 15%, respectivamente.

O preço do exercício dos Programas anuais de 2010 e 2011, também foram fixados com base na média das 90 cotações de fechamento da ação da Companhia na Bovespa, anteriores à aprovação do plano, porém sem desconto.

Os prazos de carência a partir da data da outorga são como segue:

Prazos de carência a partir da outorga	% de opções liberadas para o exercício	Quantidade máxima de ações
A partir de – 08/11/2012	3%	76.500
A partir de – 09/11/2012	4%	101.900
A partir de – 12/11/2012	6%	180.900
A partir de – 08/11/2013	11%	314.900
A partir de – 11/11/2013	24%	677.900
A partir de – 13/11/2013	29%	831.700
A partir de – 10/11/2014	45%	1.273.901
A partir de – 13/11/2014	57%	1.622.301
A partir de – 13/11/2015	80%	2.294.301
A partir de – 13/11/2016	100%	2.854.101

A Companhia reconhece o custo com o plano de opções com base no valor justo das ações outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções é o de Black-Scholes. O valor justo médio ponderado, os prêmios considerados e as premissas econômicas utilizadas para o cálculo no modelo são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Outorga						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Valor justo médio ponderado	R\$ 21,25	R\$ 23,90	R\$ 21,39	R\$ 28,73	R\$ 21,75	R\$ 23,66	R\$ 24,47
Prêmios	R\$ 7,25	R\$ 9,10	R\$ 6,39	R\$ 11,86	R\$ 5,51	R\$ 6,57	R\$ 7,15
Dividendo	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
Volatilidade do preço da ação	32,03%	76,05%	67,59%	60,40%	39,90%	36,56%	31,05%
Taxa de retorno Livre de Risco							
1º Vencimento	11,65%	13,70%	9,91%	11,40%	9,98%	7,31%	10,78%
2º Vencimento	11,65%	13,87%	11,41%	11,92%	10,16%	7,90%	11,64%
3º Vencimento	11,64%	14,01%	12,13%	11,88%	10,46%	8,38%	11,95%
Período esperado até o vencimento							
1º Vencimento	1.097	1.096	365	365	365	365	365
2º Vencimento	1.279	1.278	730	730	730	730	730
3º Vencimento	1.462	1.461	1.097	1.097	1.097	1.095	1.096

Em atendimento ao CPC 10 (R1), tomando-se por base os prazos de carência apresentados, foram reconhecidos no resultado os valores com plano de opções de ações em função do decurso do prazo do período de *vesting*, com contrapartida no patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital, o valor de R\$4.342 (despesa) em 30 de setembro de 2014 (R\$5.593 em 31 de dezembro de 2013).

Reconciliação de opções de ações em circulação

O número e a média ponderada dos preços do exercício de opções de ações que estão no âmbito do programa de opção de ações são o seguinte:

	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções
	30/09/14	30/09/14	31/12/13	31/12/13
Em circulação em 1º de janeiro	R\$16,92	2.886.800	R\$16,57	2.339.400
Outorgadas durante o período	R\$17,32	-	R\$17,32	933.000
Exercidas durante o período	R\$16,06	(32.699)	R\$15,77	(385.600)
Em circulação	R\$16,93	2.854.101	R\$16,92	2.886.800
Exercíveis	R\$16,74	831.700	R\$16,73	843.400

As opções em aberto em 30 de setembro de 2014 possuem um preço de exercício na faixa entre R\$15,00 a R\$17,32 (R\$15,00 a R\$17,32 em 31 de dezembro de 2013) e média ponderada de vida contratual de 3,2 anos (3,8 anos em 31 de dezembro de 2013).

A média ponderada de preços de ações na data de exercício para opções de compra de ações exercidas no período findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$16,06 (R\$15,77 em 31 de dezembro de 2013).

21 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receita operacional bruta	572.860	440.012	1.113.772	876.921
Venda de produtos	541.773	418.009	993.872	776.764
Variação do valor justo nos ativos biológicos	50.724	47.675	140.539	128.340
Resultado com operações de <i>Hedge</i>	(19.637)	(25.672)	(20.639)	(28.183)
Deduções, impostos e contribuições	(31.443)	(19.942)	(53.205)	(34.095)
Receita operacional líquida	541.417	420.070	1.060.567	842.826

Notas Explicativas

22 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	473.842	356.624	838.330	617.987
Despesas com vendas	27.586	23.891	48.210	43.482
Despesas gerais e administrativas	31.853	28.425	42.281	33.647
Outras despesas operacionais	19.698	1.473	10.195	3.774
	552.979	410.413	939.016	698.890
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	48.022	61.203	76.582	87.346
Despesas com pessoal	75.002	69.187	123.467	103.890
Matéria prima e materiais	332.379	285.351	547.449	429.202
Variação ativo biológico CPV	62.980	(18.367)	159.928	51.855
Fretes	14.842	11.559	24.188	21.755
Outras despesas	19.754	1.480	7.402	4.842
	552.979	410.413	939.016	698.890

23 Informações por segmento

O Grupo possui 2 (dois) segmentos reportáveis, conforme descrito abaixo, que são as unidades de negócio estratégicas do Grupo. As unidades de negócio estratégicas oferecem diferentes produtos e serviços, para cada uma das unidades de negócios estratégicas, a Administração analisa os relatórios internos ao menos uma vez por trimestre. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis do Grupo:

- Segmento de produção agrícola: cultivo, principalmente, das culturas de algodão, soja, milho, trigo e café.
- Segmento de portfólio de terras: aquisição e desenvolvimento de terras para a agricultura.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão incluídas abaixo. O desempenho é avaliado com base no lucro do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, como incluído nos relatórios internos que são analisados pela Administração do Grupo. O lucro do segmento é utilizado para avaliar o desempenho, uma vez que a gerência acredita que tal informação é mais relevante na avaliação dos resultados dos segmentos.

Informações sobre segmentos reportáveis

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receita Líquida	1.060.567	842.826	60.851	36.869	(60.851)	(36.869)	1.060.567	842.826
Custos do Produtos	(884.941)	(655.675)	-	-	46.611	37.688	(838.330)	(617.987)
Resultado Bruto	175.626	187.151	60.851	36.869	(14.240)	819	222.237	224.839
Despesas / Receitas Operacionais	(89.615)	(75.320)	(2.028)	(1.345)	-	-	(91.643)	(76.665)
Despesas com Vendas	(48.210)	(43.482)	-	-	-	-	(48.210)	(43.482)
Despesas Gerais e Administrativas	(32.977)	(26.813)	(1.207)	(641)	-	-	(34.184)	(27.454)
Honorários da Administração	(7.276)	(5.489)	(821)	(704)	-	-	(8.097)	(6.193)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.152)	464	-	-	-	-	(1.152)	464
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	86.011	111.831	58.823	35.524	(14.240)	819	130.594	148.174
Resultado Financeiro Líquido	(59.670)	(14.918)	-	-	-	-	(59.670)	(14.918)
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	26.341	96.913	58.823	35.524	(14.240)	819	70.924	133.256
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.054)	(34.927)	-	-	-	-	(18.054)	(34.927)
Lucro / Prejuízo Consolidado do Período	8.287	61.986	58.823	35.524	(14.240)	819	52.870	98.329

Notas Explicativas

	Produção Agrícola		Terras		Eliminações		Consolidado	
	30/09/14	31/12/2013	30/09/14	31/12/2013	30/09/14	31/12/2013	30/09/14	31/12/2013
Ativos totais								
Terras	-	-	1.346.418	1.355.553	-	-	1.346.418	1.355.553
Ajuste Valor Justo Terras *	-	-	499.960	499.960	(499.960)	(499.960)	-	-
Outros Ativos	3.400.573	2.204.098	(454.674)	701.427	-	-	2.945.899	2.905.525
Ativos Totais	3.400.573	2.204.098	1.391.704	2.556.940	(499.960)	(499.960)	4.292.317	4.261.078
Passivos totais	3.568.446	2.607.644	723.871	1.653.434	-	-	4.292.317	4.261.078
Efeitos fiscais Valor Justo Terras	-	-	329.974	329.974	(329.974)	(329.974)	-	-
Passivos totais	3.568.446	2.607.644	1.053.845	1.983.408	(329.974)	(329.974)	4.292.317	4.261.078

A Companhia, anualmente, avalia as terras de sua propriedade, desta forma, os valores referentes ao ajuste ao valor justo de terras foram realizados com base nesta avaliação, apenas para fins de divulgação.

O Grupo comercializa seus produtos para o mercado interno e externo. Nas vendas para o mercado externo são consideradas as vendas realizadas diretamente, tendo o Grupo como operador, e de forma indireta, com venda para comerciais exportadoras sediadas no Brasil.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo estão assim representadas:

	30/09/14	30/09/13
Mercado interno	483.909	284.215
Venda de produtos	364.009	184.058
Variação do valor justo nos ativos biológicos	140.539	128.340
Resultado com operações de Hedge	(20.639)	(28.183)
Mercado externo	629.863	592.706
Venda de produtos - exportação indireta	338.349	290.398
Venda de produtos - exportação direta	291.514	302.308
Receita operacional bruta	1.113.772	876.921
Deduções, impostos e contribuições	(53.205)	(34.095)
Receita operacional líquida	1.060.567	842.826

As informações de vendas brutas de produtos, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita e podem ser assim apresentadas:

	30/09/14	30/09/13
Ásia	290.429	296.401
América Latina	1.085	3.651
Europa	-	1.329
África	-	927
	291.514	302.308

A Companhia possui os clientes Cargill Agrícola S.A. e ABC Indústria e Comércio S.A. como clientes responsáveis por mais de 21,0% da receita líquida. O montante da receita proveniente destes clientes, correspondendo a vendas de soja, é: Cargill Agrícola S.A.: R\$116.025 (11,7%) e, ABC Indústria e Comércio S.A.: R\$91.714(9,3%).

Notas Explicativas

24 Evento subsequente

No dia 06 de outubro de 2014, a Companhia assinou a ampliação da operação conjunta com a multinacional japonesa Mitsui & Co. Ltd. ("Mitsui"), com a contribuição da operação da controlada direta Fazenda Perdizes Empreendimentos Agrícolas Ltda. à SLC-MIT Empreendimentos Agrícolas S.A. ("SLC-MIT"). Nesta mesma data, a Companhia alienou ações da SLC-MIT à Mitsui, mantendo sua proporção atual na participação societária (50,1% para a Companhia e 49,9% para a Mitsui). Adicionalmente, a Companhia passará a arrendar 5.426 hectares pertencentes à Agrícola Xingú S.A. (pertencente ao Grupo Mitsui) no município de Balsas/MA.

No dia 08 de outubro de 2014 foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária da Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A., o aumento de seu capital social mediante a emissão de 60.000.000 ações com preço total de subscrição de R\$60.000. A integralização será realizada em valores idênticos pelas sócias SLC Agrícola S.A. e Soares Penido Obras, Construções e Investimentos Ltda.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 30/09/2014						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
SLC Participações S.A.	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
Administradores	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Conselho de Administração	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Diretoria	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Acionistas com mais de 5%	12.640.093	12,78%	-	-	12.640.093	12,78%
Deutsche Bank	6.739.191	6,81%	-	-	6.739.191	6,81%
Credit Suisse Hedging Griffo	5.900.902	5,97%	-	-	5.900.902	5,97%
Ações em Tesouraria	1.628.686	1,65%	-	-	1.628.686	1,65%
Outros Acionistas	34.159.146	34,54%	-	-	34.159.146	34,54%
Total	98.897.500	100,00%	-	-	98.897.500	100,00%
Ações em circulação	46.799.239	47,32%	-	-	46.799.239	47,32%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 30/06/2014						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
SLC Participações S.A.	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
Administradores	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Conselho de Administração	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Diretoria	-	0,00%	-	-	-	0,00%
Acionistas com mais de 5%	12.524.676	12,66%	-	-	12.524.676	12,66%
Deutsche Bank	6.722.521	6,80%	-	-	6.722.521	6,80%
Credit Suisse Hedging Griffo	5.802.155	5,87%	-	-	5.802.155	5,87%
Ações em Tesouraria	955.786	0,97%	-	-	955.786	0,97%
Outros Acionistas	34.947.463	35,34%	-	-	34.947.463	35,34%
Total	98.897.500	100,00%	-	-	98.897.500	100,00%
Ações em circulação	47.472.139	48,00%	-	-	47.472.139	48,00%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 31/03/2014						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
SLC Participações S.A.	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
Administradores	1.204	0,00%	-	-	1.204	0,00%
Conselho de Administração	204	0,00%	-	-	204	0,00%
Diretoria	1.000	0,00%	-	-	1.000	0,00%
Acionistas com mais de 5%	12.671.665	12,81%	-	-	12.671.665	12,81%
Deutsche Bank	6.838.414	6,91%	-	-	6.838.414	6,91%
Credit Suisse Hedging Griffo	5.833.251	5,90%	-	-	5.833.251	5,90%
Ações em Tesouraria	387.286	0,39%	-	-	387.286	0,39%
Outros Acionistas	35.367.974	35,76%	-	-	35.367.974	35,76%
Total	98.897.500	100,00%	-	-	98.897.500	100,00%
Ações em circulação	48.039.639	48,58%	-	-	48.039.639	48,58%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 31/12/2013						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
SLC Participações S.A.	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
Administradores	4.404	0,00%	-	-	4.404	0,00%
Conselho de Administração	4	0,00%	-	-	4	0,00%
Diretoria	4.400	0,00%	-	-	4.400	0,00%
Acionistas com mais de 5%	11.052.644	11,18%	-	-	11.052.644	11,18%
Deutsche Bank	7.216.384	7,30%	-	-	7.216.384	7,30%
Blackrock, INC	3.836.260	3,88%	-	-	3.836.260	3,88%
Ações em Tesouraria	415.285	0,42%	-	-	415.285	0,42%
Outros Acionistas	36.955.796	37,37%	-	-	36.955.796	37,37%
Total	98.897.500	100,00%	-	-	98.897.500	100,00%
Ações em circulação	48.008.440	48,54%	-	-	48.008.440	48,54%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em: 30/09/2013						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (em unidade)	%	Quantidade de ações Preferencias (em unidade)	%	Quantidade total de ações (em unidade)	%
Controlador	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
SLC Participações S.A.	50.469.371	51,03%	-	-	50.469.371	51,03%
Administradores	15.304	0,02%	-	-	15.304	0,02%
Conselho de Administração	4	0,00%	-	-	4	0,00%
Diretoria	15.300	0,02%	-	-	15.300	0,02%
Acionistas com mais de 5%	9.572.500	9,68%	-	-	9.572.500	9,68%
Blackrock, INC	4.692.600	4,74%	-	-	4.692.600	4,74%
Credit Suisse Hedging Griffo	4.879.900	4,93%	-	-	4.879.900	4,93%
Ações em Tesouraria	358.385	0,36%	-	-	358.385	0,36%
Outros Acionistas	38.481.940	38,91%	-	-	38.481.940	38,91%
Total	98.897.500	100,00%	-	-	98.897.500	100,00%
Ações em circulação	48.054.440	48,59%	-	-	48.054.440	48,59%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
SLC Agrícola S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da SLC Agrícola S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2014.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS

Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP244525/O-9-T-RS